

31 dez  
**2023**

# RELATÓRIO

DE ATIVIDADES E CONTAS

**ipvc sas** Serviços de  
Ação Social



## Índice Geral

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>CAPÍTULO I - ATIVIDADES</b>	<b>13</b>
<b>1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE</b>	<b>13</b>
<b>1.1. Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo</b>	<b>13</b>
1.1.1. Missão	13
1.1.2. Visão	13
1.1.3. Valores	14
<b>1.2. Órgãos</b>	<b>14</b>
1.2.1. Conselho de Ação Social	14
1.2.2. Administrador para a Ação Social	15
1.2.3. Conselho de Gestão dos Serviços de Ação Social	15
<b>1.3. Estrutura Organizacional</b>	<b>16</b>
<b>1.4. Organograma</b>	<b>17</b>
<b>1.5. Recursos Humanos</b>	<b>18</b>
<b>1.5.1. Caracterização dos trabalhadores</b>	<b>19</b>
<b>1.5.2. Formação</b>	<b>21</b>
<b>1.5.3. Encargos com pessoal</b>	<b>21</b>
<b>1.6. Instalações</b>	<b>22</b>
<b>1.7. Ambiente</b>	<b>23</b>
<b>1.8. Responsabilidade Social</b>	<b>24</b>
<b>1.9. Controlo Interno</b>	<b>26</b>
2.1. Apoios Sociais Diretos	29
2.1.1. Bolsas de Estudo	29
2.1.1. Bolsas de Apoio Social	32
<b>2.2. Apoios Sociais Indiretos</b>	<b>34</b>
2.2.1. Alimentação	37
2.2.2. Alojamento	47
2.2.3. Centro Desportivo	56
2.2.4. Oficina Cultural	64
2.2.5. Gabinete de Saúde	69
2.2.6. Gabinete de Apoio ao Aluno	71
2.2.7. Gabinete de Inserção na Vida Activa	74
	78
2.2.8. Outros Serviços de Apoio ao Alunos: BUS Académico	79
<b>1. PRESTAÇÃO DE CONTAS</b>	<b>81</b>
<b>1.1. NOTA INTRODUTÓRIA</b>	<b>82</b>
<b>1.2. FACTOS MAIS RELEVANTES</b>	<b>82</b>
<b>1.3. Análise Orçamental</b>	<b>83</b>
<b>1.4. Análise ao Desempenho Económico e Financeiro</b>	<b>86</b>

1.4.1.	Análise da posição financeira: Balanço	86
1.4.2.	Análise desempenho financeiro: Demonstração dos Resultados	89
1.5.	Indicadores de Gestão	91
1.6.	Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício	92
1.7.	Perspetivas para o exercício de 2024	92
1.8.	Proposta de Aplicação dos Resultados	92
1.9.	Outras informações	92
2.1.	<b>BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>	<b>93</b>
2.2.	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS INDIVIDUAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>	<b>94</b>
2.3.	<b>DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>	<b>95</b>
2.4.	<b>DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>	<b>96</b>
2.5.	<b>ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>97</b>
	NOTA 1 – Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico	97
	NOTA 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	97
	NOTA 3 – Ativos intangíveis	98
	NOTA 5 – Ativos fixos tangíveis	100
	NOTA 13 – Rendimento de transações com contraprestação	106
	NOTA 14 – Rendimento de transações sem contraprestação	106
	NOTA 17 – Acontecimentos após a data de balanço	107
	NOTA 18 – Instrumentos Financeiros	107
	NOTA 19 – Benefícios dos empregados	112
	NOTA 20 – Divulgações de partes relacionadas	112
	NOTA 23 – Outras divulgações	113
2.	<b>DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS</b>	<b>117</b>
3.1.	<b>DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL</b>	<b>117</b>
3.2.	<b>DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA</b>	<b>118</b>
3.3.	<b>DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA</b>	<b>119</b>
3.4.	<b>ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS</b>	<b>120</b>

## Índice de figuras

Figura 1 – Valores definidos para os SAS-IPVC.....	14
Figura 2 – Organograma dos SAS-IPVC.....	17
Figura 3 – Dimensões Indicadores de Responsabilidade Social.....	25
Figura 4 – Níveis Indicadores de Responsabilidade Social.....	25
Figura 5 – Evolução do número de alunos bolseiros do IPVC.....	29
Figura 6 – Situação de alunos/candidatos/bolseiros.....	30
Figura 7 – Grau de satisfação de Bolsas de estudo .....	31
Figura 8 – Evolução da avaliação da satisfação das bolsas de estudo .....	31
Figura 9 – Satisfação bolsas de apoio social .....	33
Figura 10 – Evolução da satisfação de Bolsas de Apoio Social. ....	33
Figura 11 – Refeições servidas por tipo de serviço prestado em 2023.....	40
Figura 12 – Distribuição da faturação da área de alimentação nos anos de 2019 a 2023.....	41
Figura 13 – Candidaturas ao alojamento. ....	50
Figura 14 – Tarifário por residência. ....	51
Figura 15 – Packs de Alojamento base, Meia Pensão ou Pensão Completa.....	52
Figura 16 – Utilização das unidades de alojamento por parte de terceiros/mês .....	52
Figura 17 – Frequência de utentes no Centro Desportivo no ano de 2023. ....	56
Figura 18 – Evolução do número de acessos ao centro de fitness, entre os anos de 2015 e 2023. ....	57
Figura 19 – Avaliação da satisfação Exposição "Imagina 23" dos alunos de Design do IPVC.....	64
Figura 20 – Avaliação da satisfação Exposição " Error 404 – Art is found " .....	65
Figura 21 – Avaliação da satisfação Exposição "Histórias Pintadas" do artista Cabral Pinto .....	65
Figura 22 – Evolução do número de inscrições com passe mensal .....	80
Figura 23 - Receita por Fonte de Financiamento dos SAS IPVC.....	84
Figura 24 – Evolução da despesa nos SAS-IPVC entre os anos de 2023 e 2022.....	86
Figura 25 – Estrutura do balanço. ....	87



## Índice de tabelas

Tabela 1 – Distribuição dos trabalhadores dos SAS por área em 31/12/2023 .....	18
Tabela 2 – Número de efetivos por grupo profissional, relação jurídica de emprego e sexo .....	19
Tabela 3 – Número de efetivos por carreira, segundo o nível de habilitação literárias e género .....	19
Tabela 4 – Número de trabalhadores admitidos durante o ano de 2023.....	20
Tabela 5 – Contagem de trabalhadores contratados por carreira e género, segundo o motivo de saída e género .....	20
Tabela 6 – Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano de 2023, segundo o motivo de ausência e género .....	20
Tabela 7 – Total dos encargos com pessoal durante o ano de 2023 .....	21
Tabela 8 – Suplementos remuneratórios no ano de 2023 .....	21
Tabela 9 – Encargos com prestações sociais .....	21
Tabela 10 – Resíduos produzidos .....	23
Tabela 11 – Dados bolsas de estudo .....	29
Tabela 12 – Bolsas de estudo por escola.....	30
Tabela 13 – Complemento de alojamento .....	30
Tabela 14 – Caracterização da População Bolseira .....	31
Tabela 15 – Bolsas de apoio social .....	32
Tabela 16 – Características das unidades alimentares .....	37
Tabela 17 – Refeições servidas pela área de alimentação do ano 2019 ao ano de 2023 .....	39
Tabela 18 – Análise da receita entre os anos de 2019 e 2023.....	40
Tabela 19 – Custos diretos da área de alimentação .....	42
Tabela 20 – Formações realizadas pelos trabalhadores da área de alimentação.....	43
Tabela 21 – Resultados da avaliação da satisfação escala de 1 a 5 .....	43
Tabela 22 – Distribuição do número de camas e tipo de gestão .....	47
Tabela 23 – Indicadores das residências com gestão direta.....	48
Tabela 24 – Avaliação da qualidade dos utilizadores .....	49
Tabela 25 – Mensalidade média por Residência .....	50
Tabela 26 – Requerimento indeferido ou Rejeitado pelo estudante .....	51
Tabela 27 – Verbas atribuídas ao Desporto Universitário de Competição do IPVC no ano de 2023 .....	58
Tabela 28 – Grau de satisfação de utentes utilizadores do centro desportivo.....	60
Tabela 29 – Evolução do número de alunos e do número de empresas registados no portal do emprego .....	75
Tabela 30 – Workshops presenciais decorridos durante o ano de 2023 .....	75
Tabela 31 – Webinars decorridos durante o ano de 2023 .....	75
Tabela 32 – Atividades de promoção de empregabilidade no ano de 2023 .....	76
Tabela 33 – viagens efetuadas ao longo do ano letivo 2022/2023 .....	80
Tabela 34 – Valores de receita cobrada líquida nos anos de 2023 e 2022 .....	84
Tabela 35 – Receita por fonte de financiamento em 2023 .....	84
Tabela 36 – Despesas por categoria.....	85
Tabela 37 – Indicador de despesa paga anos de 2023 e 2022.....	86
Tabela 38 – Ativo líquido nos anos de 2023 e 2022 .....	87
Tabela 39 – Variação dos fundos próprios entre 2023 e 2022 .....	88
Tabela 40 – Variação do passivo entre 2023 e 2022 .....	88
Tabela 41 – Resumo demonstração resultados .....	89
Tabela 42 – Estrutura Rendimentos .....	90
Tabela 43 – Evolução dos gastos e perdas .....	90
Tabela 44 – Indicadores orçamentais.....	91
Tabela 45 – indicadores financeiros.....	91
Tabela 46 – Identificação dos Responsáveis .....	92
Tabela 47 – Desagregação de caixa e depósitos .....	97
Tabela 48 – Taxas de depreciações .....	101
Tabela 49 – Rendimentos de transações com contraprestação.....	106
Tabela 50 – Rendimento de transações sem contraprestação.....	107
Tabela 51 – Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos .....	108
Tabela 52 – Clientes, contribuintes e utentes .....	108
Tabela 53 – Cobranças duvidosas .....	109
Tabela 54 – Perdas por imparidade .....	109
Tabela 55 – Outros devedores .....	109
Tabela 56 – Caixa e depósitos .....	110
Tabela 57 – Fornecedores e fornecedores de investimento .....	110
Tabela 58 – Estado e outros entes públicos .....	111
Tabela 59 – Outras contas a pagar.....	111
Tabela 60 – Gastos com pessoal .....	112
Tabela 61 – Movimento de contas com o IPVC.....	113
Tabela 62 – Tipos de transação com o IPVC.....	113
Tabela 63 – Remuneração dos órgãos de gestão .....	113
Tabela 64 – Fornecimentos e Serviços Externos .....	114
Tabela 65 – Transferências e subsídios concedidos .....	115
Tabela 66 – Outros gastos e perdas .....	115
Tabela 67 – Diferimentos (Ativo) .....	115
Tabela 68 – Diferimentos (Passivo).....	115
Tabela 69 – Património líquido .....	116

## **Lista de Abreviaturas e Siglas:**

CAS – Conselho de Ação Social

CD – Centro Desportivo do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

DGES – Direção Geral do Ensino Superior

GAA – Gabinete de Apoio ao Aluno

GCI – Gabinete de Comunicação e Imagem do IPVC

IPVC – Instituto Politécnico de Viana do Castelo

IRS – Indicadores de Responsabilidade Social

ORSIES – Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior

RABEEES – Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior

SAS-IPVC – Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

SGQRS – Sistema de Gestão da Qualidade e Responsabilidade Social

SM+ - Saúde Mental Positiva

## Introdução

O relatório de atividades e contas é de elaboração obrigatória nos termos da Resolução n.º 3/2023 Prestação de contas relativas ao ano de 2023 e gerências partidas de 2024, de 12 de janeiro de 2024.

Para além do cumprimento dos requisitos legais, a elaboração do presente relatório pretende apresentar a avaliação de desempenho dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (SAS-IPVC), através da reflexão sobre o desenrolar das atividades previstas e os recursos alocados, bem como uma análise da situação financeira da entidade, durante o ano de 2023.

Com base no plano de atividades e orçamento, foi implementada a estratégia para concretização dos objetivos traçados, garantindo as condições de equidade e a prestação de serviços sociais de qualidade que contribuam para o sucesso escolar, e fazendo a diferença juntos dos estudantes do IPVC, com especial relevo para os mais carenciados.

Assegurando a prossecução da missão das instituições de ensino superior, torna-se cada vez mais evidente a necessidade de implementar novos modelos de apoio social pró-ativos que antecipem e previnam os problemas, contrariando a atual abordagem reativa baseada da resposta aos problemas colocados pelos alunos.

No IPVC, o reforço da ação social é uma abordagem contínua através da melhoria de oferta de serviços de alojamento, criação das bolsas de apoio social, oferta diversificada na prestação de serviços de refeições e bar, apoio à mobilidade da Comunidade Académica, interação com a Região através das atividades desenvolvidas pela Oficina Cultura e Centro Desportivo e a inclusão dos alunos no mundo laboral através do gabinete de emprego. Nesta fase, tão atípica o reforço do apoio psicológico, através do gabinete de saúde é também um ponto essencial. Para cada apoio social, é apresentado um conjunto de indicadores.

Este documento divide-se em dois capítulos distintos:

- Capítulo I Atividades
- Capítulo II Contas

No primeiro capítulo é efetuada uma caracterização da Entidade – Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo – onde são apresentados os órgãos, estrutura organizacional, missão, visão, bem como os serviços prestados e as atividades desenvolvidas durante o ano de 2023.

No segundo capítulo, “Contas” descreve-se a prestação de contas, contemplando análise orçamental, evolução da execução orçamental, análise ao desempenho económico e financeiro, indicadores de gestão, factos relevantes ocorridos após o termo do exercício e perspectivas para o exercício de 2023. São ainda apresentados as demonstrações financeiras e o anexo às demonstrações financeiras.

O presente relatório visa assim apresentar aos vários grupos de *stakeholders* informação sobre o desempenho dos SAS-IPVC numa ótica orçamental e patrimonial. Dando cumprimento ao diploma referido, os SAS-IPVC vêm submeter à apreciação de V.Ex<sup>as</sup>. o Relatório de Atividades e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

## SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL EM NÚMEROS

**ipvc sas**  
Serviços de  
Ação Social



**12 459**

Documentos  
registados pela  
área financeira

**ipvc sas**  
Serviços de  
Ação Social



**2 368 789,80**

Receita total

**ipvc sas**  
Serviços de  
Ação Social



**41 608,49**

Resultados antes  
de depreciações

**ipvc sas**  
Serviços de  
Ação Social



**-174 758,20**

Resultado líquido  
do exercício

**ipvc sas**  
Serviços de  
Ação Social

**675**

Camas



**ipvc sas**  
Serviços de  
Ação Social

**60**

Trabalhadores



**ipvc sas**  
Serviços de  
Ação Social

**1 660**

Bolsas de Estudo



**ipvc sas**  
Serviços de  
Ação Social

**158 818**

Refeições Servidas



**ipvc sas**  
Serviços de  
Ação Social

**725**

Horas de Formação



**ipvc sas**  
Serviços de  
Ação Social

SAS.IPVC.PT

# Capítulo I - Atividades

## 1. Caracterização da Entidade

Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), abaixo designados por SAS-IPVC, são uma unidade funcional do IPVC, dotada de autonomia administrativa e financeira

### 1.1. Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Os SAS-IPVC trabalham próximos dos alunos e das associações de estudantes, de forma a garantir a prestação de serviços de elevada qualidade que fazem a diferença junto dos estudantes, especialmente os mais carenciados.

Em particular pretendem ajudar o aluno a:

- Incrementar o seu sucesso escolar
- Inovar na forma de resolver os problemas
- Responder com proximidade às necessidades
- Garantir a equidade no acesso ao Ensino Superior

Disponibilizam uma grande diversidade de serviços de suporte com vista a garantir que nenhum aluno seja impossibilitado de frequentar o IPVC ou tenha de abandonar os seus estudos por falta de apoio.

O que os alunos podem esperar dos Serviços de Ação Social:

- 1) Apoio financeiro através das bolsas de estudo e das bolsas de apoio social
- 2) Alimentação de qualidade com várias opções de escolha e de serviços
- 3) Alojamento com múltiplos serviços de apoio
- 4) Apoio na integração social e académica
- 5) Orientação financeira
- 6) Orientação vocacional
- 7) Combate ao abandono escolar
- 8) Apoio na transição para o mercado de trabalho
- 9) Serviços de saúde
- 10) Serviços desportivos
- 11) Serviços culturais

#### 1.1.1. Missão

Os SAS -IPVC são o serviço do Instituto vocacionado para assegurar as funções da ação social escolar, tendo como missão garantir as condições de equidade no acesso ao ensino superior e à formação ao longo da vida, bem como, a prestação de serviços sociais que contribuam para melhorar o sucesso escolar dos estudantes do IPVC.

#### 1.1.2. Visão

É uma organização inovadora, que trabalha próximo dos alunos e das associações de estudantes como forma a garantir a prestação de serviços de elevada qualidade e que faz a diferença junto dos estudantes, especialmente os mais carenciados

### 1.1.3. Valores



Figura 1 – Valores definidos para os SAS-IPVC

### 1.2. Órgãos

De acordo com o regulamento, são órgãos dos SAS -IPVC:

- O Conselho de Ação Social;
- O Administrador para a Ação Social;
- Conselho de Gestão dos Serviços de Ação Social.

#### 1.2.1. Conselho de Ação Social

O Conselho de Ação Social (CAS), é o órgão superior de gestão da ação social, cabendo-lhe definir e orientar o apoio a conceder aos estudantes.

No ano de 2023, o CAS era constituído por:

- Pelo Presidente do IPVC, que preside, com voto de qualidade: Prof. Doutor Carlos Rodrigues
- Pelo Administrador para a ação Social: Prof. Doutor Luís Ceia;
- Por dois alunos indicados pela Federação Académica do IPVC, um dos quais bolseiro; André Filipe Gomes Neves na qualidade de aluno bolseiro e Presidente da Associação de Estudantes da ESTG e Vânia Raquel Lamas Rodrigues na qualidade de aluno não bolseiro ambos a frequentarem licenciaturas da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia e Gestão respetivamente.

Compete ao CAS:

- Aprovar a forma de aplicação nos SAS -IPVC da política de ação social escolar;
- Fixar e fiscalizar o cumprimento das normas de acompanhamento que garantam a funcionalidade dos SAS -IPVC;
- Dar parecer sobre o relatório de atividades, bem como sobre os projetos de orçamento para o ano económico seguinte e sobre os planos de desenvolvimento a médio prazo, para a ação social;
- Propor mecanismos que garantam a qualidade dos serviços prestados e definir os critérios e os meios para a sua avaliação.



### 1.2.2. Administrador para a Ação Social

O Administrador para a ação Social, Prof. Doutor Luís Ceia, enquanto dirigente de uma unidade funcional do Instituto, é livremente nomeado e exonerado pelo Presidente do IPVC de entre pessoas com saber e experiência na área da gestão.

Compete ao Administrador para a ação Social assegurar o funcionamento dos SAS -IPVC e a execução dos planos e deliberações aprovados pelos órgãos competentes. Compete, em especial, ao Administrador para a ação Social:

- a) Garantir a funcionalidade e assegurar gestão corrente dos SAS-IPVC;
- b) Superintender e gerir os recursos humanos, financeiros, materiais e patrimoniais;
- c) Elaborar a proposta de orçamento;
- d) Elaborar o plano anual e plurianual de atividades, com identificação dos objetivos a atingir pelos serviços, os quais devem contemplar medidas orientadas para a modernização administrativa, a racionalização e simplificação de procedimentos e a inovação.
- e) Elaborar da proposta de regulamento interno;
- f) Organizar a estrutura interna do serviço e a definição das regras necessárias ao seu funcionamento;
- g) Apresentar do relatório de atividades e contas ao presidente do Instituto, com a indicação dos resultados atingidos face aos objetivos definidos, bem como o balanço social, nos termos da lei aplicável;
- h) Propor ao Presidente do IPVC a prática dos atos de gestão para os quais não tenha competência própria ou delegada;
- i) Representar SAS -IPVC, assim como estabelecer as ligações externas, ao seu nível, com outros serviços e organismos da Administração;
- j) Pública com outras entidades congéneres, nacionais, internacionais e estrangeiras;
- k) Desenvolver instrumentos de gestão previsional e a elaboração dos documentos de prestação de contas previstos na lei;
- l) Promover projetos de inovação social;
- m) Acompanhar a realidade social da instituição, identificar problemas e propor soluções corretivas;
- n) Promover ações de combate à discriminação social na instituição;
- o) Garantir a prossecução da política de ação Social do IPVC.

O Presidente do IPVC e o Conselho de Gestão do Instituto poderão delegar no Administrador as competências que considerem adequadas ao melhor funcionamento dos Serviços. No período deste relatório estavam em vigor as delegações de competências Despacho-IPVC-P-1/2020 Delegação e subdelegação de competências do Presidente do IPVC no Administrador dos Serviços de Ação Social do IPVC e a Deliberação n.º 190/2020, delegação de competências ao Conselho de Gestão e no administrador dos SAS-IPVC

### 1.2.3. Conselho de Gestão dos Serviços de Ação Social

O Conselho de Gestão dos Serviços de Ação Social é composto por:

- O presidente do IPVC, que preside, Prof. Doutor Carlos Rodrigues
- O administrador para a Ação social, Prof. Doutor Luís Ceia
- O responsável pela área financeira, que secretaria, Dr. Pedro Rocha.

O conselho de gestão dos Serviços de Ação Social tem as competências que forem delegadas pelo conselho de gestão do IPVC:

Deliberação n.º 190/2020, delegação de competências do Conselho de Gestão e no administrador dos SAS-IPVC.

### 1.3. Estrutura Organizacional

Os SAS-IPVC englobam os seguintes serviços:

- a) Serviços Administrativos, Financeiros e Técnicos, que englobam as seguintes áreas:
  - Financeira: Contabilidade; Tesouraria e Património;
  - Recursos Humanos;
  - Aprovisionamento;
  - Tecnologias de informação;
  - Manutenção.
  
- b) Serviços de Apoio ao Aluno;
  - Bolsas;
  - Alojamento;
  - Alimentação: Cantinas, Bares e Inovação e Segurança alimentar;
  - Centro Desportivo e Cultural;
  - Centro Desportivo;
  - Oficina Cultural;
  - Gabinete de Saúde;
  - Gabinete de Apoio ao Aluno;
  - Gabinete de Inserção na Vida Ativa;
  - Outros Serviços de Apoio ao Alunos.

Para além dos serviços indicados, existem ainda os seguintes gabinetes de apoio ao administrador:

- Gabinete da qualidade;
- Gabinete de controlo interno;
- Gabinete de planeamento e controlo de gestão;
- Gabinete jurídico.

## 1.4 Organograma

A figura 2, apresenta organograma dos SAS com referência a 31/12/2023 indicando para cada área/ gabinete o responsável.

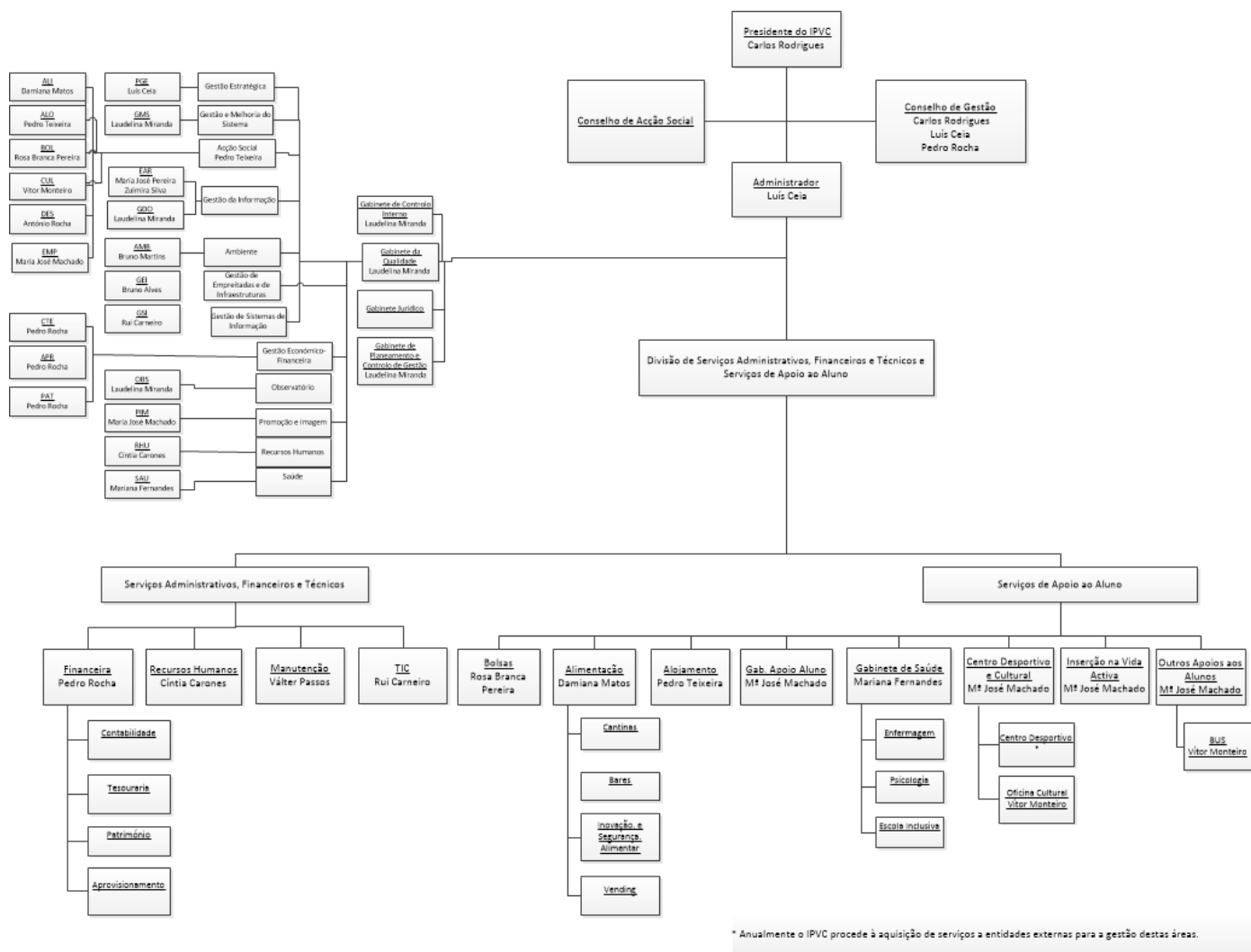


Figura 2 – Organograma dos SAS-IPVC.

## 1.5 Recursos Humanos

Os SAS-IPVC dispõem de mapa de pessoal próprio, nos termos legalmente definidos, sem prejuízo de poder partilhar serviços e pessoal do e com o IPVC, com o objetivo de racionalizar recursos humanos e financeiros.

Neste ponto caracterizam-se os recursos humanos da entidade ao nível de formação, paridade, categoria entre outros elementos apresentados de seguida.

O mapa de pessoal dos SAS-IPVC, com efeitos a 31/12/2023, é composto por 60 trabalhadores.

A tabela 1 apresenta os trabalhadores distribuídos por categorias e por área. Percebe-se que a que tem maior representatividade é a de assistente operacional com 65% dos trabalhadores dos SAS-IPVC, decorrentes das atividades operacionais desenvolvidas, nomeadamente nas cantinas, bares e residências. A categoria de assistente técnico e de técnico superior representa, respetivamente, 16% e 13% do total dos colaboradores.

Tabela 1 – Distribuição dos trabalhadores dos SAS por área em 31/12/2023

Área	Carreira	Categoria	Nº. de Efetivos em 31/12
Gabinete do Administrador	Dirigente	Administrador	1
Administrativa e Financeira	Técnico Superior	Técnico Superior	2
	Assistente Técnico	Assistente Técnico	3
Alimentação	Técnico Superior	Técnico Superior	2
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	25
Alojamento	Técnico Superior	Técnico Superior	1
	Assistente Técnico	Assistente Técnico	2
	Assistente Operacional	Encarregado Operacional	1
		Assistente Operacional	11
Bolsas de Estudo	Assistente Técnico	Assistente Técnico	2
Gabinete de Emprego	Técnico Superior	Técnico Superior	1
	Assistente Técnico	Assistente Técnico	1
Gabinete de Saúde	Técnico Superior	Técnico Superior	1
Gabinete de Apoio ao Aluno	Assistente Operacional	Assistente Operacional	2
Gabinete de Controlo Interno	Assistente Técnico	Assistente Técnico	1
Oficina Cultural	Assistente Técnico	Assistente Técnico	1
Tecnologias de Informação	Informática	Técnico de sistemas e tecnologias de informação	1
Telefonista	Assistente Operacional	Assistente Operacional	1
Manutenção	Assistente Operacional	Assistente Operacional	1
<b>Total</b>			<b>60</b>

### 1.5.1. Caracterização dos trabalhadores

O balanço social constitui um instrumento de planeamento e gestão dos Recursos Humanos, inserido no ciclo anual de gestão, encontrando-se consagrado no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro. Assim, estão refletidos nos quadros seguintes, um conjunto de indicadores sobre a organização e os seus recursos humanos. A tabela 2 apresenta o número de trabalhadores efetivos por grupo profissional, relação jurídica de emprego e sexo. Os trabalhadores com contrato em funções públicas por tempo indeterminado apresentam 18% de elementos do sexo masculino e 82% do sexo feminino. Especificamente por carreiras, 75% dos Técnicos Superiores, 80% dos assistentes técnicos e 87,5% dos assistentes operacionais são do sexo feminino.

Tabela 2 – Número de efetivos por grupo profissional, relação jurídica de emprego e sexo

Carreira	Comissão de serviço		CT em funções públicas por tempo indeterminado		Total
	M	F	M	F	
Dirigente Superior	1				1
Técnico Superior			2	6	8
Assistente Técnico			2	8	10
Assistente Operacional			5	35	40
Informático			1		1
<b>Total</b>	<b>1</b>		<b>10</b>	<b>49</b>	<b>60</b>

A tabela 3 apresenta o número de efetivos por carreira, segundo o nível de habilitação literárias e género.

Do total dos trabalhadores dos SAS-IPVC, 5% têm o 4.º ano de escolaridade, 12% tem o 6.º ano de escolaridade, 26% tem o 9.º ano de escolaridade, 5% tem o 11.º ano de escolaridade; 30% tem o 12.º ano de escolaridade, 2% tem bacharelato, 13% tem licenciatura, 5% tem mestrado e 2% tem doutoramento.

Em questões de género, os trabalhadores com o 4.º ano de escolaridade são do sexo feminino, 86% dos trabalhadores com o 6.º ano, 94% dos trabalhadores com o 9.º ano e os trabalhadores com o 11.º ano são do sexo feminino.

Uma vez que a maioria dos trabalhadores, devido à natureza dos serviços prestados, enquadram-se na carreira de assistente operacional, 43% dos trabalhadores tem escolaridade igual ou inferior ao 9.º ano de escolaridade, se contemplarmos o 12.º ano de escolaridade, o total de trabalhadores representado é de 78% (igual ou inferior ao ensino secundário). Assim, 22% dos trabalhadores tem formação superior, sendo que destes 69% são do sexo feminino.

Tabela 3 – Número de efetivos por carreira, segundo o nível de habilitação literárias e género

Carreira	4º. ano		6º. ano		9º. ano		11º. ano		12º. ano		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente																		1		1
Técnico Superior													1	4	1	2				8
Assis. Técnico						1			1	5		1	1	1						10
Assis. Operacional		3	1	6	1	14		3	3	8				1						40
Informático									1											1
<b>Total</b>		<b>3</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>15</b>		<b>3</b>	<b>5</b>	<b>13</b>			<b>1</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>		<b>60</b>

Com a elaboração da tabela 4, expõem-se o número de trabalhadores admitidos durante o ano de 2023, por carreira, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação. Assim, através de procedimento concursal, foram contratados 3 assistentes operacionais e 2 técnicos superiores.

Tabela 4 – Número de trabalhadores admitidos durante o ano de 2023.

Carreira	Procedimento Concursal		Mobilidade Interna		Total
	M	F	M	F	
Dirigente					
Técnico Superior		2			2
Assis. Técnico			1		1
Assis. Operacional		3			3
Informático					
<b>Total</b>		<b>5</b>	<b>1</b>		<b>6</b>

Opostamente, a tabela 5 apresenta o motivo de saída de trabalhadores.

Tabela 5 – Contagem de trabalhadores contratados por carreira e género, segundo o motivo de saída e género.

Carreira	Licença sem vencimento de longa duração		Reforma / Aposentação		Conclusão sem sucesso do período experimental		Mobilidade		Outras Situações		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente											
Téc. Superior											
Assis. Técnico										1	1
Assis. Operacional				1					5	1	7
Informático											
<b>Total</b>				<b>1</b>					<b>5</b>	<b>2</b>	<b>8</b>

Relativamente aos dias de ausência ao serviço percebeu-se, pela análise da tabela 6, que 43% das ausências diziam respeito a motivos de doença.

Tabela 6 – Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano de 2023, segundo o motivo de ausência e género.

Carreira	Parentalidade		Falecimento familiar		Doença		Acidente em serviço		Assistência a familiares		Por conta das férias		Greve		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente											21				21
Téc. Superior	2	10			1	3					48	128		1	193
Assis. Técnico	3	8				305	6				41	195,5	2	5	565,5
Assis. Operacional		31			1	1359		770		26	113	702	8	77	3087
Informático							22				24,5				46,5
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>49</b>			<b>2</b>	<b>1667</b>	<b>28</b>	<b>770</b>		<b>26</b>	<b>247,5</b>	<b>1025,5</b>	<b>10</b>	<b>83</b>	<b>3913</b>

Em 2023, encontram-se ainda sob a responsabilidade dos SAS-IPVC como empregador, 5 trabalhadores da Pousada de Juventude de Melgaço, titulares de contrato individual de trabalho, no âmbito do protocolo celebrado com a Movijovem.



### 1.5.2. Formação

Ao nível de Formação, existe um plano de formação anualmente homologado pelo Presidente do IPVC, o qual é elaborado tendo em conta o Diagnóstico de Necessidades de Formação de cada colaborador/a, bem como os contributos dos superiores hierárquicos e responsáveis dos vários departamentos.

Importa ainda referir a atribuição do *plafond* anual no valor de 500.00 euros por colaborador/a que permite assegurar o contínuo desenvolvimento de qualificações e competências dos trabalhadores/as e também pode ser utilizado para apoiar a frequência de formação avançada para obtenção de graus académicos (licenciatura, mestrado, etc).

Em 2023, os trabalhadores/as dos SAS participaram em 43 ações de formação distintas, desde cursos de formação, seminários, workshops e webinars, contabilizando no total cerca de 725 horas.

### 1.5.3. Encargos com pessoal

De seguida apresentam-se os encargos com os trabalhadores dos SAS-IPVC.

Assim, a tabela 7 mostra os encargos totais com remunerações, suplementos remuneratórios, prestações sociais e outros encargos na ótica orçamental.

Tabela 7 – Total dos encargos com pessoal durante o ano de 2023.

Encargos com pessoal	2023	2022
Remuneração base (*)	908 628,70 €	790 259,26 €
Abonos variáveis ou eventuais	28 643,22 €	30 844,28 €
Prestações Sociais – inclui SS e CGA	213 568,90 €	233 521,77 €
<b>Total</b>	<b>1 150 840,82 €</b>	<b>1 054 625,31 €</b>

(\*) Inclui subsídios de férias e Natal

A tabela 8 apresenta os vários suplementos remuneratórios atribuídos aos trabalhadores dos SAS no ano de 2023. Verifica-se que houve uma diminuição neste tipo de suplementos comparativamente ao ano anterior. O suplemento que tem mais peso é o subsídio de turno.

Tabela 8 – Suplementos remuneratórios no ano de 2023.

Suplementos remuneratórios	2023	2022
Ajudas de custo	1 081,57 €	156,69 €
Abono para falhas	1 228,93 €	1 256,26 €
Colaboração técnica especializada	0,00 €	4 040,00 €
Horas extraordinárias	10 246,36 €	11 772,22 €
Subsídio de turno	16 086,36 €	13 619,11 €
<b>Total</b>	<b>28 643,22 €</b>	<b>30 844,28 €</b>

Em termos de encargos sociais as contribuições para a segurança social são a maior despesa desta categoria.

Tabela 9 – Encargos com prestações sociais

Encargos com prestações sociais	2023	2022
Acidente em serviço e doenças profissionais	7 202,24 €	41 102,43 €
Caixa Geral de Aposentações	23 739,20 €	18 985,52 €
Segurança Social	180 500,67 €	171 969,84 €
Seguros de trabalho	1 067,72 €	1 463,98 €
<b>Total</b>	<b>213 568.90 €</b>	<b>233 521.77 €</b>

## 1.6 Instalações

Os Serviços de Ação Social gerem de forma direta um total de cinco edifícios residenciais dispersos pelo Distrito de Viana do Castelo, sendo que dois destes edifícios se encontram na cidade, um em Ponte de Lima, outro em Valença e um em Melgaço. Também gere diretamente dezassete estruturas alimentares igualmente dispersas, assegurando toda a manutenção decorrente da utilização destes espaços e respetivos equipamentos.

O elevado número de instalações e equipamentos geridos, associados ao facto da grande maioria dos equipamentos apresentar mais de 15 anos de uso, ou seja, já esgotaram a sua vida útil, leva que na gestão operacional dos Serviços de Ação Social, a manutenção curativa e preventiva de edifícios/infraestruturas e equipamento tenha vindo a consumir um crescente número de recursos financeiros, humanos e materiais.

Dentro das possibilidades financeiras dos SAS e do IPVC, tem vindo a ser realizado um importante esforço ao nível substituição equipamentos críticos, e de melhoria das condições de funcionamento de diferentes espaços, de forma a melhorar as condições de trabalho dos funcionários, bem como da prestação de serviços aos alunos e restante comunidade académica.

De salientar que no final do ano de 2023 foi aprovada uma candidatura para construção de raiz de uma residência de estudantes nos terrenos adjacentes à ESTG no âmbito do PRR e foi igualmente aprovado o projeto de arquitetura e especialidades das obras de requalificação da residência do Centro Académico.

Dentro dos diversos investimentos realizados no ano de 2023 destacam-se os seguintes:

- Área de alimentação:
  - ✓ Aquisição de torradeira de tapete para o bar da ESTG.
- Transversal a todas as áreas dos SAS;
  - ✓ Aquisição de equipamentos para melhorar as condições de trabalho e bem-estar dos colaboradores com base

## 1.7 Ambiente

Os SAS-IPVC encontram-se fortemente empenhados em contribuir para uma sociedade mais sustentável, no que respeita a questões sociais, ambientais e económicas, através de ações e atividades que envolvem a comunidade académica alinhadas com a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.

Pretende-se despertar na comunidade IPVC uma reflexão sobre a Responsabilidade Social para um “Desenvolvimento Sustentável”, de forma a incorporar a sustentabilidade em todas as suas atividades em particular no ensino, investigação e prestação de serviços, gestão do Campus e suas infraestruturas, e interação com a comunidade.

O [Guia de Boas Práticas Ambientais](#) identifica boas práticas nos temas da utilização da energia elétrica, água, consumíveis, espaços verdes e mobilidade, assim como boas práticas ao nível dos equipamentos laboratoriais. Este guia pretende ser um suporte eminentemente prático para que toda a comunidade escolar possa participar no esforço quotidiano do IPVC para o seu Desenvolvimento Sustentável.

Educar para o desenvolvimento sustentável faz parte integrante da Estratégia de Responsabilidade Social dos SAS-IPVC, neste contexto no ano de 2023 foram tomadas várias iniciativas no âmbito deste processo de forma a contribuir para a sensibilização da comunidade académica na redução de papel, plástico e consumíveis de escritório:

- Dando continuidade à Estratégia para a Inovação e Modernização do Estado e da Administração Pública entraram em produção os seguintes serviços de apoio à comunidade através da plataforma SASocial:
  - Gestão da satisfação dos clientes
    - Cantinas
    - Bolsas de estudo
    - Alojamento
  - Mobilidade
    - Compra de bilhetes eletrónica
  - Refill H2O
    - Gestão de venda de packs
  - Manutenção
    - Pedidos de manutenção
- Na plataforma ON IPVC foi implementado o circuito do pedido de deslocação em serviço e formação.
- No âmbito do Sistema de Avaliação de Desempenho na Função Pública foi adotada a utilização da plataforma GEADAP com início no biénio 2023/2024.

No que respeita à monitorização da quantidade de resíduos produzidos pelos SAS, a tabela seguinte regista os valores dos quatro últimos anos.

Tabela 10 – Resíduos produzidos.

Tipo de resíduos	Quantidade anual				Destino de resíduo
	2020	2021	2022	2023	
Resíduos biodegradáveis das cozinhas e cantinas	1.767 kg	9.189 Kg	9.500 Kg	9.600 Kg	Resulima
Papel e cartão	115 Kg	2.686 Kg	2.460 Kg	2.640 Kg	Ecoponto
Vidro	400 Kg	1.724 Kg	1.300 Kg	1.200 Kg	Ecoponto
Óleos e gorduras alimentares	69.01 Kg	225.40 Lt	828 Kg	761.80 Kg	Reciol
Resíduos de limpezas de esgotos	4.660 Kg	N/A	15.750 Kg	8.000 Kg	SAMBIENTAL

## 1.8 Responsabilidade Social

A identificação dos aspetos de responsabilidade social teve como base de orientação a listagem de aspetos de responsabilidade social, constantes do anexo B da NP 4469:2019 e foi realizada recorrendo a uma equipa de trabalho e auscultando as várias PI, tarefa esta transversal a todo o IPVC.

Foram tidos em conta como Aspetos da Responsabilidade Social Significativos todos aqueles que obtiveram uma pontuação superior a 6 (decorrente da aplicação do procedimento GMS-05) e se aplicam ao contexto dos SAS.

A responsabilidade social dos SAS-IPVC materializa-se em duas dimensões: a interna e a externa.

Na sua dimensão interna, as práticas socialmente responsáveis relacionam-se com a gestão dos recursos humanos, a saúde e segurança no trabalho, a adaptação à mudança e a gestão do impacto ambiental. Neste campo a Gestão de Topo do IPVC tem vindo a desenvolver ações tais como:

- Criação ao abrigo do artigo 12 do Regulamento de Organização do Tempo de Trabalho mais plataformas fixas de forma a facultar aos colaboradores a possibilidade de conciliar a sua vida profissional, familiar e pessoal em simultâneo com o cumprimento do horário de funcionamento dos serviços;
- A conclusão de procedimento concursal para ocupação de 1 lugar de técnico superior para a área alimentação, o recrutamento de 1 técnico superior para a área financeira e 2 de assistentes operacionais (alimentação e alojamento);
- Foi reforçada a linha de apoio psicológico para a Comunidade IPVC para dar resposta às eventuais dificuldades;
- Identificar as necessidades de formação de todos os trabalhadores dos SAS e planificar a formação dos mesmos em articulação com os responsáveis dos vários serviços e setores, no sentido de incentivar o desenvolvimento pessoal e a valorização profissional.
- O IPVC lançou ainda um estudo pioneiro “Onde está a Felicidade”. Este estudo teve como principais objetivos:
  - Conhecer o índice de Bem-estar do IPVC
  - Identificar aspetos que favoreçam ou prejudicam o bem-estar dentro e fora do IPVC
  - Fixar objetivos e ações para maximizar uma cultura de Bem-estar e Felicidade Organizacional.
- Disponibilização de serviços de enfermagem e psicologia;
- Promoção da saúde e bem-estar através de campanhas de prevenção do VIH, dádivas de sangue, rastreios de saúde como o controlo de glicemia;
- Sensibilização para práticas de vida saudáveis através da disponibilização de várias modalidades desportivas e ginástica laboral no Centro Desportivo;
- Realização de diagnósticos de riscos psicossociais e de clima organizacional.

Na sua dimensão externa a responsabilidade social materializa-se na rede de relações com as comunidades locais, com os clientes e fornecedores bem como na gestão global do meio ambiente:

- Reforçar a consciência e a ação cívica da Comunidade;
- Desenvolver ações comuns, partilhadas e com impacto social na Instituição;
- Partilhar metodologias, instrumentos, experiências e boas práticas;
- Desenvolver indicadores de monitorização e impacto em torno da Responsabilidade Social;
- Elaboração de Protocolos com estabelecimentos hoteleiros da região em que o IPVC se insere de forma a assegurar condições de alojamento aos alunos estudantes.

Os Indicadores de Responsabilidade Social (IRS), integram as recomendações apresentadas no Livro Verde sobre Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior. Assim, os IRS incluem as seguintes Dimensões apresentadas na figura 3:

- A. Campus socialmente responsável
- B. Formação pessoal e profissional dos estudantes e relação com alumni
- C. Gestão socialmente responsável da produção e difusão do conhecimento
- D. Participação social na comunidade.



Figura 3 – Dimensões Indicadores de Responsabilidade Social

Cada Dimensão está dividida em diferentes Temas, apresentados na figura 4. Para cada Tema foram elaborados um conjunto de Indicadores, através de um processo colaborativo e participativo, envolvendo os SAS-IPVC e o ORSIES.



Figura 4 – Níveis Indicadores de Responsabilidade Social

## 1.9 Controlo Interno

O Gabinete de Controlo Interno dos SAS também desenvolveu ao longo do ano de 2023 algumas ações de acompanhamento a diversas áreas de forma que em conjunto com as auditorias internas integradas no Sistema de Gestão do IPVC, permita melhorar a qualidade da organização interna do serviço, assegurar a legalidade dos atos praticados e assinalar as eventuais faltas e erros a fim de que possam ser reparados e evitar a sua repetição. Neste sentido, o GCI efetuou as seguintes ações de verificação:

- Procedeu à análise de 261 processos de candidatura a bolsa de estudo indeferidos no ano letivo 2022/2023 de acordo com o disposto no artigo 61.º do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior - Despacho n.º 9619-A/2022 de 4 de agosto “As instituições de ensino superior público devem levar a cabo todos os procedimentos de auditoria interna necessários à consecução da otimização dos recursos públicos e à exigência de controlo de qualidade dos serviços prestados”, tendo concluído que todos os processos foram devidamente indeferidos e que os técnicos responsáveis pela análise dos mesmos cumpriram os requisitos estabelecidos no RABEEES, promovendo a igualdade de tratamento entre todos os alunos candidatos a bolsa de estudo, permitindo assim transparência e rigor no processo.
- No período de 11 de abril a 29 de maio de 2023 o GCI em conjunto com um elemento da área de bolsas de estudo levou a cabo a realização de 72 visitas domiciliárias a alunos bolseiros do IPVC. Desta ação resultou a alteração de 11 processos de candidatura a bolsa de estudo, sendo que 6 deles tiveram como causa a composição do agregado familiar, 2 por rendimentos obtidos no estrangeiro e não declarados na candidatura a bolsa de estudo, 1 processo por guarda-partilhada não declarada e 2 processos por rendimentos não declarados. Por cada processo de candidatura a bolsa de estudo onde se verificaram discrepâncias entre o constatado na visita domiciliária e o declarado na fase da candidatura a bolsa de estudo foi efetuado um relatório que se encontra anexo ao processo de candidatura a bolsa de estudo do aluno/a em causa, na plataforma da DGES.
- O GCI dos SAS ainda levou a cabo uma ação de verificação na área financeira com base na verificação do prazo de pagamento de fornecimentos de bens e serviços efetuados no primeiro semestre de 2023 a três fornecedores. No relatório efetuado foram emanadas algumas sugestões de melhoria que visam a necessidade de evidenciar o combate à corrupção e transparência dos processos de contratação pública.
- Foi ainda dada resposta pelo GCI dos SAS a 43 reclamações apresentadas no SICABE por alunos que contestaram o resultado da decisão sobre o requerimento de atribuição de bolsa de estudo.





**BOLSAS SOCIAIS**  
SOCIAL GRANTS

## BOLSAS SOCIAIS Social Grants



ipvc sas  
Serviços de  
Ação Social

**2 380**

Candidatos Bolsa  
de Estudo



ipvc sas  
Serviços de  
Ação Social

**1 660**

Alunos Bolseiros



ipvc sas  
Serviços de  
Ação Social

**29**

Bolsas de Apoio Social



**1 223,77**

Bolsa Média

ipvc sas  
Serviços de  
Ação Social

ipvc sas  
Serviços de  
Ação Social

**450**

Complementos de  
Alojamento



**17 577,12**

Despesas Bolsa  
de Apoio Social

ipvc sas  
Serviços de  
Ação Social

SAS.IPVC.PT

## 2.1. Apoios Sociais Diretos

São apoios sociais diretos Bolsas de estudo e auxílio de emergência.

### 2.1.1. Bolsas de Estudo

A Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto, prevê que no âmbito do sistema de ação social, o Estado conceda aos estudantes economicamente carenciados, apoios diretos nomeadamente bolsas de estudo suportadas integralmente pelo Estado a fundo perdido, que contribuem para custear as despesas de alojamento, alimentação, transporte e propinas do estudante.

O processo de candidatura a bolsa de estudo é realizado através da plataforma eletrónica da DGES e os prazos para submissão da mesma estão estipulados no RABEEES.

No processo de atribuição de bolsas de estudo os SAS têm vindo a utilizar critérios, que se pretendem cada vez mais rigorosos e transparentes, tendo em vista que os estudantes verdadeiramente carenciados possam usufruir, em tempo útil, dos benefícios a que têm direito. Assim, são promovidas entrevistas aos candidatos, quer por sua iniciativa, quer por iniciativa dos serviços, proporcionando aos estudantes um total esclarecimento da decisão ou esclarecendo dúvidas encontradas nos requerimentos. Os SAS promovem ainda auditorias documentais com o objetivo de apurar a veracidade dos elementos declarados na candidatura a bolsa de estudo. No ano de 2023 foram efetuadas 72 visitas domiciliárias.

No ano letivo 2022/23 candidataram-se a bolsa de estudo 2.380 alunos (40% dos alunos do IPVC) e obtiveram bolsa de estudos 1.660 alunos (27.9% dos alunos do IPVC). Verifica-se que no ano letivo 2022/2023 houve um decréscimo de alunos bolseiros em relação aos anos anteriores.

Tabela 11 – Dados bolsas de estudo

	2022/2023	2021/2022	2020/21	2019/2020
Número de alunos candidatos a bolsa	2 380	2 340	2 359	2 256
Alunos candidatos a bolsa em %	40%	41,16%	43,9%	46,5%
Número de bolseiros	1 660	1 749	1 837	1 720
Alunos bolseiros em %	27,89%	31%	34,2%	35,5%
Bolsa média	1 223,77 €	1 255,73 €	1 318,41 €	1 456,30 €
Número de alunos apoiados pela Bolsa de Apoio Social	29	33	24	29
Bolsas despachadas a 31 de dezembro em %	96%	85%	80%	72%

A figura 5 apresenta a Evolução do número de alunos bolseiros do IPVC entre os anos letivos 2013/2014 e 2022/2023.

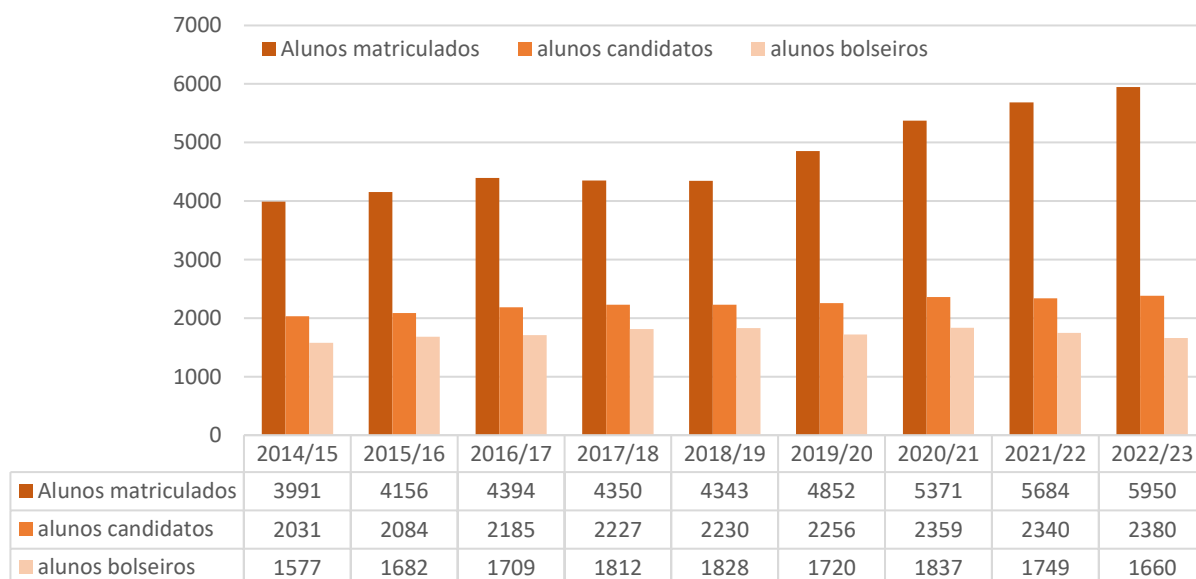


Figura 5 – Evolução do número de alunos bolseiros do IPVC

Tendo em vista garantir as melhores condições possíveis de frequência dos estudos no IPVC, os Serviços de Ação Social procuraram, mais uma vez, introduzir um conjunto de melhorias nos seus processos internos de análise dos pedidos de bolsa de estudo, de forma a reduzir o tempo necessário para o pagamento das mesmas.

Na tabela 13 é demonstrado o número de alunos candidatos a bolsa de estudo e bolseiros por cada escola que integra o IPVC.

Tabela 12 – Bolsas de estudo por escola.

<b>Bolsas de estudo – dados gerais – Ano letivo 2022/2023</b>				
<b>Escola</b>	<b>Nº. de alunos</b>	<b>Nº. de candidatos a bolsa</b>	<b>Nº. de bolseiros</b>	<b>Bolsa média anual</b>
ESE	774	373	284	1 197,89 €
ESA	723	240	157	1 335,19 €
ESTG	2766	1029	691	1 216,49 €
ESS	504	236	179	1 200,17 €
ESCE	697	292	197	1 180,29 €
ESDL	488	210	152	1 274,32 €
<b>Total</b>	<b>5952</b>	<b>2380</b>	<b>1660</b>	

A figura 6 apresenta os resultados de candidaturas e bolseiros por escola superior do IPVC.

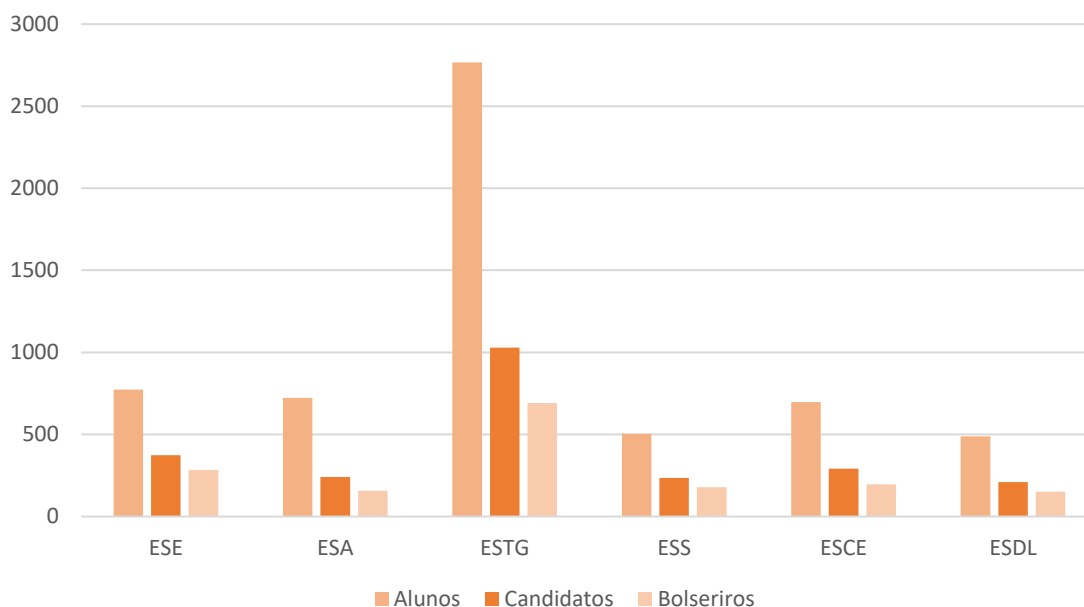


Figura 6 – Situação de alunos/candidatos/bolseiros

O número de complementos de alojamento atribuídos, ao abrigo do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, foi no ano letivo de 2022/2023 de 450 com o encargo anual de 442 119,99 €. A tabela 13 apresenta a atribuição de complemento de alojamento por escola superior do IPVC

Tabela 13 – Complemento de alojamento

<b>Complemento de alojamento ano letivo 2022/2023</b>		
<b>Escola</b>	<b>Nº. de alunos beneficiários</b>	<b>Valor anual despendido</b>
ESE	82	64 706,65 €
ESA	72	48 563,28 €
ESTG	148	120 672,49 €
ESS	30	23 749,42 €
ESCE	81	115 948,61 €
ESDL	37	67 703,94 €
<b>Total</b>	<b>450</b>	

Tabela 14 – Caracterização da População Bolseira

Caracterização da População Bolseira – Ano Letivo 2022/23	
População escolar	5 952
Nº de candidatos a bolseiros	2 380
Nº de bolseiros	1 660

No âmbito do SGQRS foi apurado o grau de satisfação dos alunos que recorreram à área de bolsas de estudo, sendo que do universo da população académica a quem se destinou o inquérito (2380 alunos) responderam 15, o que corresponde a uma taxa de 6,51% de participação, que teve os seguintes resultados

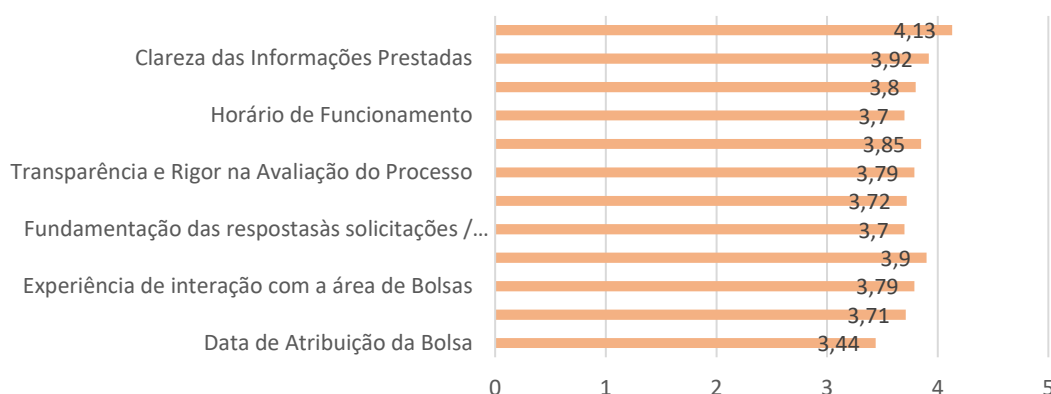


Figura 7 – Grau de satisfação de Bolsas de estudo

A avaliação global de satisfação atinge os 3,90 na escala de 1 a 5, o que corresponde a um nível médio de satisfação por parte dos estudantes, superior ao do ano de 2021-2022 (ver gráfico abaixo).

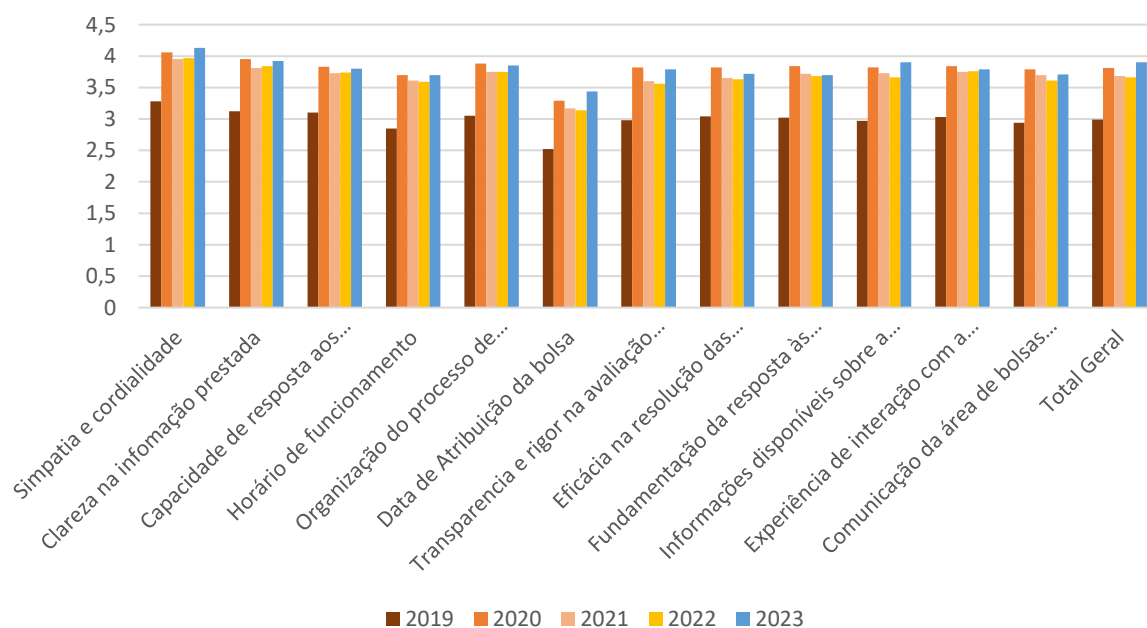


Figura 8 – Evolução da avaliação da satisfação das bolsas de estudo

### 2.1.1. Bolsas de Apoio Social

O Conselho de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, atento à evolução das necessidades de uma comunidade estudantil cada vez mais heterogénea (resultado do alargamento do ensino superior a novos públicos e a novos estratos sociais) e tendo por base os resultados de diversos trabalhos de investigação realizados na Europa, na América do Norte e na Austrália, a análise de algumas das melhores práticas nacionais e internacionais de apoio aos alunos do ensino superior, bem como o disposto na alínea b), do nº1, do artigo 24º da Lei n.º 62/2007 de 10 de Setembro (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior), no qual é atribuída às instituições de ensino superior a incumbência, no âmbito da sua responsabilidade social, de “reforçar as condições para o desenvolvimento da oferta de atividades profissionais em tempo parcial pela instituição aos estudantes, em condições apropriadas ao desenvolvimento simultâneo da atividade académica”, desenvolveu no âmbito das competências previstas nos números 1 e 2 do artigo 11º do Decreto-lei n.º 129/93 de 22 de Abril, um formato de apoio social, ao qual deu o nome de bolsa de apoio social, a qual tem o seu Regulamento aprovado no Despacho nº. 12188/2015 de 29 de outubro.

Através deste formato de apoio social pretende-se responder a novos tipos de carências identificadas ao longo dos últimos anos nos estudantes do IPVC, as quais não possíveis de ser ultrapassadas pelos tradicionais formatos de apoio social direto e indireto. Paralelamente, importa referir que os alunos atualmente debatem-se com diversos problemas que influenciam o seu sucesso académico e eventualmente contribuem de forma significativa para o abandono escolar. Estes problemas são, não só de natureza financeira dos alunos e dos respetivos agregados familiares, mas também de integração social e académica na instituição, de desenvolvimento de competências transversais e de acesso ao mercado de trabalho.

Importa ainda referir que os resultados de diversos estudos internacionais concluíram que a compatibilização entre a colaboração em tarefas na instituição de ensino superior e a frequência de atividades letivas é possível e até desejável, uma vez que se traduz em níveis mais elevados de sucesso escolar, dado que estas atividades contribuem para ajudar os alunos a desenvolverem competências importantes na gestão das suas atividades de estudo, nomeadamente organização, responsabilidade, disciplina e método de trabalho.

Pretende-se assim, para além de apoiar economicamente os alunos mais necessitados, estimular igualmente o desenvolvimento do estudante como um todo, na certeza que para além de permitir reduzir as situações de abandono escolar, este formato de apoio irá contribuir de forma significativa para promover o sucesso académico e assegurar melhores condições de empregabilidade e sucesso profissional.

A tabela 16 apresenta os dados gerais das bolsas de Apoio Social

Tabela 15 – Bolsas de apoio social

<b>Bolsas de Apoio Social 2022/2023</b>				
Escola	Alunos matriculados	Alunos inscritos na BAP	Alunos selecionados	Verba despendida
ESE	774	11	3	4 548,16 €
ESA	723	17	8	614,40 €
ESTG	2766	52	13	10 876,96 €
ESS	504	12	2	614,40 €
ESCE	697	5	0	0,00 €
ESDL	488	11	3	923.20 €
<b>Total</b>	<b>5952</b>	<b>108</b>	<b>29</b>	<b>17 577,12€</b>

No decorrer de 2023 e no âmbito do SGQRS foi apurado o grau de satisfação dos alunos candidatos a bolsa de apoio social através de inquérito, tendo sido inquiridos 93 alunos envolvidos em diversas iniciativas, tendo apenas 9 respondido ao Inquérito, o que corresponde a uma participação de 12,90%.



A avaliação global de satisfação da Bolsa de Apoio Social atinge o grau de satisfação de 3.9, de acordo com a figura 9.

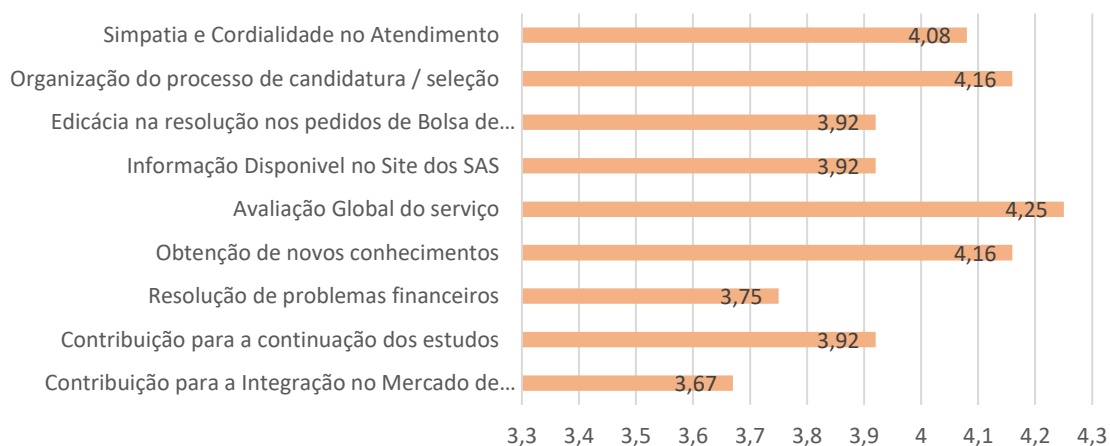


Figura 9 – Satisfação bolsas de apoio social

Como se pode verificar na figura 9, a avaliação global de satisfação da Bolsa de Apoio Social atinge o grau de satisfação de 3.98. Comparando com o grau de satisfação do ano anterior de 2021-2022 (3,46), verificou-se uma subida na tendência de satisfação dos bolseiros (figura 10).

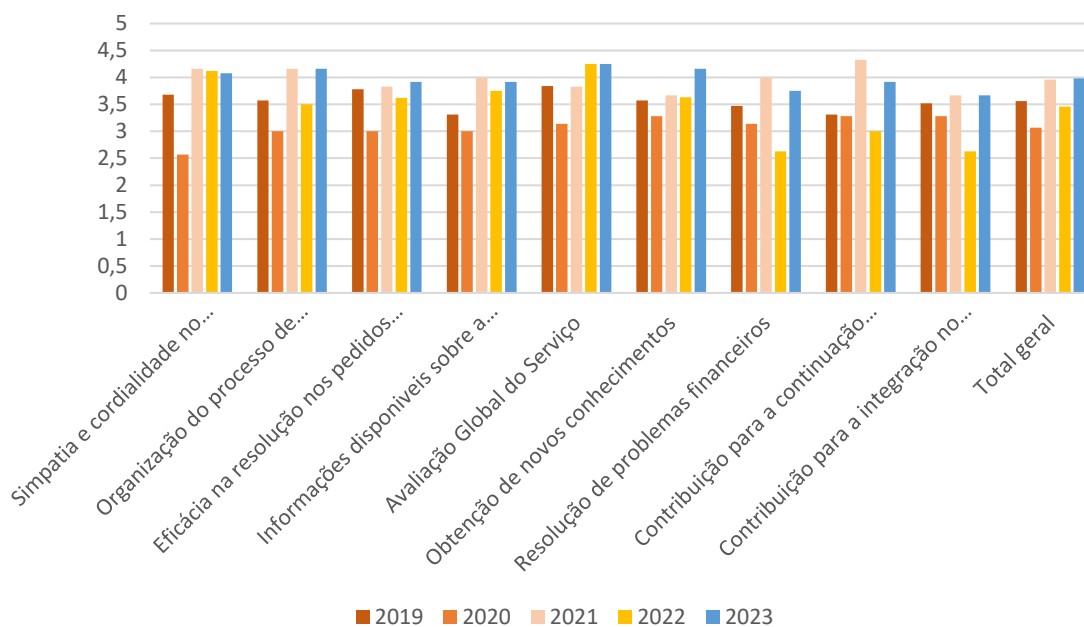


Figura 10 – Evolução da satisfação de Bolsas de Apoio Social.

## 2.2. Apoios Sociais Indiretos

São apoios sociais indiretos o acesso à alimentação e ao alojamento; aos serviços de saúde; apoio a atividades culturais e desportivas e acesso a outros apoios sociais.





### 2.2.1. Alimentação

Os SAS, através da área da alimentação, asseguram à comunidade académica refeições de elevada qualidade a preços subsidiados, sendo possível diariamente a opção entre carne, peixe, vegetariano, sugestão do chefe e grill. O preço de referência das refeições é, nos termos da Lei nº. 71/2017, de 16 de agosto, indexado a 0,63 % do Indexante de Apoios Sociais em vigor no início de cada ano letivo.

As unidades de alimentação estão distribuídas pelas Escolas do IPVC e Centro Académico, tendo assim em funcionamento 8 cantinas e 9 bares.

O software SASocial implementado desde 2021 na área de alimentação, tem sofrido melhorias para ir de encontro às necessidades do serviço, contribuindo para a melhoria do serviço prestado.

Em 2023 já não existiam medidas de prevenção da propagação do vírus SARS-CoV-2, as unidades alimentares apresentaram o funcionamento semelhante ao período anterior à pandemia.

A área de Alimentação mantém-se continuamente com alterações, dada a constante preocupação com a segurança alimentar exigida em todas as unidades alimentares exploradas pelos SAS. A tabela que se segue apresenta alguns indicadores da área de alimentação.

Tabela 16 – Características das unidades alimentares

<b>Caracterização das Unidades Alimentares - Cantinas</b>	
N.º Unidades exploradas diretamente	8
Capacidade (Lugares)	1 059
Número de refeições servidas	158 818
Número de dias da semana em que estão abertas	5
Número de dias em que estão abertos por ano	203
Tipo de refeições servidas	Almoço e Jantar
Número de opções de compra de refeições	5
<b>Caracterização de outras Unidades Alimentares (Snack–bares)</b>	
Nº Unidades exploradas diretamente	9
Nº de dias da semana em que estão abertas	5
Nº de dias em que estão abertas por ano	222

Em 2023 foram realizadas várias as atividades pela área de alimentação, tendo-se verificado uma maior abertura das restrições implementadas decorrentes da pandemia. De seguida descrevem-se as mais relevantes.

#### **Selo alimentação seguro**

Foi atribuído o selo de excelência alimentação saudável no ensino superior, finalizando o processo iniciado em 2020. Os SAS efetuaram esforços para melhorar a oferta de produtos mais saudáveis, estimulando a escolha de produtos mais saudáveis em detrimento de outros ricos em açúcar e gordura, a candidatura ao Selo Alimentação saudável no ensino superior permitiu uma autoavaliação dos serviços e produtos disponibilizados, tendo por base a checklist disponibilizada pela Direção Geral de Saúde. Foram solicitados e posteriormente remetidos esclarecimentos para a Direção Geral de Saúde (entidade que atribui o selo), tendo a certificação sido atribuída em março de 2023.



### **Melhoria das condições de trabalho**

Atendendo o apuramento das necessidades identificadas para a melhoria das condições de trabalho na área de alimentação, foram implementadas propostas para aquisição de novos equipamentos para tornar o serviço mais eficiente nomeadamente torradeira de tapete para o bar da ESTG.

Esta medida permitiu diminuir o stress dos trabalhadores, e o desperdício de produtos queimados.

### **FADU – Fases Finais dos Campeonatos Nacionais de Desporto Universitário**

Entre os dias 17 e 18 de abril de 2023 decorrerem em Viana do Castelo as Fases Finais dos Campeonatos Nacionais de Desporto Universitário, onde o IPVC foi coorganizador.

A área de alimentação teve um papel preponderante uma vez que forneceu todo o serviço de alimentação aos atletas, treinadores e demais membros das comitivas. Foram servidas 11387 refeições e 3260 lanches do decorrer do evento, nas cantinas situadas em Viana do Castelo..



Para além das fases finais foram servidas para as várias jornadas que decorreram durante o ano de 2023:

- Futsal Masculino 2ª Jornada, fevereiro 2023
- Hóquei em patins, abril 2023
- Atletismo, maio 2023
- Futebol 1ª jornada, novembro 2023
- Basquetebol masculino 1ª jornada, novembro 2023
- Futsal feminino 1ª jornada, dezembro 2023
- Voleibol feminino 1ª jornada, dezembro 2023

### **Dia da alimentação**

Foi organizado o dia da alimentação juntamente com o gabinete de saúde e ESTG-IPVC. Para além da participação da área de alimentação no painel, foi preparada uma ementa especial em todas as cantinas do IPVC com base na Dieta Atlântica:

- Caldo verde
- Mini-cozido do Minho
- Pescada com broa de milho e batata a murro
- Bolinhas de grão-de-bico com couve e cenoura salteada
- Leite creme tradicional



### Menu Queima

Com o objetivo de promover hábitos saudáveis, durante a semana académica do IPVC, o serviço de Alimentação em conjunto com o Gabinete de Saúde e Bem-estar elaboraram uma ementa especial “MENU QUEIMA”, que pretende reforçar o conteúdo de alimentos ricos em nutrientes com poder anti-inflamatório.

**MENU QUEIMA 2023**

SAÚDE E BEM-ESTAR WELFARE | ALIMENTAÇÃO NUTRICIONAL

• O MENU QUEIMA PROCUROU REFORÇAR O CONTEÚDO EM ALGUNS ALIMENTOS RICOS EM NUTRIENTES COM PODER ANTI-INFLAMMATÓRIO E REFORÇADOR DO SISTEMA IMUNITÁRIO, COMO HORTICÓLICAS, FRUTOS E ESPECIARIAS.

• É CONSTITUÍDO POR REFEIÇÕES LEVES E PÓBRES EM GORDURA.

• CONTÉM ALIMENTOS PARTICULARMENTE RICOS EM VITAMINAS DO COMPLEXO B (COMO A CARNE VERMELHA) E COLINA (COMO O OVO), QUE PODERÃO TER EFEITO HEPATOPROTECTOR.

• REFORÇA A IMPORTÂNCIA DA HIDRATAÇÃO, ATRAVÉS DA INGESTÃO DE SOPA E ÁGUA, PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DA DESIDRATAÇÃO PROVOCADA PELO CONSUMO DE ALCOOL.

DIA	ALMOÇO	INFO NUTRICIONAL E ALERGÉNICOS	JANTAR	INFO NUTRICIONAL E ALERGÉNICOS
Segunda-feira 22/05/2023	SOPA DE REPOLHO E CURGETE	140Kcal; 25g hidratos de carbono; 4g proteína; 3g lípidos. Não contém alergénios.	SOPA DE FEIJÃO-VERMELHO E CENOURA	140Kcal; 25g hidratos de carbono; 4g proteína; 3g lípidos. Não contém alergénios.
	MIGAS DE FEIJÃO-BRANCO COM COUVE-GALEGA	510Kcal; 67g hidratos de carbono; 17g proteína; 21g lípidos. Alergénios: glúten.	FRANGO ASSADO COM ARROZ E BROCOLOS COZIDOS	739Kcal; 40g hidratos de carbono; 39g proteína; 45g lípidos. Alergénios: dióxido de enxofre e sulfatos.
Terça-feira 23/05/2023	SOPA DE ESPINAFRES	138Kcal; 26g hidratos de carbono; 4g proteína; 3g lípidos. Não contém alergénios.	CREME DE GRÃO-DE-BICO	143Kcal; 22g hidratos de carbono; 4g proteína; 3g lípidos. Não contém alergénios.
	PEIXES À GOMES DE SÁ	350Kcal; 40g hidratos de carbono; 38g proteína; 28g lípidos. Alergénios: peixe, ovo, dióxido de enxofre e sulfatos.	LULAS ESTUFADAS COM ARROZ E COUVE-ROXA	820Kcal; 60g hidratos de carbono; 36g proteína; 24g lípidos. Alergénios: moluscos, glúten, soja, dióxido de enxofre e sulfatos.
Quarta-feira 24/05/2023	SOPA DE PENCA E CHOURIÇO	240Kcal; 42g hidratos de carbono; 8g proteína; 4g lípidos. Alergénios: soja.	SOPA DE 5 LEGUMES	152Kcal; 27g hidratos de carbono; 4g proteína; 3g lípidos. Não contém alergénios.
	SALADA DE FRANGO COM MASSA, ANANÁS E COGUMELOS	477Kcal; 39g hidratos de carbono; 50g proteína; 12g lípidos. Alergénios: glúten, ovos.	SALMÃO GRELHADO COM BATATA COZIDA E COUVE-DE-BRUXELAS	583Kcal; 23g hidratos de carbono; 33g proteína; 28g lípidos. Alergénios: peixe.
Quinta-feira 25/05/2023	CREME DE LEGUMES	152Kcal; 27g hidratos de carbono; 4g proteína; 3g lípidos. Não contém alergénios.	SOPA DE FEIJÃO-VERDE	144Kcal; 26g hidratos de carbono; 4g proteína; 3g lípidos. Não contém alergénios.
	CARNE DE VACA ESTUFADA COM CENOURA E MASSA	828Kcal; 53g hidratos de carbono; 47g proteína; 45g lípidos. Alergénios: dióxido de enxofre e sulfatos, glúten, ovo.	BIFE DE LENTILHAS COM ARROZ DE ACAFRÃO E LEGUMES SALTEADOS	609Kcal; 75g hidratos de carbono; 21g proteína; 12g lípidos. Alergénios: glúten.
Sexta-feira 26/05/2023	SOPA À PRIMAVERA	183Kcal; 18g hidratos de carbono; 5g proteína; 3g lípidos. Não contém.	SOPA DE REPOLHO E CENOURA	140Kcal; 25g hidratos de carbono; 4g proteína; 3g lípidos. Não contém alergénios.
	RED-FISH ASSADO COM PIMENTOS, ARROZ E COUVE-ROXA	548Kcal; 40g hidratos de carbono; 37g proteína; 35g lípidos. Alergénios: peixe, dióxido de enxofre e sulfatos.	BIFE DE FRANGO GRELHADO MASSA SALTEADA COM LEGUMES	508Kcal; 50g hidratos de carbono; 35g proteína; 8g lípidos. Alergénios: glúten, ovo.

BEBIDAS: ÁGUA E ÁGUA AROMATIZADA

### Refeições Servidas

No ano de 2023 foram servidas 158 818 refeições, distribuídas de acordo com a tabela 18:

Tabela 17 – Refeições servidas pela área de alimentação do ano 2019 ao ano de 2023.

	2019	2020	2021	2022	2023
Packs alojamento	não apurado	10 486	9 702	23 232	31 061
Serviço normal	118 879	44 258	75 232	112 733	110 778
Serviços catering internos IPVC	2 481	1 330	745	2 896	10 365
Serviços catering externos	21 068	468	1 540	7 967	6 614

<b>Total</b>	142 428	56 542	87 219	146 828	158 818
--------------	---------	--------	--------	---------	---------

O número de refeições servidas aumentou face aos anos anteriores, verificando-se um aumento de 8 % face a 2022.

Através da figura 11, é possível verificar que 20% das refeições servidas estão associadas aos packs de alojamento (Meia Pensão e Pensão Completa), 10% diz respeito a serviços extra (internos e externos) e os restantes 70% ao serviço normal de aquisição de refeições.

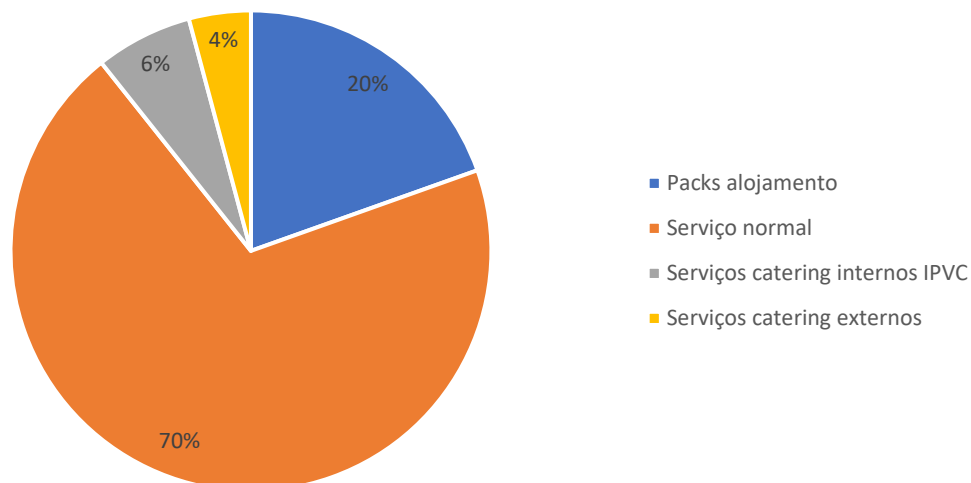


Figura 11 – Refeições servidas por tipo de serviço prestado em 2023.

### Receita e Despesa

Após o período de pandemia, o valor da receita já ultrapassou os valores de 2019.

Tabela 18 – Análise da receita entre os anos de 2019 e 2023.

	<b>Cantina</b>	<b>Bar</b>	<b>Catering</b>	<b>Vending</b>	<b>Total</b>
<b>Total 2023</b>	348 699,00 €	338 128,79 €	75 110,00 €	57 393,00 €	819 330,79 €
<b>Total 2022</b>	328 967,00 €	272 834,65 €	79 977,00 €	41 919,00 €	723 697,65 €
<b>Total 2021</b>	189 685,95 €	128 955,75 €	12 675,49 €	15 691,25 €	347 008,44 €
<b>Total 2020</b>	130 190,35 €	117 712,15 €	9 662,20 €	17 726,59 €	275 291,29 €
<b>Total 2019</b>	367 400,96 €	304 561,51 €	67 150,43 €	22 179,21 €	761 292,11 €

A figura 12 apresenta os dados graficamente da receita dos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022.



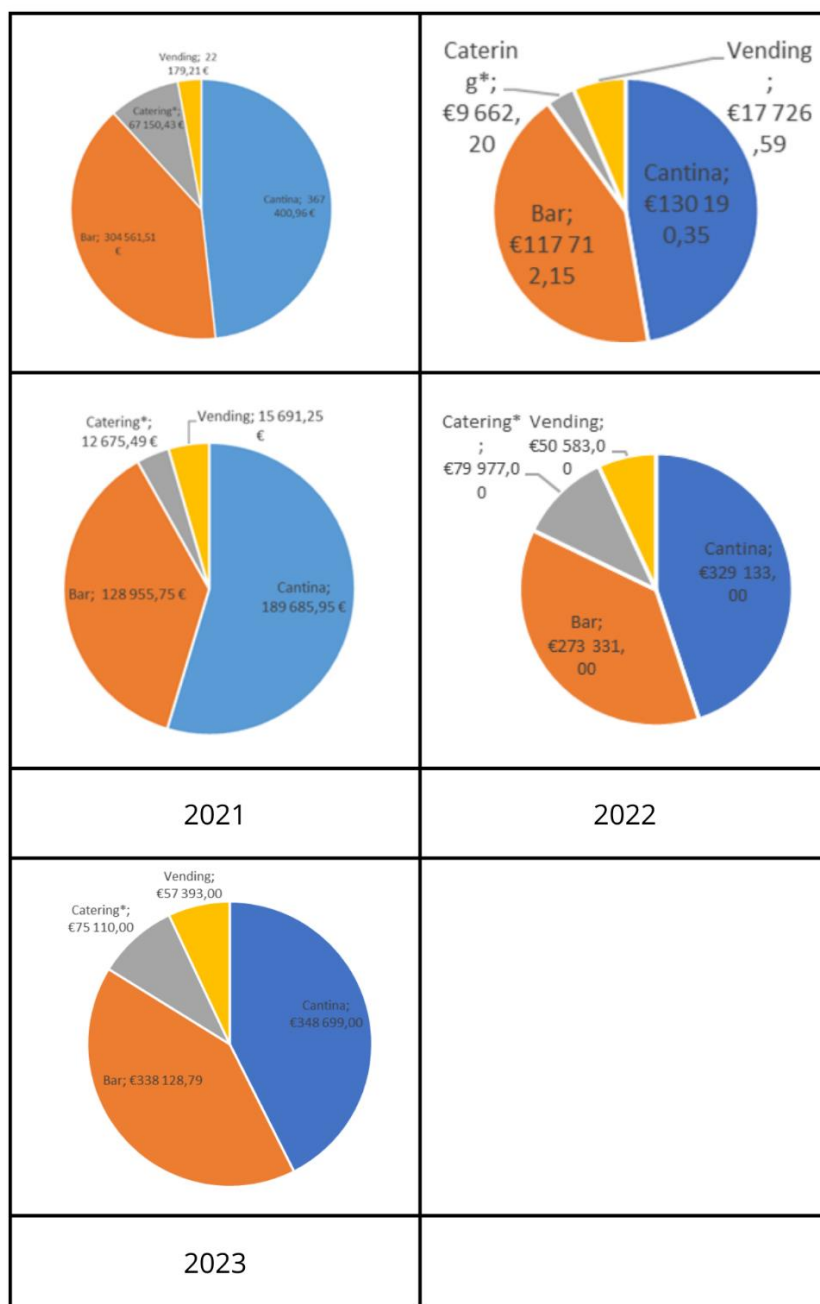


Figura 12 – Distribuição da faturação da área de alimentação nos anos de 2019 a 2023.

Relativamente a custos diretos 41% (47%, 31%, 30% e 38%, em 2019, 2020, 2021 e 2022, respetivamente) representa custos em géneros alimentares para preparação de refeições e produtos de bar, 59% (56%, 70% e 70% e 62% em 2019, 2020, 2021 e 2022, respetivamente) representa mão-de-obra, da qual 43% (37%, 61%, 42% e 38% em 2019, 2020 e 2021, respetivamente) refere-se a despesa de pessoal interno e 16% (19%, 9%, 28% e 24% em 2019, 2020, 2021 e 2022, respetivamente) a contratos com empresas prestadoras de serviços de atendimento preparação e limpeza. Os custos com géneros aumentaram devido ao elevado aumento dos preços dos produtos alimentares e ao aumento das refeições preparadas nas cantinas.

Por outro lado, verifica-se a diminuição de despesa relativamente a prestação de serviços de atendimentos, preparação e limpeza.

Tabela 19 – Custos diretos da área de alimentação.

	<b>Total de custo em géneros a</b>	<b>Total de custo Recursos Humanos SAS</b>	<b>Total de custo em mão de obra empresa prestadora de serviço</b>
31/12/2023	429 920,13 €	457 496,31 €	171 483,83 €
31/12/2022	369 450,98 €	364 599,51 €	237 207,77 €
31/12/2021	206 769,48 €	294 512,25 €	196 361,58 €
31/12/2020	180 696,22 €	355 526,08 €	51 201,04 €
31/12/2019	369 725,31 €	290 059,80 €	139 011,38 €

## Trabalhadores e formação

A 31 de dezembro de 2023 estavam alocados à área de alimentação 27 assistentes operacionais, e técnicos superiores.

Foram abertos dois procedimentos concursais para a ocupação dois postos de trabalhos nas unidades alimentares da ESCE e ESDL, e Viana e Ponte de Lima estando ainda em fase de conclusão.

De forma a manter a melhoria continua do desempenho dos trabalhadores, foram realizadas várias ações de formação, (perfazendo um total de 204h de formação, apresentadas na tabela 22.

Tabela 20 –Formações realizadas pelos trabalhadores da área de alimentação.

Tema	Participantes
Manuseamento de Produtos de Higienização Utilizados nas Unidades Alimentares dos SAS-IPVC	7,50
Gestão de Conflitos	9,00
Abordagens Inclusivas de Género na Tecnologia	15,00
Revisão de Preços e Regime Excecional e Transitório	6,00
Gestão de Informação e Conteúdos Digitais	75,00
Liderança empática apoio às necessidades dos colaboradores	2,00
Comunicar e Colaborar através de Tecnologias Digitais	25,00
Gestão de expectativas do cliente	2,00
Portal Base – Contratos Públicos Online	10,00
Compras Públicas de Inovação: onde necessidades não satisfeitas encontram soluções	4,00
Data Science	7,00
Comer bem na escola e em família	6,00
5ª Conferência Campus Sustentável CCS2023, Capacitação para a Ação Climática: Do Campus à Comunidade	7,00
Produtividade na Restauração	8,00
Menu do Atleta: turismo desportivo	6,00
Estruturação da oferta em Restauração: sustentabilidade e rentabilidade	8,00
A revisão do CCP de 2022 e as medias especiais de Contratação Pública	7,00
Procedimentos de Contratação Pública	40,00
Primeiros Socorros	0,50
Abertura de Procedimentos de Contratação Pública	6,00
Conceitos e princípios da participação pública	4,00

## Avaliação da Satisfação dos serviços prestadas pela área de alimentação

Todos os anos, é efetuada a avaliação da satisfação dos utilizadores do serviço de alimentação. O ano de 2023 apresentou índices ligeiramente superiores ao ano de 2022. No entanto a satisfação tem-se mantido constante desde 2020.

A partir do ano de 2022 os resultados da avaliação dos bares e das máquinas de venda automática apresenta-se de forma separada, uma vez que o serviço de venda automática se encontra concessionado e o serviço de bar tal como o de cantina, são em regime gestão direta.

Tabela 21 – Resultados da avaliação da satisfação escala de 1 a 5.

	Cantina	Bar
2023	3,80	4,17
2022	3,76	3,90
2021	3,96	3,90
2020	4,03	3,96
2019	3,40	3,55

Relativamente às cantinas, como já tem acontecido, os parâmetros melhor avaliados dizem respeito à simpatia e higiene do atendimento. Já o parâmetro com maior insatisfação diz respeito às filas de espera e qualidade da confeção. Tal como nas cantinas, os parâmetros mais bem avaliados nos bares dizem respeito à simpatia do atendimento e à higiene tanto no atendimento como das instalações.

Comparativamente a outras Instituições de Ensino Superior:

73% considera que os serviços de cantina funcionam de modo igual ou melhor face ao funcionamento dos serviços de cantina noutros estabelecimentos de ensino;

75% considera que os serviços de bar funcionam de modo igual ou melhor face ao funcionamento dos serviços de bar noutros estabelecimentos de ensino.

### **Sustentabilidade**

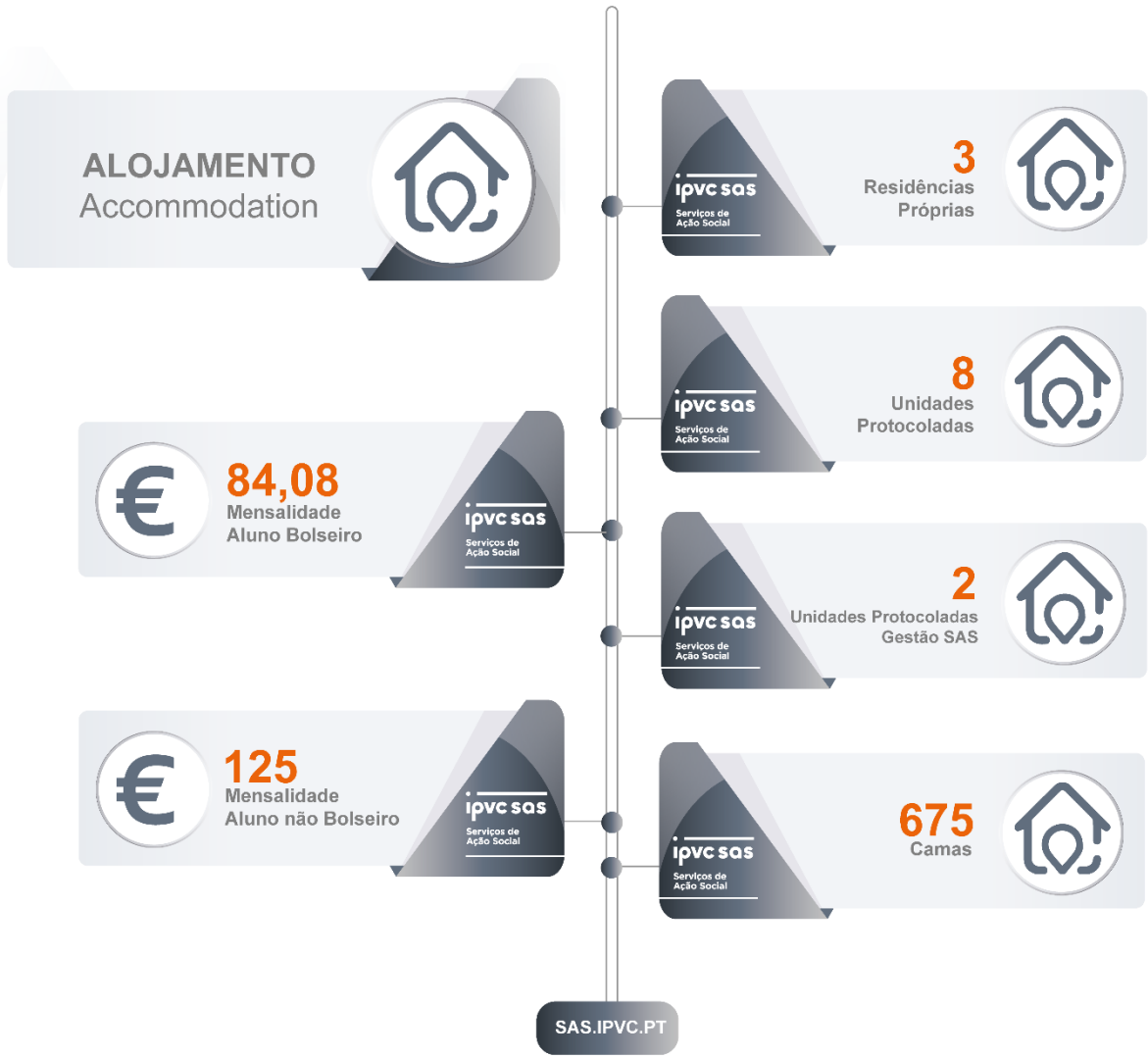
A sustentabilidade é uma preocupação transversal a todo o IPVC. A área de alimentação tem tido algumas preocupações e existem várias medidas implementadas. Em 2023 foi reduzido o número de pratos disponíveis de modo a manter a qualidade dos pratos fornecidos e reduzindo os desperdícios.

Na análise efetuada em 2023, percebeu-se que:

- 97% considera importante a implementação de medidas que promovam a sustentabilidade alimentar;
- 99% considera importante a implementação de medidas de combate ao desperdício alimentar;
- 79% considera pertinente a inclusão de produtos biológicos nos bares e cantinas do IPVC;
- 58% pagaria mais por produtos mais saudáveis.



**ALOJAMIENTO**  
ACCOMMODATION



## 2.2.2. Alojamento

São atribuições da área de alojamento a promoção do acesso aos estudantes a condições de alojamento que propiciem um ambiente adequado ao estudo, estando definido no Regulamento Interno das Residências as condições de ingresso e de utilização dos equipamentos, as obrigações e direitos dos residentes, as suas formas de participação na gestão, conservação e limpeza das instalações.

O preço social do alojamento, em 2022/2023, foi de 84,08 €, conforme o estabelecido no art.º 19º. do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo vigente. Este ano, pela primeira vez, os SAS dispõem de uma plataforma de candidatura ao alojamento (SASocial), permitindo uma maior eficácia na colocação dos alunos nas diversas residências. O acesso a esta plataforma está disponível em [www.sas.ipv.pt](http://www.sas.ipv.pt).

Os estudantes dos segundos anos e seguintes entregam a sua candidatura nos prazos que são afixados anualmente, e que regra geral decorre em junho. Os estudantes que ingressam pela primeira vez nas residências dos SAS-IPVC têm um prazo de 20 dias, após a data da matrícula, para se candidatarem às residências.

Em cumprimento às normas legais, têm prioridade no acesso ao alojamento os estudantes bolseiros. Na política de alojamento dos SAS-IPVC também é assegurado o alojamento a estudantes não bolseiros embora a preços diferenciados.

O serviço de Alojamento dos SAS-IPVC conta com 11 residências académicas, das quais 5 com gestão direta, disponibilizando 675 camas na totalidade.

Tabela 22 – Distribuição do número de camas e tipo de gestão.

<b>Residências</b>	<b>Nº camas</b>	<b>Tipo Gestão</b>
<b>Residência da ESA</b>	139	Gestão SAS-IPVC
<b>Residência da ESE</b>	119	Gestão SAS-IPVC
<b>Residência do CA</b>	200	Gestão SAS-IPVC
<b>Pousada da Juventude de Melgaço</b>	58	Protocolada-Gestão SAS-IPVC
<b>Residência AVV</b>	15	Protocolada-Gestão SAS-IPVC
<b>Pousada da Juventude de Viana do Castelo</b>	27	Protocolada
<b>A` Vianesa Guest House</b>	10	Protocolada
<b>Pousada de Juventude de Ponte de Lima</b>	22	Protocolada
<b>Pousada de Juventude de V. N. de Cerveira</b>	12	Protocolada
<b>Residência ERASMUS</b>	43	Protocolada
<b>Residência da ESCE</b>	30	Protocolada

Este serviço é de uma primordial importância para os estudantes do IPVC, servindo como uma forma preventiva de um eventual abandono escolar. Para melhorar a qualidade e conforto e segurança nas residências, os SAS-IPVC têm vindo a melhorar os mecanismos de manutenção, segurança e limpeza dos espaços, com reforço de equipas recursos humanos.

De forma a solucionar, em parte, a procura de alojamento, os SAS-IPVC assinaram um protocolo de colaboração com uma entidade privada em Valença. Esta parceria permitiu solucionar as dificuldades de alojamento para os estudantes da ESCE, que não beneficiavam de uma residência académica para se candidatarem.

A tabela seguinte apresenta alguns indicadores da área de alojamento relativamente às residências com gestão dos SAS-IPVC.

Tabela 23 – Indicadores das residências com gestão direta.

	CA	ESE	ESA	ESDL	AVV
N.º de camas	200	119	134	58	15
N.º de quartos individuais	0	0	34	0	0
N.º de quartos duplos	14	1	14	9	4
N.º de quartos triplos	48	39	24	0	1
N.º de quartos quádruplos	7	0	0	10	1
N.º de quartos para deficientes	0	1	1	2	0
N.º de camas para estudantes femininas	108	110	80	18	3
N.º de camas para estudantes masculinos	92	9	54	40	12
N.º de meses ocupada por estudantes	11	11	11	11	11
N.º de meses ocupada por ano	12	12	12	12	12
N.º médio de estudantes alojados	187	110	117	40	6
Comparticipação do estudante bolseiro (ano letivo 2022/23)	84,08 €	84,08 €	84,08 €	125,00 € ou 264,04 €	125,00 € ou 264,04 €
Comparticipação do estudante não bolseiro (ano letivo 2022/23)	125,00 €	125,00 €	125,00 €	125,00 € ou 264,04 €	125,00 € ou 264,04 €



## Avaliação da qualidade dos utilizadores

O inquérito de avaliação de satisfação do serviço de alojamento, foi aplicado aos estudantes colocados/contratados no ano letivo 2022/2023. Tendo em conta o nº de residências, a análise foi agrupada em 2 tipos: Residências geridas diretamente pelos SAS-IPVC (R.CA, R.ESE, R.ESA, R. AVV e R. ESDL) e Residências protocoladas (Pousada Viana do Castelo e Hostel A' Vianesa).

Tabela 24 – Avaliação da qualidade dos utilizadores.

PARÂMETROS	Média dos Graus de Satisfação (1 a 5)		
	R. SAS	R. Protocoladas	Média total
1. Qualidade e conforto nas instalações (quartos/ espaço/ cama)	3,81	4,18	3,99
2. Higiene e limpeza	4,13	3,71	3,92
3. Tempo de resposta às comunicações de anomalias	4,61	3,82	4,21
4. Tratamento e lavagem de roupa	4,39	4,29	4,34
5.1. Empregadas de andar / quarto	4,37	4,12	4,24
5.2. Operadoras de Lavandaria	4,36	3,82	4,09
5.3. Governante de Residência	4,27	3,88	4,07
5.4. Portaria / Guardas - Noturnos	4,06	4,41	4,24
5.5. Portaria / Telefonistas	4,19	4,29	4,24
6.1. Governante de Residência	4,43	4,00	4,22
6.2. Portaria / Guardas-Noturnos	4,00	3,88	3,94
6.3. Portaria / Telefonistas	4,03	3,88	3,96
7. Facilidade de contacto com os responsáveis	4,63	4,41	4,52
<b>GRAU MÉDIO TOTAL GERAL</b>	<b>4,25</b>	<b>4,05</b>	<b>4,15</b>

Numa escala de 1 a 5, o grau médio de satisfação total obtido pelos estudantes residentes nas residências dos SAS-IPVC foi de 4.15 no ano de 2023. O parâmetro com menor grau de satisfação foi “Higiene e limpeza” (3.92) e com maior grau de satisfação “Facilidade de contacto com os responsáveis” (4.52).

Nas residências dos SAS, obteve-se um grau médio total de satisfação de 4.25. Verificou-se que o parâmetro com menor grau de satisfação (3.81) foi “Qualidade e conforto nas instalações (quartos/ espaço/ cama)” e com maior foi “Tempo de resposta às comunicações de anomalias” (4.61). Nas residências protocoladas grau médio total de satisfação foi de 4.05, com menor grau foi obtido no parâmetro “Higiene e limpeza” (3.71) e maior grau foi “Portaria / Guardas – Noturnos” e “Facilidade de contacto com os responsáveis” (4.41).

De forma global, aproximadamente 98,5 % dos inquiridos ficaram satisfeitos ou totalmente satisfeitos com o serviço de alojamento prestado.

No ano letivo de 2022/23, foram colocados nas Residências com gestão direta dos SAS-IPVC 588 estudantes e 83 nas Residências protocoladas. Na figura 13, estão representadas o número de candidaturas contratadas por residência.

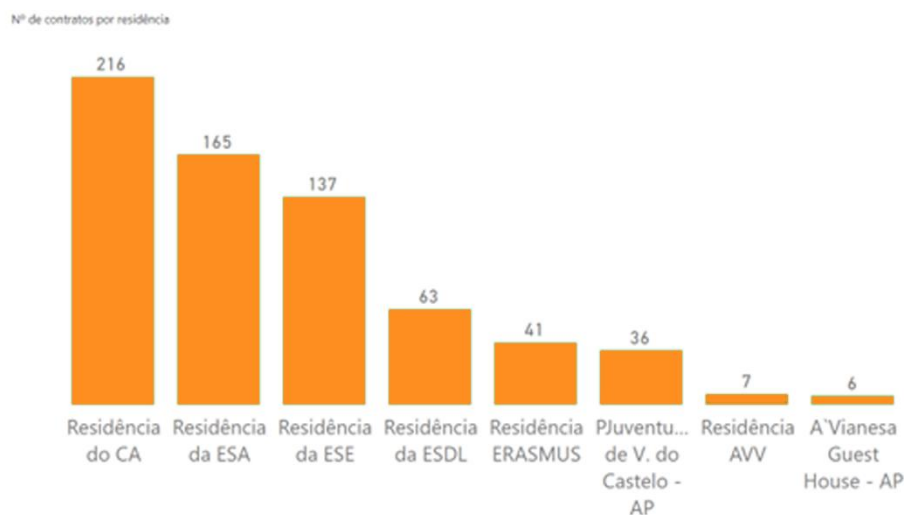


Figura 13 – Candidaturas ao alojamento.

Na tabela 26 está exposto o valor da mensalidade média das residências com gestão dos SASIPVC, no ano letivo de 2022/23. Pese embora se destacarem os valores médios das residências protocoladas, as mensalidades dos estudantes bolseiros foram pagas na totalidade pela Direção Geral do Ensino Superior (DGES) através de Complemento de Alojamento, juntamente com o valor da bolsa de estudo base.

Tabela 25 – Mensalidade média por Residência

Residências	Mensalidade Média
Residência da ESDL	219.84 €
Residência AVV	218.30 €
Residência da ESA	122.79 €
Residência do CA	108.26 €
Residência da ESE	100.68 €

No conjunto das candidaturas às Residências dos SASIPVC, verificou-se que 218 estudantes não foram alojados por indeferimento ou rejeição da colocação e 15 foram canceladas na fase da análise por parte dos candidatos, não tendo sido atribuída a residência.

Tabela 26 –Requerimento indeferido ou Rejeitado pelo estudante

Não Alojados por Residência

Residência	Cancelada	Não colocado	Rejeitou	Total
Residência do CA	15	62	16	<b>93</b>
Residência do ESA	9	5	20	<b>34</b>
Residência do ESE	7	12	13	<b>32</b>
P.Juventude de V. do Castelo-AP	4	2	17	<b>23</b>
	15			<b>15</b>
A Vianesa Guest House-AP	3	5	2	<b>10</b>
Residência da ESDL	3		6	<b>9</b>
Residência AVV			2	<b>2</b>
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>86</b>	<b>76</b>	<b>218</b>

Nas Residências onde foram colocados estudantes, os bolsеiros são em maior número (figura 14). Neste sentido, foi dada prioridade em cada uma das fases da candidatura aos estudantes potencialmente bolsеiros, conforme previsto no Regulamento Interno de Residências do IPVC, Despacho 11870/2022 de 10 de outubro e no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, republicado pelo Despacho n.º 9138/2020, de 25 de setembro.

(%) Tarifário por residência

Tarifário | ● Aluno bolsеiro ● Aluno Internacional ● Aluno não bolsеiro

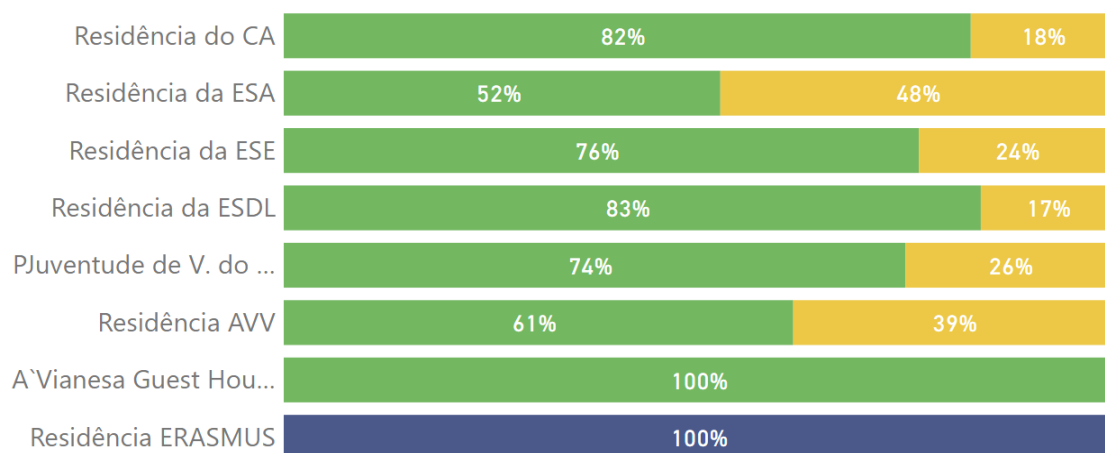


Figura 14 – Tarifário por residência.

De forma a garantir melhores condições de alojamento nas residências dos Serviços de Ação Social, os estudantes alojados podem optar na fase de candidatura, ou em qualquer mês do período de alojamento contratado, por packs de “Pensão Completa” ou “Meia Pensão”.

A adesão aos Packs tem sido bastante utilizada pelos estudantes alojados nas residências dos SAS-IPVC, com maior incidência da pensão completa na Residência da ESA (77) e da Meia Pensão na Residência do CA (25) de acordo com a figura 15.

Regime por residência

Regime | ● Alojamento base ● Meia Pensão ● Pensão completa

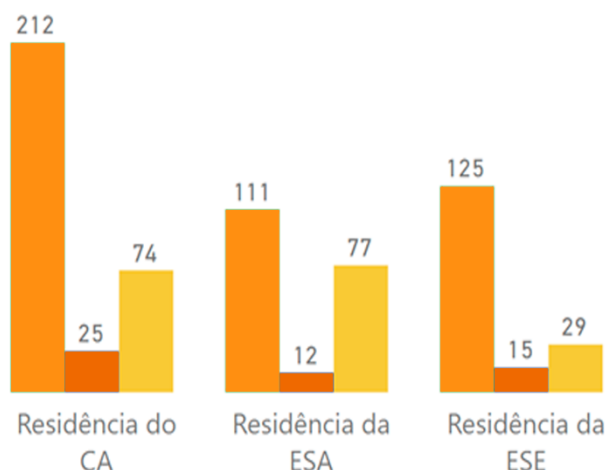


Figura 15 – Packs de Alojamento base, Meia Pensão ou Pensão Completa.

Desde que devidamente autorizado, poderão beneficiar do serviço de alojamento nas residências sob gestão dos SAS-IPVC, os externos à comunidade Académica.

As residências académicas dos SAS-IPVC bem como as protocoladas com gestão direta, apresentam um crescente dinamismo em várias dimensões, designadamente: alojamento a terceiros, com maior predominância nos meses de julho e agosto; alojamento de verão, com reservas online nas diversas plataformas eletrónicas (ex: Booking, Hostel Worl; Expedia Group, Pousadas de Portugal); alojamento académico a alunos que solicitam prolongamento para os meses de julho e agosto por motivo de realização de atos curriculares; comissões e participações no âmbito de protocolos assinados com entidades externas. Assim, em 2023 utilizaram as unidades de alojamento dos SASIPVC 68 externos com maior incidência nos meses de verão.

Nº de terceiros/externos mês

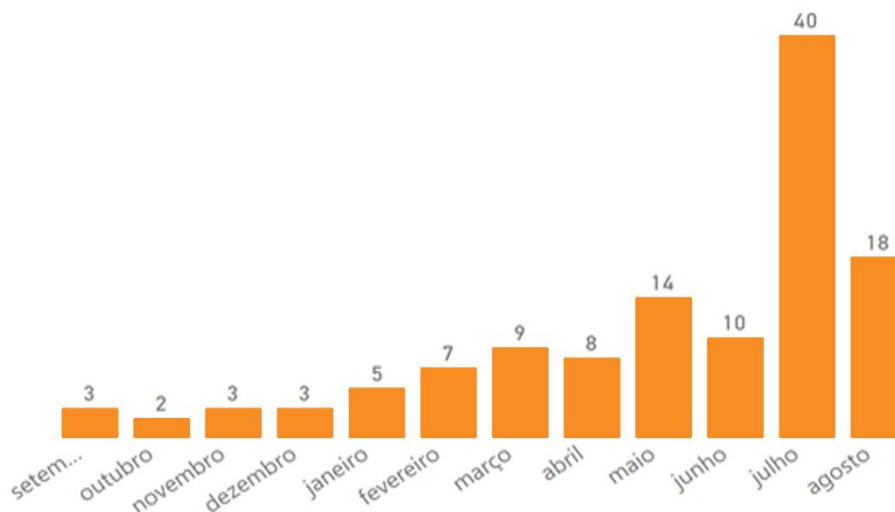


Figura 16 – Utilização das unidades de alojamento por parte de terceiros/mês

## Recursos Humanos no Alojamento

Nos diversos serviços de lavandaria, segurança, limpeza e receção, entre outros, prestam serviço na Área do Alojamento 20 colaboradores repartidos pelas 5 residências com gestão dos SAS-IPVC, nomeadamente: 1 Técnico superior, 1 encarregada, 2 Assistentes Técnicas, 6 Guardas Noturnos (1 a tempo parcial), 7 Assistentes Operacionais, 1 Empregada de Andar/Quartos e 2 Rececionistas. Simultaneamente, de forma a disponibilizar o apoio necessário e eficaz aos estudantes alojados nas diversas residências, os SAS-IPVC contratualizam serviços externos variados para tarefas pontuais e imprescindíveis ao funcionamento das unidades de alojamento, como carpintaria, segurança, lavandaria, manutenção, limpeza, entre outros.



**CENTRO DESPORTIVO**  
SPORTS CENTER



## Centro Desportivo

Os SAS, através do Centro Desportivo (CD-IPVC), asseguram à comunidade académica a possibilidade de praticarem atividades físicas e desportivas a preços sociais durante todo o ano bem como o apoio às Associações de Estudantes na organização e realização das suas atividades, sendo igualmente promovido o contacto entre alunos das diferentes Escolas Superiores e a participação dos alunos em campeonatos nacionais universitários organizados pela Federação Académica do Desporto Universitário. É, também, assegurada a direção técnica das infraestruturas desportivas do IPVC.

As instalações do Centro Desportivo encontram-se sedeadas atualmente no Centro Académico, no Largo 9 de Abril (antigo Largo BC 9).

O Centro Desportivo tem sob sua responsabilidade as seguintes instalações:

- Centro Académico: onde se encontra uma sala para sede do Centro Desportivo, bem como um Centro de Fitness;
- Campus da ESTG: dois campos de jogos exteriores e balneários;
- Campus da ESE: um campo relvado sintético de futebol de 7.

O Centro de Fitness de Viana do Castelo é a estrutura responsável por assegurar atividades físicas com carácter contínuo e regular para a instituição, servindo alunos, funcionários, docentes e, através de protocolos, algumas associações desportivas bem como alguns externos à Comunidade IPVC.

No ano de 2023, este serviço continuou a aumentar o seu número de acessos em relação ao ano transato.

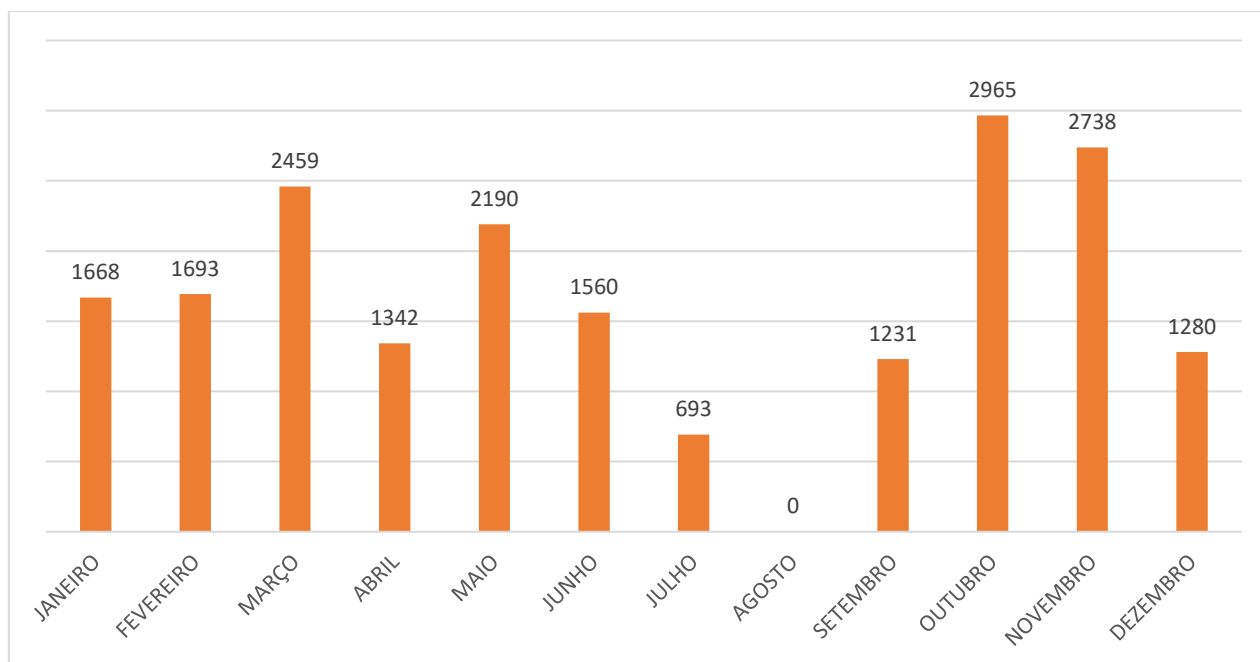


Figura 17 – Frequência de utentes no Centro Desportivo no ano de 2023.



Os valores apresentados são superiores ao ano de 2022. Neste sentido, a com a figura 20 verifica-se a evolução do número de acessos dos últimos 9 anos.

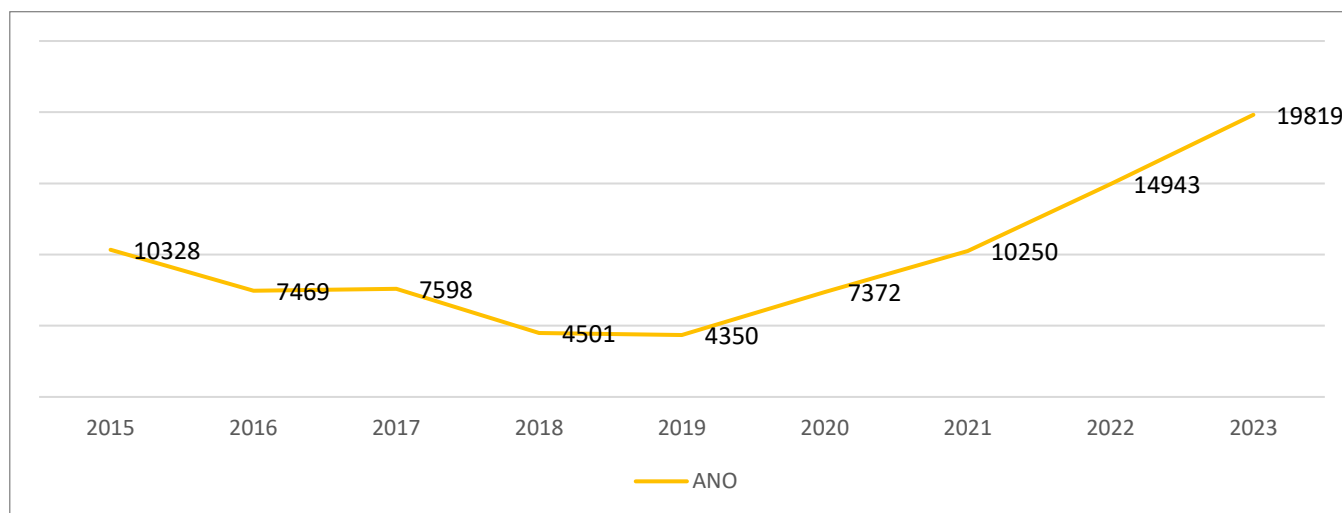


Figura 18 – Evolução do número de acessos ao centro de fitness, entre os anos de 2015 e 2023.

Durante o ano de 2023 foram desenvolvidas várias atividades pelo Centro Desportivo. Assim, enumeram-se se seguida todas as atividades realizadas.

- Participação em vários Campeonatos Nacionais Universitários promovidos pela FADU;
- Dinamização de treinos regulares de várias modalidades (11 modalidades) com o intuito de participação em Campeonato Nacionais Universitários promovidos pela FADU;
- Centro de Fitness do Centro Desportivo do IPVC;
- Ginástica Laboral para os funcionários IPVC;
- Produção de diversos vídeos de atividade física para incentivo ao exercício em casa durante o confinamento decretado por causa da pandemia do covid-19;
- Colaboração com a Áshrama Viana do Castelo - Centro de Yoga;
- Colaboração com a Associação de Atletismo de Viana do Castelo;
- Colaboração com a Associação de Judo do Distrito de Viana do Castelo;
- Colaboração com a Associação de Natação do Minho;
- Colaboração com a Associação de Ténis de Mesa de Viana do Castelo;
- Colaboração com a Associação Viana Academia Futfênix;
- Colaboração com o Centro de Atletismo de Mazarefes;
- Colaboração com o Clube de Atletismo Olímpico Vianense;
- Colaboração com o Clube de Basquete de Viana;
- Colaboração com a Sociedade de Tiro de Viana do Castelo;
- Colaboração com o Viana Natação Clube;
- Colaboração com o Volei Clube de Viana;
- Colaboração com a Associação Desportiva e Cultural de Perre;

Relativamente ao Desporto Universitário de Competição do IPVC (DUC-IPVC), também as participações em Campeonato Nacionais Universitários (CNU), o número de alunos que treinam e representam a instituição nas mais variadas modalidades, bem como, o investimento anual do IPVC neste setor tem vindo a aumentar nos últimos anos.

No ano de 2023, contamos com 293 alunos inscritos no DUC-IPVC distribuídos por 11 modalidades com treinos frequentes. Participamos em 18 Campeonatos Nacionais Universitários organizados pela Federação Académica do Desporto Universitário.

Não obstante, em 2023, o IPVC organizou 7 Campeonatos/Jornadas de Apuramento de Nacionais Universitários e ainda as Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (prova mais importante do calendário nacional universitário).

Naturalmente que, e devido à dimensão do evento em si, temos de dar um destaque especial à organização, por parte da instituição, das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários 2023.

Estiveram envolvidos diretamente na organização:

- Estudantes das 6 Escolas do Instituto Politécnico de Viana do Castelo;
- Corpo técnico e administrativo dos Serviços de Ação Social e do Instituto Politécnico de Viana do Castelo;
- Docentes das 6 Escolas do Instituto Politécnico de Viana do Castelo;
- 10 técnicos para apoio às instalações e competição desportiva;
- Cerca de 100 voluntários.

Durante as duas semanas destas Fases Finais dos CNU realizaram-se mais de 170 horas de competição, 138 jogos em 8 instalações desportivas localizadas na cidade de Viana do Castelo estando em competição cerca de 1500 estudantes-atletas em representação de 28 clubes FADU, com 70 equipas distribuídas pelas modalidades de Andebol (F e M), Basquetebol (F e M), Futebol 11 (M), Futsal (F e M) e Voleibol (F e M).

Os Serviços de Ação Social do IPVC afetaram 4 cantinas na cidade de Viana do Castelo, a saber:

- Cantina do Centro Académico;
- Cantina da Escola Superior de Tecnologia e Gestão;
- Cantina da Escola Superior de Educação;
- Cantina da Escola Superior de Saúde.

Foram servidas 11387 refeições e 3260 lanches.

Em termos de financiamento, as Fases Finais do Desporto Universitário 2023, comportaram:

Centro de Custos	Valor Associado
<b>Alojamento</b>	27.078,40€
<b>Alimentação</b>	34.574,25€
<b>Decoração Instalações e Merchandising</b>	32.202,63€
<b>Despesas Gerais *</b>	80.000,00€
<b>TOTAL</b>	173.855,28€

\* Comunicação e Imagem, Logística, Transportes, Apoio Médico, Serviços de Segurança e Instalações acessórias.

Em termos de investimento anual, o IPVC apoiou o DUC-IPVC (treinos e deslocações a competições) com uma verba global de **24.867,76€** (gastos de organização das Fases Finais 2023 não contabilizados), distribuídos da seguinte forma:

Tabela 27 – Verbas atribuídas ao Desporto Universitário de Competição do IPVC no ano de 2023

EVENTO	DATA	VERBA
<b>Apoio aos treinos modalidade coletivas IPVC – Futebol 11</b>	Treinos semanais	2 000,00€
<b>Apoio aos treinos modalidade coletivas IPVC – Futsal</b>	Treinos semanais	2 000,00€
<b>Apoio aos treinos modalidade coletivas IPVC – Basquetebol</b>	Treinos semanais	1 000,00€
<b>Apoio aos treinos modalidade coletivas IPVC – Voleibol</b>	Treinos semanais	1 000,00€
<b>CNU Natação Piscina Curta - Matosinhos</b>	27/01/23	180,00 €
<b>CNU Futsal masculino 2ª Jornada Norte – Viana do Castelo</b>	07/02/23	557,09 €
<b>CNU Basquetebol 3x3 - Funchal</b>	06/03/23	750,00 €
<b>CNU Atletismo PC - Pombal</b>	11/03/23	1 676,00 €
<b>CNU Hóquei em Patins – Viana do Castelo</b>	03/04/23	720,37 €
<b>Fases Finais CNU 2023 – Viana do Castelo (2 colaboradores / 5 equipas IPVC)</b>	17/04/23	9 366,00€
<b>CNU Atletismo Ar Livre – Viana do Castelo</b>	06/05/23	576,30 €

<b>EVENTO</b>	<b>DATA</b>	<b>VERBA</b>
CNU Triatlo – Foz do Arelho	03/06/23	137,00 €
CNU Futebol 1ª Jornada Norte – Viana do Castelo	14/11/23	1 176,00 €
CNU Natação Piscina Curta - Matosinhos	26/11/23	180,00 €
CNU Basquetebol Masculino 1ª Jornada Norte – Viana do Castelo	28/11/23	600,00 €
CNU Futsal Feminino 1ª Jornada Norte – Viana do Castelo	05/12/23	480,00 €
CNU Voleibol Feminino 1ª Jornada Norte – Viana do Castelo	12/12/23	764,00 €
CNU Futsal Masculino 1ª Jornada Norte - Covilhã	14/12/23	1 705,00 €
	<b>TOTAL</b>	<b>24 867,76 €</b>

### 2.2.2.1. Academia Júnior

A edição da Academia Júnior de 2023 contou com 1500 participações ao longo de 4 semanas de funcionamento. As atividades foram dinamizadas em várias escolas do IPVC.

Cooperaram com a academia júnior aproximadamente 50 docentes e funcionários da Escola Superior de Educação do IPVC, Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPVC, Escola superior de Saúde do IPVC e Escola Superior Agrária do IPVC, assim como 5 monitores do centro de fitness do Centro Desportivo de IPVC, 2 funcionários da Oficina Cultural do IPVC e 1 enfermeira do Gabinete de Saúde do IPVC.

Foram realizadas diversas atividades, coordenadas pelo diretor técnico da Academia júnior, tais como:

- Água, Plantas e Árvores
- Aprender Saúde a brincar
- Brinquedos Ópticos
- Colagens | Gravura verde
- Construir uma tabela periódica
- Desenho
- Fitness Kids
- Gincana de raças autóctones
- Jardim dos Sentidos
- Jogos de Cálculo Mental | Coloração de Mapas
- Jogos na Natureza
- Mistérios que a ciência explica
- Modalidades Alternativas
- Modelação em Barro
- Música em Ação
- Oficina de Programação Criativa
- Os 5 sentidos e as bolachas | Aprender o processo produtivo da manteiga
- Pelos Jardins da Matemática
- Percurso de Descoberta do Jardim da ESA-IPVC | Comedouros para passáros
- Quebra-Cabeças | Os Edifícios não se Medem aos Palmos
- Ser Feliz com o nosso Cão Feliz
- Simulação em Saúde
- Tosquia de Ovelhas
- Viver em Português
- Workshop de Design de Produtos e Impressão 3D (parte 1)
- Workshop de Design de Produtos e Impressão 3D (parte 2)
- Yoga no Mosteiro

Os recursos humanos que o Centro Desportivo dispõe é de 6 colaboradores na modalidade de prestadores de serviços, sendo que um deles assume a função de diretor técnico e é responsável pela coordenação dos restantes.

Verifica-se que nos últimos cinco anos o nível de satisfação dos utentes permanece entre os 3,6 e os 4,1. No ano letivo 2022/2023 este nível de satisfação pautou-se por 3,8, numa escala de 1 a 5, conforme se verifica na seguinte tabela:

Tabela 28 – Grau de satisfação de utentes utilizadores do centro desportivo

Ano	Nº. De colaboradores	Grau de satisfação
2019	9	3,6
2020	9	3,8
2021	6	4,1
2021-2022	6	4,0
2022-2023	6	3,8

Após análise global dos parâmetros relativamente aos serviços prestados pelo Centro Desportivo, concluiu-se que 89,8% dos inquiridos estão satisfeitos.

Se verificarmos parâmetro a parâmetro, os que apresentam menor grau de satisfação são:

- Centro de Fitness – sala de musculação com 3,3;
  - Centro de Fitness – sala de cárdio-fitness com 3,2;
  - Centro de Fitness – limpeza com 3,3;
  - Desporto Universitário de Competição – modalidades oferecidas com treinos regulares com 3,2;
  - Desporto Universitário de Competição – resolução de problemas com 3,2;
  - Desporto Universitário de Competição – rigor e clareza das informações prestadas com 3,1.
- 
- Os que apresentam maior grau de satisfação são:
  - Centro de Fitness - técnicos das aulas de grupo - competência e simpatia com 4,4;
  - Centro de Fitness - técnicos da sala de cárdio e musculação - competência e simpatia com 4,3;
  - Centro de Fitness – técnicos da receção - competência e simpatia com 4,4;
  - Centro de Fitness – preços praticados com 4,2;
  - Centro de Fitness – rigor e clareza das informações prestadas com 4,2;

Tendo em conta os resultados das respostas do inquérito de avaliação de satisfação dos serviços prestados pelo Centro Desportivo do IPVC, podemos concluir que os utentes inquiridos se encontram globalmente satisfeitos, valorizando a competência, fiabilidade, empenho, rigor, clareza, simpatia, cortesia, como também o tempo de resposta às solicitações.

Em termos gerais e em forma de conclusão, podemos dizer que os nossos alunos de certa forma estão satisfeitos pelos serviços prestados pelo Centro Desportivo do IPVC sediado no SAS-IPVC.



**OFICINA  
CULTURAL**  
Cultural Workshops



**ipvc sas**  
Serviços de  
Ação Social

**3**  
Exposições  
Organizadas



SAS.IPVC.PT

### 2.2.3. Oficina Cultural

A oficina cultural é uma estrutura que visa fomentar o desenvolvimento de atividades de índole artística e cultural no IPVC, orientadas para a promoção da educação artística, não só ao nível dos alunos do IPVC, mas também das crianças e jovens da região e comunidade em geral, numa perspetiva de aproximação entre os alunos e antigos alunos da instituição com esta comunidade, conforme consta do Regulamento criado no ano de 2015.

Além disso, a Oficina Cultural do IPVC é um espaço que fomenta a criatividade e o desenvolvimento de talentos, permitindo que as pessoas explorem suas habilidades artísticas e sejam incentivadas a expressar-se livremente. Essa liberdade de expressão é essencial para a formação de indivíduos críticos e conscientes, capazes de entender e apreciar as diferenças culturais e valorizar a diversidade.

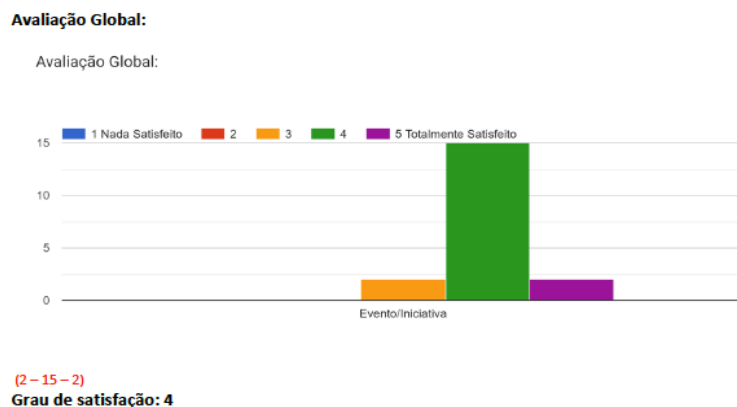
As atividades culturais promovidas pela Oficina Cultural servem como um meio para que pessoas de diferentes origens e contextos sociais se encontrem e se relacionem, criando um ambiente de convivência e respeito mútuo. Esse ambiente é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

No decorrer do ano de 2023, foram realizadas três exposições na Oficina Cultural, nomeadamente:

- A exposição "Imagina'23", que exibiu os trabalhos dos cursos de Design de Ambientes, Design do Produto e Mestrado em Design Integrado, de 14 de fevereiro a 31 de maio de 2023.
- Os alunos finalistas do curso de Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas, apresentaram uma exposição cativante intitulada "Error 404 – Art is found" que decorreu de 15 de junho a 25 de setembro de 2023.
- As obras do Artista conceituado Cabral Pinto, estiveram disponíveis de 14 de dezembro de 2023 a 14 de fevereiro de 2024.

Estes eventos, que proporcionaram uma experiência artística envolvente, mantiveram um elevado grau médio de satisfação, alcançando uma avaliação de 4.

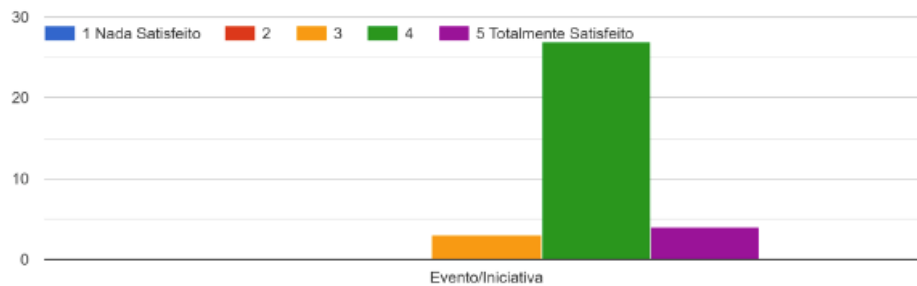
Figura 19 – Avaliação da satisfação Exposição "Imagina 23" dos alunos de Design do IPVC.



A Oficina Cultural, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, recebeu a exposiçao Imagina'23. Trata-se de uma exposiçao dos alunos dos cursos de licenciatura em Design do Produto e de Design de Ambientes e do mestrado em Design Integrado. Design do Produto, Design de Ambientes e Design Integrado. Duas licenciaturas e um mestrado. Metodologia de investigaçao em design, criaçao de uma linha de produtos utilitarios enquanto veiculo cultural da costa maritima vianense, marketing aplicado ao projeto, laboratorio de projeto integrado, pensamento em design, ferramentas de multimidia aplicadas ao projeto, design e comunicaçao visual e cultura do mobiliario portugues. Sao algumas das abordagens que os visitantes puderam encontrar nas salas de exposiçao da Oficina Cultural.



Avaliação Global:



(3 – 27 – 4)

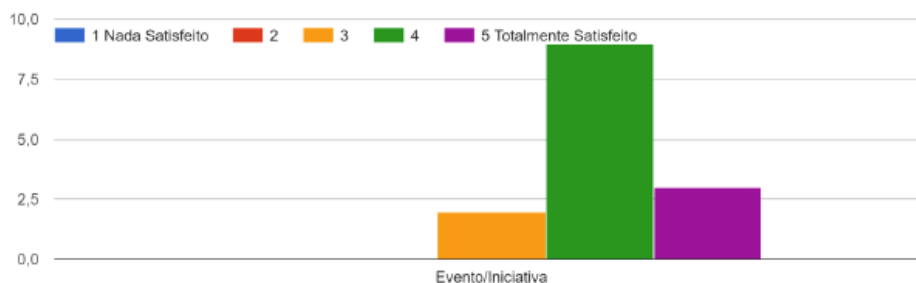
**Grau de satisfação: 4,0**

Figura 20 – Avaliação da satisfação Exposição " Error 404 – Art is found "

A exposição "Error 404 – Art is found" contou com vários trabalhos, expressos em pinturas, esculturas, instalações ou fotografias, que representam opções, características e traços dos estudantes finalistas da licenciatura. A pesquisa é inerente a qualquer processo criativo. Às vezes, encontramos o que pretendemos. Outras vezes, o que encontramos é apenas um erro. Foi baseado nesta premissa que os estudantes finalistas do curso de licenciatura em Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas da Escola Superior de Educação do Politécnico de Viana do Castelo (ESE-IPVC) desenvolveram a exposição "Erros 404 – Art is found".

Exposição "Acaso Diverso" do Artista Arnaldo Alves (2 novembro – 30 dezembro)

Avaliação Global:



(2 – 9 – 3)

**Grau de satisfação: 4,1**

Figura 21 – Avaliação da satisfação Exposição "Histórias Pintadas" do artista Cabral Pinto

As salas do Centro Académico do IPVC acolheram a exposição “Histórias Pintadas” que expressa diálogos e versa sobre temas do quotidiano, com ênfase para as viagens à volta do mundo realizadas por Cabral Pinto, com destaque para as incursões pelo Médio Oriente e as temáticas à volta da “liberdade individual da Mulher”.

Trata-se de um conjunto de obras que prometeu remeter o visitante para o mundo criativo do autor, onde a unidade estética da obra apresentada revela “um criador exigente cujas referências representativas/figurativas se inscrevem de um modo original no universo plástico do expressionismo/abstracionismo lírico.”

Durante o ano 2023 a Oficina Cultural coorganizou os 25 anos da Arte na Leira, com o artista Mário Rocha em Arga de Baixo, Caminha. Este evento contempla o nome maior na pintura portuguesa contemporânea, Mário Rocha é um artista multifacetado que se exprime em múltiplas áreas, da cerâmica à escultura. Há 25 anos decidiu fazer da sua casa, em plena Serra d’Arga, uma galeria de arte moderna, contrariando opiniões que não conseguiam vislumbrar hipóteses de harmonia entre a arte moderna e a serra agreste e quase deserta. A incredulidade de alguns foi vencida logo nas primeiras edições e hoje a Arte na Leira está consolidada e é um sucesso todos os anos. A iniciativa é do pintor Mário Rocha, o "proprietário" da casa e mentor da exposição, lançada em 1999.

A Oficina Cultural apoiou na comemoração dos 50 anos da Escola Superior de Saúde, através de uma Exposição “História da Escola Superior de Saúde” e um mural de 9 metros, em parceria com o artista Cipriano Oquiname.

Apoiar exposições externas ao espaço da Oficina Cultural é uma iniciativa para promover a arte e a cultura em diferentes locais e públicos. Essa ação pode ser realizada por meio de parcerias com instituições e espaços culturais, como galerias de arte, museus, centros culturais e outras organizações que compartilhem dos mesmos objetivos de disseminar a cultura e a arte



**SAÚDE E BEM-ESTAR**  
Wellbeing



**30**  
Webinars Saúde

**ipvc sas**  
Serviços de  
Ação Social



**+30**  
Dicas Saudáveis

**ipvc sas**  
Serviços de  
Ação Social



**3**  
Dávidas de sangue

**ipvc sas**  
Serviços de  
Ação Social

**ipvc sas**  
Serviços de  
Ação Social

**372**  
Consultas de  
Psicologia



**ipvc sas**  
Serviços de  
Ação Social

**278**  
Consulta de  
Enfermagem



SAS.IPVC.PT

## 2.2.4. Gabinete de Saúde

O Gabinete de Saúde e bem-estar constitui um espaço inovador, que funciona no Centro Académico dos SAS do IPVC, com o propósito maior de promover a saúde, a qualidade de vida e o bem-estar da Comunidade Académica do IPVC, a ser tomado como um contributo importante para o desenvolvimento, realização e sucesso de todos os seus membros.

Como principal missão, este Gabinete, orientado para os estilos de vida saudáveis, pretende proporcionar a possibilidade de acesso a serviços de saúde de forma gratuita, com o intuito de contribuir para a promoção da saúde (física, mental e social) e bem-estar de todos/as os/as estudantes e colaboradores/as (docentes e não docentes), oferecendo um conjunto de serviços de saúde especializados e orientando projetos de intervenção, em parceria com outras entidades do distrito de Viana do Castelo.

Com a prestação de cuidados de saúde primários e promoção de estilos de vida saudáveis e prevenção da doença, o Gabinete de Saúde e Bem-Estar pretende que a experiência no Ensino Superior seja o mais saudável e positiva, de forma a proporcionar aos estudantes as melhores condições de estudo e de vida académica, mediante a prestação de serviços e a concessão de apoios, de acordo com as suas necessidades e preferências. Promove, ainda, a literacia em saúde, enquanto prioridade atual de Saúde Pública, na Promoção da Saúde Mental Positiva (SM+) e na prevenção de perturbações mental.

Integra, atualmente, três valências especializadas de consulta: Psicologia, Enfermagem e Nutrição, para além de todo um corpo de estratégias de intervenção mais alargado em parceria com outras entidades promotoras da saúde no distrito, como campanhas de sensibilização, formação de pares voluntários, intervenção em contexto recreativo, entre outras.

Atualmente, este serviço integra uma técnica superior, enfermeira, que vem fortalecer a política e a visão instituída pela própria Instituição, no que diz respeito à promoção da saúde durante o percurso académico e a busca constante da melhoria de locais de trabalho saudáveis. Com esse propósito, em 2023, o IPVC submete candidatura no Programa de Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior.

### O Serviço de Psicologia

Disponibiliza consultas no âmbito do aconselhamento psicológico, apoio psicopedagógico e rendimento académico, desenvolvimento interpessoal e orientação vocacional. Ainda, dinamiza momento de formação e espaços para grupos de reflexão sobre várias temáticas da saúde e sucesso académico e participando em projetos mais abrangentes do Gabinete de Saúde e outras unidades da instituição. Também está envolvido numa rede de parceiros promotores da saúde estratégicos no concelho, sendo desenvolvidos projetos interventivos para a população académica (como a redução de riscos no consumo de substâncias e a prevenção do VIH/SIDA no ensino superior). No ano de 2023 foram efetuados 372 atendimentos, havendo um aumento considerável de elementos da Comunidade Académica do IPVC acompanhados por este serviço.

Neste mesmo ano, para além das consultas acima referidas, foram desenvolvidas outras atividades pelo serviço de Psicologia, em parceria com as Escolas do IPVC e entidades externas nomeadamente:

- Informativos sobre temáticas em saúde;
- Reuniões com Grupo(s) de Acolhimento, no âmbito do Regulamento ENEE;
- Formações sobre temáticas em saúde.

### Serviço de Enfermagem

Com este serviço pretende-se que toda a Comunidade Académica tenha a oportunidade de aceder, de forma gratuita, a cuidados de Enfermagem, que englobam consultas curativas (tratamentos, pensos, administração de injetáveis, ...), consultas preventivas e de vigilância da saúde (avaliação e controlo de tensão arterial, níveis de glicemia, níveis de colesterol, níveis nutricionais, exame rápido à urina, vigilância de saúde reprodutiva e sexual, avaliação de hábitos étlicos, ...) e sessões educativas (sessões de educação para a saúde, com o intuito de prevenir maus hábitos e promover a saúde).

Além desta vertente de cuidados individualizados, também é da responsabilidade do Serviço de Enfermagem, a organização e planeamento de campanhas de promoção da saúde comunitária, educação para a saúde e prevenção da doença (como rastreios da hipertensão arterial, colesterol, diabetes, tabagismo e obesidade e doenças sexualmente transmissíveis).

No ano de 2022 foram realizados 278 atendimentos, ocorrendo um decréscimo acentuado comparativamente ao ano anterior e que se deve ao facto de ter reduzido, drasticamente, o número de consultas/atendimento por testagem COVID 19.

Para além dos atendimentos acima referidos, no ano de 2023, o serviço de Enfermagem teve intervenções nos seguintes âmbitos:

- Celebração de mais de 25 dias alusivos a temáticas de saúde;
- Mais de 20 webinars/sessões de informação para a saúde;
- Formação à Comunidade nos mais variados âmbitos da saúde;
- 100% de estudantes referenciados como ENEE (Estudantes com Necessidades Educativas Especiais) acompanhados;
- Mais de 20 estudantes acompanhados no âmbito da necessidade de apoio/auxílio de emergência;
- Acompanhamento e monitorização dos casos de abandono/sucesso académico;
- Mais de 30 dicas saudáveis enviadas ao longo do ano a toda a Comunidade Académica;
- Gestão da equipa de saúde alocada aos CNU da FADU;
- Gestão de mais de 60 exames desportivos;
- Gestão das consultas de medicina no trabalho;
- Gestão do serviço de segurança e de saúde no trabalho;
- Gestão de acidentes em serviço e doenças profissionais, em estreita articulação com o departamento RH;
- Integração e dinamização de semana UBUNTU;
- Manutenção do protocolo de sessões de yoga no IPVC, em parceria com Áshrama Centro de Yoga de Viana do Castelo;
- Gestão do processo de recolha de resíduos hospitalares;
- Intervenção na avaliação de postos de trabalho e implementação de medidas preventivas e de redução de risco;
- Prevenção VIH no Ensino Superior, em parceria com a USP da ULSAM e o GAF;
- Intervenção no Projeto de Pausa Laboral Ativa e Ginástica Laboral em parceria com o Centro Desportivo. Foram realizadas 5 sessões de pausa laboral ativa, realizadas nos postos de trabalho do IPVC e, ainda, atualização do podcast sobre a temática;
- Articulação com o serviço de Alimentação numa ótica de dinamizar algumas atividades promotoras de alimentação equilibrada e saudável, nomeadamente: garantia do Selo de Alimentação Seguro, Dia Mundial da Alimentação, Ementa (saudável e equilibrada) para a Semana da Queima das Fitas;
- Gestão de mais de 30 caixas de primeiros socorros, distribuídas pelas várias Unidades do IPVC;
- Realização de diversas campanhas de dádiva de sangue, em colaboração com a ADSF;
- Eventos académicos em parceria com a FA;
- Integração no projeto ComSigo;
- Manutenção do programa instituído pelo projeto RES4ALL no IPVC;
- Inovação da rubrica +Estudo, com dicas de estudo direcionadas aos estudantes;
- Manutenção da rubrica +Saúde;
- Pela segunda vez consecutiva, elegíveis para a integração de sessões de musicoterapia pelo IPDJ;
- Promoção de programas de saúde mental no ES;



**APOIO ALUNO**  
STUDENT SUPPORT

## 2.2.5. Gabinete de Apoio ao Aluno

O Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) é um serviço integrado SAS-IPVC, de suporte à atividade académica. Tem como finalidade a promoção do sucesso escolar e o combate ao abandono escolar, procurando promover um maior bem-estar ao estudante ao longo do seu trajeto na instituição, contribuindo para o fortalecimento da confiança na relação desta Instituição de Ensino Superior com os alunos.

O GAA zela pelos interesses dos alunos, garantindo que os seus problemas, pretensões, sugestões e opiniões sejam ouvidos e tenham o devido seguimento na estrutura do IPVC. Todos os problemas e sugestões, desde os mais pequenos, aos mais significativos, estão na esfera de atuação deste gabinete.

Os alunos poderão dirigir-se a este gabinete para obter esclarecimentos de dúvidas e obtenção de todo o tipo de informação útil para o seu percurso académico.

O GAA tem como missão preservar a confiança e satisfação dos Alunos, assegurando e encontrando as soluções mais adequadas, com rapidez e eficácia.

No âmbito das suas funções, o GAA avalia sugestões, ideias e pedidos de informação, garantindo o acompanhamento e a sua resolução, propondo soluções e procedimentos que contribuam para a melhoria da qualidade do serviço prestado e assegurando um nível elevado de satisfação dos Alunos. Tem como objetivos:

- Assegurar o atendimento presencial, telefónico e por e-mail;
- Garantir o encaminhamento para o apoio psicológico, psicopedagógico e orientação vocacional aos estudantes do IPVC;
- Dinamizar atividades do interesse dos estudantes, promotoras de sucesso académico;
- Desenvolver metodologias e programas de intervenção junto dos estudantes;
- Acompanhar e orientar os estudantes no sentido de facilitar o seu acesso a outros recursos e serviços do IPVC;
- Orientar os estudantes em assuntos relacionados com bolsas de estudo, alojamento, alimentação, gabinete de saúde, centro desportivo, bolsa de colaboradores, passes e seguros escolares, declarações de bolseiro, entre outros;
- Dinamizar outras atividades consideradas do interesse dos estudantes.

No intuito de tornar mais célere a comunicação/informação para os alunos o GAA no início do ano letivo de 2021, prestou um serviço presencial em todas as Escolas.

Foi criado um “canal aberto” permanente para todas as Unidades Orgânicas, permitido esclarecer qualquer dúvida por parte dos alunos ou funcionários e aproximar os Serviços de Ação Social dos alunos.





## EMPREGO Employment



ipvc sas  
Serviços de  
Ação Social

**302**  
Alunos registados  
portal de Emprego



ipvc sas  
Serviços de  
Ação Social

**124**  
Empresas Ativas no  
Portal de Emprego



ipvc sas  
Serviços de  
Ação Social

**5 457**  
Ofertas  
Emprego/Estágio



ipvc sas  
Serviços de  
Ação Social

**97.5%**  
Taxa de Emprego  
alunos IPVC



ipvc sas  
Serviços de  
Ação Social

**70**  
Eventos de  
empregabilidade  
realizados



SAS.IPVC.PT

## 2.2.6. Gabinete de Inserção na Vida Activa

O Gabinete de Inserção na Vida Activa é uma estrutura integrada nos Serviços de Ação Social do IPVC que tem como objetivo facilitar a transição dos estudantes do IPVC para o mercado de trabalho, bem como apoiar as empresas na divulgação/publicação de ofertas de emprego e estágios.

Para aceder às oportunidades de emprego e estágio, os estudantes e diplomados do IPVC, podem utilizar o Portal do Emprego e seguir o facebook do Gabinete-do Aluno e o linkedin do Gabinete Emprego IPVC. Os interessados poderão aceder às ofertas disponibilizadas por empresas parceiras do IPVC, assim como às ofertas colocadas através das redes, permitindo desta forma tomar contacto com um elevado número de ofertas de emprego em Portugal e no estrangeiro.

Existe ainda um serviço de atendimento presencial e/ou telefónico do Gabinete de Emprego, a que todos os interessados podem recorrer, quer sejam empresas, quer sejam estudantes /alumni à procura de oportunidades de emprego, para obter aconselhamento ou esclarecer dúvidas.

Para além destes serviços, o Gabinete de Emprego organiza ainda workshops relacionados com a temática de empregabilidade, ajudando, desta forma, os alunos do IPVC a desenvolver competências importantes na transição para o mercado do trabalho.

No ano 2023 foi criado um dia do emprego em cada escola, no qual decorrem palestras, workshops, conferências durante a manhã e à tarde networking com empresas, permitindo aos estudantes criarem conexões com os empresários da região.

A Feira de Emprego realiza-se anualmente, tem evoluído no seu conceito, dinâmica e abrangência de atividades, sendo atualmente mais do que um espaço com stands de empresas, incluindo ações relacionadas com o emprego, recrutamento e networking entre os alunos do IPVC e as empresas, tornando-se mais interativa e geradora de conhecimento.

Atualmente tem como principal objetivo reunir empresas nacionais e internacionais interessadas em divulgar ofertas de emprego/estágios e em recrutar estudantes, recém-graduados e alumni do IPVC.

No ano 2023 a feira de emprego realizou-se dia 24 de fevereiro, esteve aberta à comunidade interna e externa das 10:00h às 17:00H, contou com o secretário de Estado da Educação para a abertura.

Neste evento participaram 73 empresas, presentes no recinto com stand e com mais de duas mil vagas de emprego, tiveram acesso a uma multiplicidade de candidatos qualificados de várias áreas de formação do IPVC, bem como desenvolver contactos alargados e divulgar as atuais ofertas de colocação, políticas empresarias e formação.

Foram realizadas conferência, palestras e conversas com alguns Alumni do IPVC, com os temas “Desafios de Emprego no século XXI”; “O que as Empresas esperam de ti”; “A inspiração para o Sucesso”.

Em simultâneo decorreram sessões de pitches recruitment, trata-se de um momento de aproximação dos estudantes/diplomados ao mercado de trabalho, tendo como principal objetivo promover, uma apresentação rápida do estudante às empresas, potenciando o máximo contacto entre entidades empregadoras e candidatos. No final as empresas selecionaram o melhor pitch e o estudante, teve como prémio, passar um dia na empresa.

As empresas fizeram apresentações em palco, decorreram ações de formação orientadas para as estratégias na procura ativa de emprego, redes sociais e a medidas ativas de emprego.

Este evento mobilizou cerca de 5 mil visitantes, alunos do IPVC, escolas profissionais e secundárias e população em geral.

O Portal de Emprego é uma plataforma online de apoio aos estudantes /alumni do IPVC, onde as empresas e outras entidades empregadoras estão presentes com ofertas para estágios e empregos.

Como podemos verificar nas tabelas que se seguem, são indicadores demonstrativo da relevância deste gabinete para a comunidade académica e para a região.

A tabela 28 apresenta evolução do número de estudantes e do número de empresas registados no portal do emprego. Verifica-se que em 2023, o número de alunos registados no portal de emprego foi de 301. Relativamente às empresas do universo do portal estão ativas 1053. Todavia, convém reforçar que os SAS estão a desenvolver um portal de emprego inserido na plataforma SASocial, com o objetivo de aproximar os estudantes ao mercado de trabalho, mas também aproximar e os alumni enquanto empregadores, reforçando a ligação ao IPVC e criar um elo de ligação com os atuais estudantes.

O Portal de Emprego está a ser desenvolvido como mais um micro serviço da Plataforma SASocial, deverá estar concluído no próximo ano letivo.

A tabela 29 apresenta a evolução do número de alunos e do número de empresas registados no portal do emprego entre os anos de 2016 e 2023.

Tabela 29 – Evolução do número de alunos e do número de empresas registados no portal do emprego.

	Nº. de alunos registados no portal do emprego	Nº. de empresas registadas no portal do emprego
2016	1 089	166
2017	1 739	298
2018	1 984	400
2019	2 194	491
2020	320	151
2021	189	106
2022	283	177
2023	302	124

### Workshops e eventos desenvolvidos no âmbito da empregabilidade no ano 2023

O Gabinete de Emprego levou a cabo a realização de vários workshops e seminários. Para além da feira de emprego que decorreu a 24 fevereiro de 2023 em formato presencial, foram realizados vários workshops apresentados na tabela 30.

Tabela 30 – Workshops presenciais decorridos durante o ano de 2023

Designação	ESTG	ESE	ESS	ESA	ESDL	ESCE
Negociação	3 maio;25 jan;	25 out	16 jun	22 nov	23 out	
Explorar o autoconhecimento	4 maio;18 out	18 out		22 nov	23 out	
Marketing pessoal	8 fev;22 nov	18 out		22 nov	23 out	
Pitch eficaz	30 nov			22 nov		08 maio
Simulador de entrevista	15 fev;29 nov	25 out	16 jun	07 dez	23 out	
Técnicas de procura de emprego			16 jun			08 maio
Constrói o teu futuro						08 maio
Cuidados a ter numa entrevista						08 maio
Gestão de carreiras						08 maio
Linking your future						6 dez
Trabalhar na Europa			16 jun			

Em complemento às ações presenciais foram ainda realizados vários webinaries de acordo com a tabela 31.

Tabela 31 – Webinaries decorridos durante o ano de 2023

Data	Designação
<b>2 de novembro</b>	O que valorizam as empresas no teu percurso académico? Avanade, Bosch, PMI
<b>6 de novembro</b>	Programas de Trainees e de Estágios Hovione, novobanco, Mota-Engil
<b>4 de novembro</b>	Como construir um grande CV? Air Liquide, Netjets, Teleperformance
<b>16 de novembro</b>	CEO no Mundo da Tecnologia NTT Data, Siemens, Vodafone
<b>20 de novembro</b>	Entrevistas - Do's and Don'ts Claranet, Natixis, TAP
<b>3 de outubro</b>	O que valorizam as empresas no teu percurso académico? c/ Devoteam, EY, Inditex
<b>11 de outubro</b>	Entrevistas - Do's & Don'ts c/ Mota-Engil, Prime Group, Teleperformance
<b>16 de outubro</b>	Programas de Talento Jovem c/ Astrazeneca, Tabaqueira PMI, Vodafone
<b>25 de outubro</b>	Como construir um grande CV? c/ Askblue, Grupo Nors, Leroy Merlin
<b>5 de junho</b>	Criar Carreiras com propósito - Alvarez and Marshall, Bosch, Millennium BCP
<b>15 de junho</b>	Carreiras no mundo da tecnologia - Superbock Group, Siemens, PwC
<b>19 de junho</b>	Programas de Trainees e de Estágios
<b>19 de junho</b>	ANA Aeroportos, ok! seguros, Natixis
<b>27 de junho</b>	Banco BPI, EDP, Vodafone
<b>21 de junho</b>	Como construir um grande CV   - BNP Paribas Personal Finance, NTT DATA, WPP
<b>29 de junho</b>	Entrevistas - Do's & Don'ts   - Capgemini, Leroy Merlin, Netjets

<b>Data</b>	<b>Designação</b>
<b>4 de maio</b>	Programas de Trainees e de Estágios
<b>4 de maio</b>	CTT, ok! seguros, Worten
<b>29 de maio</b>	EY, Glintt, Jerónimo Martins
<b>29 de maio</b>	Entrevistas - Do's & Don'ts
<b>9 de maio</b>	BNP Paribas, Grupo NORS, Inditex
<b>31 de maio</b>	Super Bock Group, Mota Engil, Capgemini
<b>17 de maio</b>	Administrador de uma grande empresa - Claranet, NTT Data, EY
<b>24 de maio</b>	Como construir um grande CV   - KPMG, Millennium BCP, Noesis
<b>3 de abril</b>	Uma carreira no mundo da aviação (em Inglês)   NetJets
<b>6 de abril</b>	Entrevistas - Do's e Don'ts   Askblue, Bosch e Caixa Geral de Depósitos
<b>10 de abril</b>	Criar Carreiras com propósito   Glintt, Mota-Engil e Siemens
<b>12 de abril</b>	Programas de Trainees e de Estágios   Helexia, Hovione e Leroy Merlin
<b>18 de abril</b>	Como construir um grande CV   Prime Group e Tabaqueira PMI
<b>28 de abril</b>	Como construir uma grande carreira   Capgemini, Cofidis e Grupo NORS
<b>30 de março</b>	Carreiras no mundo da tecnologia - Superbock Group, Siemens, PwC
<b>28 de março</b>	Salário Emocional

Foram ainda realizadas atividades de promoção da empregabilidade como apresentado na tabela 32.

Tabela 32 – Atividades de promoção de empregabilidade no ano de 2023

<b>Data</b>	<b>Designação</b>	<b>Local</b>
8 de maio	Emprego à mesa	ESCE
16 de junho	Coffe Break	ESS



## BUS ACADÉMICO Mobility



ipvc sas  
Serviços de  
Ação Social

**238**  
Passes mensais



ipvc sas  
Serviços de  
Ação Social

**123**  
Utilizadores de  
bilhetes diários



**16,50 - 44**  
Mensalidade  
Passe Mensal

ipvc sas  
Serviços de  
Ação Social

ipvc sas  
Serviços de  
Ação Social

**80 060**  
Nº total de viagens



**0,72 - 5,72**  
Valor  
Bilhetes diários

ipvc sas  
Serviços de  
Ação Social

SAS.IPVC.PT

### 2.2.7. Outros Serviços de Apoio ao Alunos: BUS Académico

O IPVC em conjunto com a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, criou um serviço de transportes low-cost para os seus estudantes. Sendo este um projeto único que apresenta uma abordagem desenvolvida especificamente para este efeito, os primeiros sete anos foram marcados pela construção e desenvolvimento deste modelo de serviço de apoio social. Neste sentido, ao longo dos últimos sete anos foram introduzidas um conjunto de medidas para aumentar a adequação dos serviços às necessidades dos utilizadores, de forma a valorizar os diversos stakeholders.

Ainda assim, apesar destes constrangimentos, estes primeiros sete anos de funcionamento do projeto Bus in Alto Minho foram altamente positivos, não só pelos resultados conseguidos ao nível do número de utilizadores, mas principalmente, pelo seu impacto na promoção do acesso ao ensino superior, no combate ao abandono escolar e pela capacidade em estancar a natural mobilidade dos jovens do interior para o litoral, aspeto que apresenta uma grande relevância no atual contexto de evolução demográfica do Alto Minho.

De facto, este projeto tem permitido a muitos jovens proveniente de famílias com carências económicas aceder ao ensino superior e aumentar a probabilidade da sua permanência no IPVC. Foram diversos os comentários realizados por alunos utilizadores do Bus Académico, no âmbito do processo de avaliação de satisfação deste serviço, afirmando que se este serviço não estivesse disponível, não poderiam estudar no ensino superior, dado que as suas famílias não apresentam condições financeiras para suportar os custos associados ao facto de ter de viver fora do agregado familiar (a despesa média de um estudante que vive fora do agregado familiar é de, aproximadamente, 700€/mês, valor incomportável para muitas famílias, mesmo quando os alunos beneficiam de bolsa de estudo).

É um projeto de promoção de equidade no acesso ao ensino superior, de combate ao abandono escolar e, em última instância, de promoção da coesão social, uma vez que irá permitir, a médio e longo prazo, a mobilidade social de um importante número de pessoas. Os preços praticados variam entre os 16,50€ e os 44€, por mês, para o serviço de passe mensal, e entre os 0,72€ e os 5,72€, por viagem, para o serviço de bilhetes diários.

No ano letivo 2022/2023, utilizaram o serviço de passe mensal do Bus Académico um total de 238 pessoas. Para além dos utilizadores de passe mensal, 123 pessoas utilizaram o serviço de bilhete diário, pelo que o Serviço de Bus Académico foi utilizado ao longo do ano letivo por 361 pessoas diferentes.

Estes números superam largamente os objetivos inicialmente definidos e permitem comprovar de forma inequívoca a sua utilidade social.

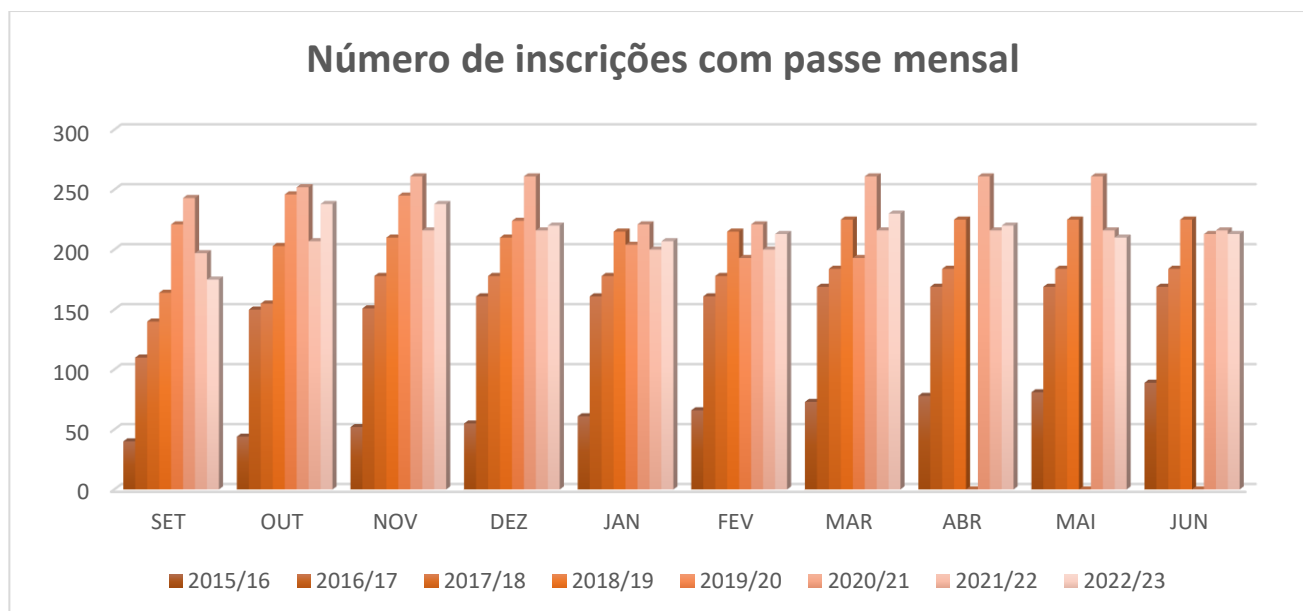


Figura 22 – Evolução do número de inscrições com passe mensal

### Número de viagens efetuadas ao longo do ano letivo 2022/2023

Os dados apresentados mostram-nos que os autocarros do serviço do Bus Académico em 185 dias úteis transportaram em média, ao longo do ano letivo 2022/2023, 88 060 utilizadores com passe mensal e 492 com bilhete diário, perfazendo 75 055 no total.

Importa referir que o potencial máximo de utilização deste serviço encontra-se praticamente esgotado nas rotas principais, pelo que, um eventual crescimento no número de utilizadores só será possível nas rotas com menor utilização e através do alargamento do número de autocarros a circular.

Tabela 33 - viagens efetuadas ao longo do ano letivo 2022/2023

Percurso	Dias úteis	Nº. Passes mensais	Nº total de viagens efetuadas pelos alunos
Ida e Volta	185	238	88 060



# Capítulo II – Contas

## 1. Prestação de Contas



## 1.1. Nota introdutória

A preparação das demonstrações e análises orçamentais, económicas e financeiras e de gestão foram baseadas nos normativos legais em vigor, incluindo o SNC-AP que abrange os subsistemas de contabilidade orçamental, financeira e de gestão, bem como instruções da Comissão de Normalização Contabilística, UniLEO e Tribunal de Contas, o Decreto-Lei de Execução Orçamental e a Lei do Orçamento do Estado.

O objetivo desta análise é apresentar de forma comparativa e analítica a informação orçamental e financeira contida nos mapas de prestação de contas, complementando as Demonstrações Orçamentais, conforme a Norma de Contabilidade Pública (NCP), com as Demonstrações Financeiras presentes na NCP 1, relativamente aos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Nos pontos que se seguem, apresentam-se informações relacionadas com os dois subsistemas da contabilidade (financeira e orçamental), de forma a permitir a tomada de decisão, reforçando a transparência das contas públicas e a aplicação dos recursos públicos, promovendo práticas de responsabilidade dentro da Administração Pública.

## 1.2. Factos Mais Relevantes

No ano de 2023 os factos mais relevantes estiveram associados principalmente a três fatores, por um lado à consolidação da implementação dos dois softwares introduzidos no ano de 2022: o Software de Contabilidade e Recursos Humanos (Software Primavera) e a Plataforma SASocial, por outro à melhoria dos serviços prestados e ainda a continuidade da desmaterialização de processos.

### 1.2.1. Software de Contabilidade e Recursos Humanos - Software Primavera

Em 2022 foi implementando o software Primavera em toda a área financeira do IPVC e dos SAS-IPVC e Recursos Humanos, sendo esta uma alteração crítica e com grande impacto em toda a Instituição. No decorrer do ano de 2023 a implementação continuou com adaptações às necessidades identificadas para otimização do serviço, na automatização de processos, nomeadamente registo de depreciações mensais, reconhecimento mensal dos proveitos de projetos financiados, registo mensal dos acréscimos e diferimentos de férias e subsídios de férias, consolidações bancárias mensais, registo dos custos de mercadorias vendidas e matérias consumidas, permitindo, neste momento, um apuramento de resultados mensal para acompanhamento de gestão.

### 1.2.2. Plataforma SASocial

Dando continuidade à Estratégia para a Inovação e Modernização do Estado e da Administração Pública, em 2023 entraram em produção os seguintes serviços de apoio à comunidade através da plataforma SASocial:

- Gestão da satisfação dos clientes: cantinas, bolsas de estudo, alojamento;
- Mobilidade: compra de bilhetes eletrónica;
- Refill H2O: gestão de venda de packs;
- Manutenção: pedidos de manutenção

### 1.2.3. Outras atividades desmaterializadas

Têm sido efetuados esforços para promover a desmaterialização dos processos, para além dos aspetos mencionados anteriormente salienta-se o seguinte:

- Implementação do circuito “pedido de deslocação em serviço” e “pedido de formação” na plataforma on.ipvc.pt
- Adoção da plataforma GEADAP para no âmbito do Sistema de Avaliação de Desempenho na Função Pública para o biénio 2023/2024.
- Promoção de reuniões, *conference calls*, *webinars* ou formação online, mostrando-se ente como uma mais-valia para a desburocratização de processos, gestão mais eficiente do tempo entre obrigações profissionais e obrigações familiares e pessoais, bem como para a promoção de uma comunicação mais eficaz, transparente e clara.
- Rubricas de sensibilização e informação do Gabinete de Saúde e Bem-Estar dirigidas à Comunidade Académica do IPVC:
  - “Dica saudável”, “+Saúde”, “Dica +Estudo” e “Calendário digital”, sendo esta última publicitada no início de cada mês e com referência às temáticas/dinâmicas abordadas.

1.2.4. Ao nível dos serviços prestados destacam-se os seguintes factos:

- Das 33 IES Públicas os SAS IPVC ocupavam o 17º. lugar com o maior número de candidaturas a bolsa de estudo com resultado de decisão final o que demonstra um empenho elevado da área em causa atendendo a que é composta apenas por 2 colaboradoras.
- Na área do Desporto os alunos do IPVC que participaram nos Campeonatos Nacionais Universitários promovidos pela FADU alcançaram o 34º. lugar no medalheiro geral entre as 67 IES medalhadas e no Troféu Universitário por Clubes IES o IPVC obteve o 13º. lugar entre as 97 IES que participaram.
- Com a contribuição do Centro Desportivo, gabinete de saúde e área de alimentação, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) obteve a certificação platina da Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU) Healthy Campus Programme, vendo assim reconhecido o desempenho da instituição em matérias de bem-estar e de sustentabilidade dos campi. O Politécnico de Viana do Castelo está entre as oito instituições de ensino superior nacionais vinte e nove a nível mundial com a certificação de platina.
- Foi atribuído o selo de excelência alimentação saudável no ensino superior, finalizando o processo iniciado em 2020. Os SAS efetuaram esforços para melhorar a oferta de produtos mais saudáveis, estimulando a escolha de produtos mais saudáveis em detrimento de outros ricos em açúcar e gordura.
- Na vertente da promoção da Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal o IPVC desenvolveu ao abrigo do artigo 12.º do Regulamento de Organização do Tempo de Trabalho mais plataformas fixas de forma a facultar aos colaboradores a possibilidade de conciliar a sua vida profissional, familiar e pessoal em simultâneo com o cumprimento do horário de funcionamento do serviço.
- No âmbito da formação o IPVC proporcionou aos colaboradores a participação em Programas de Mobilidade Internacional a fim de adquirem novas práticas de trabalho e modelos de funcionamento implementados noutras IES na europa.
- Ao nível do alojamento destaca-se o aumento do número de camas em Valença no âmbito de protocolo estabelecido. Este protocolo pretendeu mitigar as necessidades de alojamento dos alunos afetos ao polo da ESCE.
- Serviço de alimentação para as Fases Finais dos Campeonatos Nacionais de Desporto Universitário, onde o IPVC foi coorganizador uma vez que forneceu todo o serviço de alimentação aos atletas, treinadores e demais membros das comitivas. Entre os dias 17 e 18 de abril de 2023 foram servidas 11387 refeições e 3260 lanches do decorrer do evento, nas cantinas situadas em Viana do Castelo.

### 1.3. Análise Orçamental

Este relatório apresenta uma análise do desempenho orçamental, económico e financeiro dos SAS relativo ao ano de 2023 e visa evidenciar os principais acontecimentos e atividades relevantes ocorridas no período. Pretende analisar a situação económica relativa ao exercício e demonstrar a situação financeira através da análise de alguns indicadores de gestão financeira e orçamental.

A prestação de contas é feita nos termos previstos no SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, conjugado com a resolução n.º 3/2023 Prestação de contas relativas ao ano de 2023 e gerências partidas de 2024, de 12 de janeiro de 2024.

Evolução do Orçamento executado em 2023

#### **Receita**

Em 2023, o orçamento aprovado foi de 2 191 792,00 €. No decorrer do ano foram feitas alterações que determinaram um aumento do orçamento em 334 128,00 € ficando o orçamento final corrigido em 2 525 920,00 €.

Os factos que determinaram o aumento do orçamento inicial foram:

Integração dos saldos de gerência de 2023, no montante de 17 635,00€;

Reforço da dotação das transferências do IPVC, no montante de 32 339,00 €;

Reforço da dotação das receitas próprias no montante de 284 154,00 €.

O orçamento corrigido corresponde a uma variação positiva de 2 % comparativamente ao orçamento corrigido de 2022, o saldo de gerência da execução orçamental de 2023 a transitar para 2024 é de 1 400,52 €.

De acordo com a tabela 34, na ótica orçamental o total da Receitas cobradas líquidas dos SAS-IPVC foi, em 2023, de 2 368 789,80 €, tendo-se verificado um aumento de 8% relativamente a 2022. As transferências do Orçamento de Estado, em 2023, aumentaram em 17 145 €, correspondendo a um aumento de 3 % em linha com que têm sido atribuídos no decorrer dos últimos anos. As transferências do IPVC registaram uma diminuição de 28 %. As transferências de fundos europeus registaram uma diminuição de 65 %, isto deve-se ao facto de a execução financeira dos projetos cofinanciados ter terminado. O valor cobrado de receitas próprias registou um forte aumento de 18 % relativamente a 2022.

Tabela 34 – Valores de receita cobrada líquida nos anos de 2023 e 2022.

Receita Cobrada líquida	2023		2022		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Receitas do Orçamento de Estado	573 115,00 €	24%	555 970,00 €	25%	17 145,00 €	3%
SalDOS da Gerência anterior	4 220,99 €	0%	7 471,67 €	0%	-3 250,68 €	-44%
Receitas Próprias	1 617 430,73 €	68%	1 372 843,02 €	62%	244 587,71 €	18%
Transferências IPVC	160 682,00 €	7%	222 521,20 €	10%	-61 839,20 €	-28%
Receitas de Fundos Europeus	13 341,08 €	1%	38 582,43 €	2%	-25 241,35 €	-65%
<b>Total de Receitas</b>	<b>2 368 789,80 €</b>	<b>100%</b>	<b>2 197 388,32 €</b>	<b>100%</b>	<b>171 401,48 €</b>	<b>8%</b>

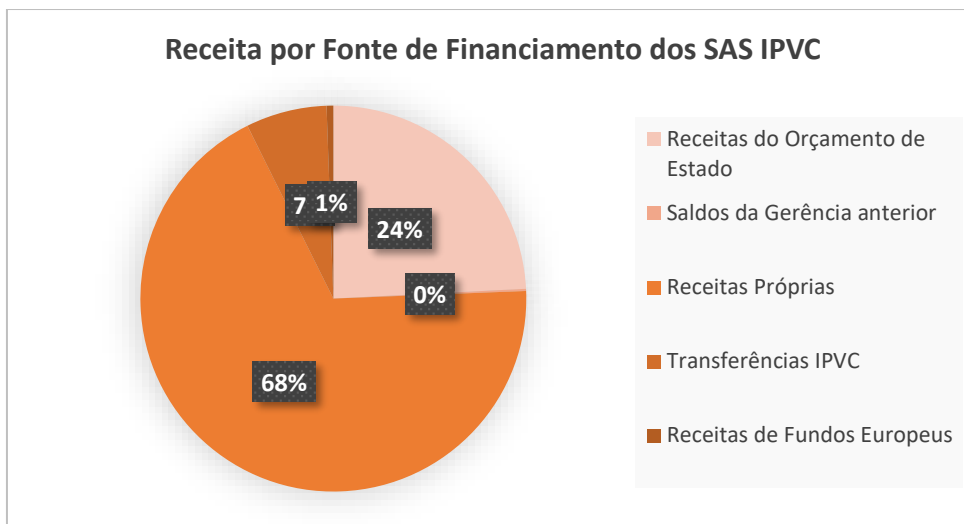
Em 2023 as receitas liquidadas atingiram o montante de 2 396 914,92 € um aumento de 2 901,30 € comparativamente a 2022. Ficou por cobrar o montante de 152 672,10 €.

Tabela 35 – Receita por fonte de financiamento em 2023

Fonte de Financiamento	Previsões corrigidas	Receitas liquidadas	Receita cobrada líquida	Receita por cobrar
Receitas do Orçamento de Estado	573 115,00 €	573 115,00 €	573 115,00 €	
SalDOS da Gerência anterior	4 222,00 €	4 220,99 €	4 220,99 €	
Receitas Próprias	1 767 831,00 €	1 657 096,46 €	1 617 430,73 €	152 672,10 €
Transferências IPVC	167 339,00 €	160 682,00 €	160 682,00 €	
Receitas de Fundos Europeus	13 413,00 €	13 413,00 €	13 341,08 €	
<b>Total de Receitas</b>	<b>2 525 920,00 €</b>	<b>2 408 527,45 €</b>	<b>2 368 789,80 €</b>	<b>152 672,10 €</b>

Conforme se verifica na figura 25, a autonomia orçamental dos SAS-IPVC, em 2023, no que se refere à receita própria total arrecadada (receita cobrada líquida) é de 68%. O financiamento do Orçamento de Estado representa cerca de 24 % da receita global, sendo o seu valor integralmente aplicado nas despesas com pessoal. As transferências do IPVC representam 7 % do total da receita e as receitas de fundos europeus representam 1 % do total do orçamento da receita.

Figura 23 - Receita por Fonte de Financiamento dos SAS IPVC



## Despesa

Em 2023, os SAS-IPVC assumiram compromissos no montante 2 498 016,72 €, destes transitaram para 2024 o valor de 1 243,81€. Foi registado o valor de 2 496 772,91€ de obrigações e a despesa efetiva paga em 2023 registou o montante de 2 367 389,28€, transitando para 2024 o valor de 129 383,63 € de obrigações por pagar.

Tabela 36 – Despesas por categoria

Rubrica	Dotações corrigidas	Compromissos	Obrigações	Despesa paga líquida	Obrigações a transitar
D1 - Despesas com pessoal	1 152 747,00 €	1 151 065,82 €	1 150 840,82 €	1 150 465,82 €	375,00 €
D2 - Aquisição de bens e serviços	1 273 928,00 €	1 248 595,42 €	1 247 576,61 €	1 123 339,98 €	124 236,63 €
D3 - Juros e outros encargos	6 481,00 €	6 480,51 €	6 480,51 €	6 480,51 €	0,00 €
D4 - Transferências e subsídios correntes	48 466,00 €	48 103,41 €	48 103,41 €	43 331,41 €	4 772,00 €
D5 - Outras despesas correntes	15 000,00 €	14 859,37 €	14 859,37 €	14 859,37 €	0,00 €
D6 - Aquisição de bens de capital	29 298,00 €	28 912,19 €	28 912,19 €	28 912,19 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>2 525 920,00 €</b>	<b>2 498 016,72 €</b>	<b>2 496 772,91 €</b>	<b>2 367 389,28 €</b>	<b>129 383,63 €</b>

No que concerne às despesas pagas registou-se um aumento de 174 221,95 € no total de despesa paga em comparação com 2022, registando uma melhoria da atividade operacional dos SAS em comparação com o ano anterior.

A tabela seguinte apresenta alguns indicadores relativamente à despesa paga. Assim, conclui-se que houve um aumento de 9% com as despesas de pessoal, este aumento deve-se em larga medida aos aumentos relacionados com o salário mínimo nacional e subsídio de alimentação. Verifica-se um aumento da despesa paga com a aquisição de bens e serviços no montante de 191 543,17 €, acima de tudo são duas rubricas que concorrem para este aumento, a compra de géneros alimentares e os gastos com energia e combustíveis, que sofreram grandes aumentos de inflação no ano de 2023. A rubrica outros encargos, que se referem exclusivamente a despesas bancárias aumentaram 1 295,52 € isto porque grande parte da cobrança de receita própria efetuada pelo SAS é através da plataforma SASocial e dos seus vários canais (web, tpa, mobile) sendo que toda a receita cobrada pelos SAS é efetuada por meios não numerários. As transferências e subsídios concedidos diminuíram 49 %, parte destas transferências passaram a ser atribuídas diretamente pelo IPVC. As outras despesas correntes, que se referem ao IVA pago ao estado aumentou 7 097,16 €, quanto às despesas em bens de investimento aumentaram 8%, contudo representam apenas 1 % do total da despesa paga no ano de 2023.

Tabela 37 – Indicador de despesa paga anos de 2023 e 2022.

Despesas Pagas	2023		2022		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
D1 - Despesas com pessoal	1 150 465,82 €	49%	1 054 528,31 €	48%	95 937,51 €	9%
D2 - Aquisição de bens e serviços	1 123 339,98 €	47%	931 796,81 €	42%	191 543,17 €	21%
D3 - Juros e outros encargos	6 480,51 €	0%	5 184,99 €	0%	1 295,52 €	25%
D4 - Transferências e subsídios correntes	43 331,41 €	2%	85 170,46 €	4%	-41 839,05 €	-49%
D5 - Outras despesas correntes	14 859,37 €	1%	7 762,21 €	0%	7 097,16 €	91%
D6 - Aquisição de bens de capital	28 912,19 €	1%	108 724,55 €	5%	-79 812,36 €	-73%
Total das Despesas	2 367 389,28 €	100%	2 193 167,33 €	100%	174 221,95 €	8%

A figura seguinte apresenta a evolução da despesa nos SAS-IPVC comparativamente aos anos 2023 e 2022. Tal como constatado anteriormente verifica-se um grande aumento da despesa total.

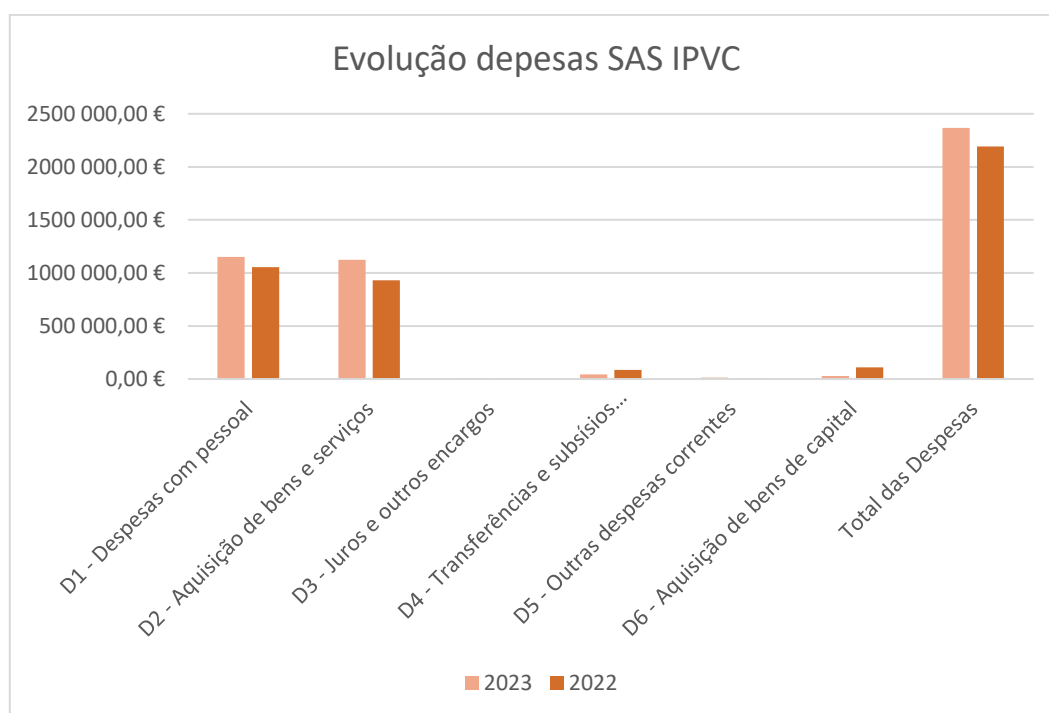


Figura 24 – Evolução da despesa nos SAS-IPVC entre os anos de 2023 e 2022.

#### 1.4. Análise ao Desempenho Económico e Financeiro

##### 1.4.1. Análise da posição financeira: Balanço

A figura que se segue apresenta a estrutura do balanço, em termos globais a posição financeira manteve-se igual, o ativo diminuiu 2,19% face ao ano anterior, o património teve uma diminuição de 3,21% e o passivo aumentou 10,47%. o rácio de autonomia financeira que traduz a percentagem do ativo que está a ser financiada pelos capitais próprios da entidade situa-se nos 96% indicando um valor apropriado.

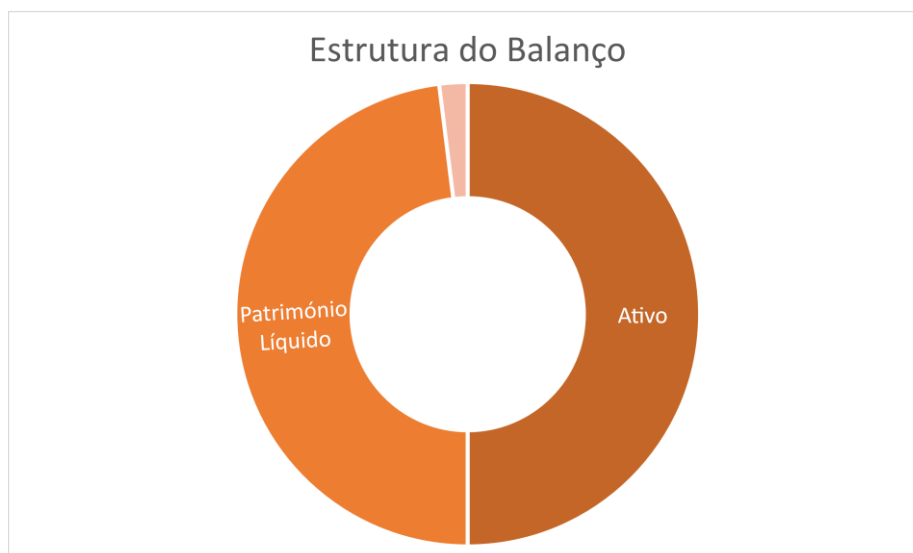


Figura 25 – Estrutura do balanço.

## Ativo

A tabela 38 apresenta o ativo líquido de 2023 nos SAS-IPVC desagregado nas suas várias componentes. O total do Ativo não corrente situou-se nos 9 019 971,03 €, tendo diminuído em 190 904,22 €. A rubrica dos Ativos fixo tangíveis representa 93,87 % do total do ativo, a segunda componente com mais peso no balanço, os ativos intangíveis diminuíram em 43 674,78 €, representando 3,78% do total do ativo. Os devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis aumentaram em 27 588,54 €. A rubrica de clientes diminuiu em 51 278,88 €, fruto do esforço feito para envio para penhora através da autoridade tributária as dividas de alunos com mais de um ano.

Tabela 38 – Ativo líquido nos anos de 2023 e 2022.

Ativo	2023		Variação		2022	
	Valor	%	valor	%	Valor	%
Ativos Fixos Tangíveis	8 670 572,73 €	93,87%	- 147 229,44 €	-1,67%	8 817 802,17 €	93,36%
Ativos intangíveis	349 398,30 €	3,78%	- 43 674,78 €	-11,11%	393 073,08 €	4,16%
Inventários	20 266,28 €	0,22%	-8 848,30 €	-30,39%	29 114,58 €	0,31%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	77 188,66 €	0,84%	27 588,54 €	55,62%	49 600,12 €	0,53%
Clientes, contribuintes e utentes	76 110,91 €	0,82%	-51 278,88 €	-40,25%	127 389,79 €	1,35%
Outras contas a receber	13 589,85 €	0,15%	9 016,02 €	197,12%	4 573,83 €	0,05%
Diferimentos	5 249,98 €	0,06%	-€	0,00%	5 249,98 €	0,06%
Caixa e depósitos	24 857,10 €	0,27%	7 211,41 €	40,87%	17 645,69 €	0,19%
<b>Total</b>	<b>9 237 233,81 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-207 215,43 €</b>	<b>-2,19%</b>	<b>9 444 449,24 €</b>	<b>100,00%</b>

## Património Líquido e Passivo

Pela tabela 39 verifica-se que globalmente os fundos próprios diminuíram em 246 212,98 €, o resultado líquido do exercício foi negativo em 174 758,20 €, cuja evolução reflete uma diminuição de 81% dos resultados operacionais.

A variação na rubrica Resultados transitados em 2023 resultou essencialmente da aplicação do resultado líquido de 2022 negativo em 7 034,60 € e da imputação do rédito do valor dos projetos de acordo com as depreciações dos bens cofinanciados do projeto fi@SAS. A variação negativa de 44 512,17 € na rubrica de Outras variações no património líquido reflete o reconhecimento dos subsídios para a aquisição de ativos depreciáveis, relativo ao projeto SASocial.

Tabela 39 – Variação dos fundos próprios entre 2023 e 2022

Fundos próprios	2023		Variação		2022	
	Valor	%	valor	%	Valor	%
Património	495 714,29 €	6%	0,00 €	0%	495 714,29 €	5%
Reservas						
Resultados Transitados	8 187 555,43 €	93%	-33 977,21 €	0%	8 221 532,64 €	91%
Outras variações no património líquido	317 391,68 €	3%	-44 512,17 €	-12%	361 903,85 €	4%
Resultado Líquido do período	-174 758,20 €	-2%	-167 723,60 €	2384%	-7 034,60 €	0%
<b>Total</b>	<b>8 825 903,20 €</b>	<b>100%</b>	<b>-246 212,98 €</b>	<b>-3,21%</b>	<b>9 118 938,64 €</b>	<b>100%</b>

Através da análise da tabela seguinte, verifica-se que o passivo se manteve praticamente inalterado relativamente ao ano anterior. A rubrica de fornecedores aumentou em 19 605,09 €, a rubrica de adiantamento de clientes, onde fica registado o montante dos carregamentos dos alunos na aplicação SASocial que ainda não converteram em consumo/receita representa 26 669,36 €, tendo diminuído 10 017,03 €. A rubrica de Estado e outros entes públicos aumentou em 525,23 €, tendo sido pagos os descontos relativos a dezembro de 2023 ainda no mês de dezembro. A rubrica Outras contas a pagar aumentou em 25 064,26 € e a rubrica diferimentos diminuíram 952,00 €.

Tabela 40 – Variação do passivo entre 2023 e 2022.

Passivo	2023		Variação		2022	
	Valor	%	valor	%	Valor	%
Credores por transferências e subsídios concedidos	4 772,00 €	1%	4 772,00 €			0%
Fornecedores (CC e Ativos)	140 897,44 €	34%	19 605,09 €	16%	121 292,35 €	33%
Adiantamentos de clientes	26 669,36 €	6%	-10 017,03 €	-27%	36 686,39 €	10%
Estado e outros entes públicos	4 886,51 €	1%	525,23 €	12%	4 361,28 €	1%
Financiamentos obtidos						
Outras contas a pagar	197 295,98 €	48%	25 064,26 €	15%	172 231,72 €	46%
Diferimentos	36 809,32 €	9%	-952,00 €	-3%	37 761,32 €	10%
<b>Total</b>	<b>411 330,61 €</b>	<b>100%</b>	<b>34 225,55 €</b>	<b>10,47%</b>	<b>372 333,06 €</b>	<b>100%</b>



1.4.2. Análise desempenho financeiro: Demonstração dos Resultados

Tabela 41 – Resumo demonstração resultados

Resumo Demonstração Resultados	Períodos		Variação	
	2023	2022	valor	%
Impostos, contribuições e taxas	56 166,00	49 690,68	6 475,32	13%
Prestações de serviços e concessões	1 493 511,80	1 302 911,54	190 600,26	15%
Transferências e subsídios correntes obtidos	792 205,09	859 649,93	-67 444,84	-8%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-438 781,92	-343 078,70	95 703,22	28%
Fornecimentos e serviços externos	-723 083,60	-589 870,61	133 212,99	23%
Gastos com pessoal	-1 178 957,65	-1 064 720,39	114 237,26	11%
Transferências e subsídios concedidos	-32 650,58	-86 890,08	-54 239,50	-62%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-8 902,49	-1 109,01	7 793,48	703%
Outros rendimentos e ganhos	82 166,64	92 141,48	-9 974,84	-11%
Outros gastos e perdas	-64,40	-4 202,60	-4 138,20	-98%
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	<b>41 608,89</b>	<b>214 522,24</b>	<b>-172 913,35</b>	<b>-81%</b>
Gastos / reversões de depreciação e amortização	-216 367,09	-221 556,84	5 189,75	-2%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	<b>-174 758,20</b>	<b>-7 034,60</b>	<b>-167 723,60</b>	<b>2384%</b>
Resultado antes de impostos	<b>-174 758,20</b>	<b>-7 034,60</b>	<b>-167 723,60</b>	<b>2384%</b>
Resultado líquido do período	<b>-174 758,20</b>	<b>-7 034,60</b>	<b>-167 723,60</b>	<b>2384%</b>

Em suma, verifica-se que apesar de os resultados líquidos do exercício serem negativos em 174 758,20 €, os resultados operacionais continuam positivos em 41 608,89 €. Os resultados operacionais registaram uma forte diminuição de 81 %, este resultado justifica-se essencialmente com os proveitos com prestações de serviços, que aumentaram em 15 %, um aumento de 190 600,26 €. Contudo apesar de este aumento considerável dos proveitos, os gastos com FSE aumentaram em 23 %, para isso muito contribuíram os aumentos com os custos energéticos, os gastos com os géneros alimentares aumentaram 28% em mais 95 703,22 € e os gastos com pessoal aumentaram 11%, muito por via dos aumentos com o salário mínimo nacional, o aumento decorrente do SIADAP e os aumentos com o subsídio de alimentação. Os gastos com depreciações e amortizações estão em linha com o ano anterior, num montante de 216 367,09 € uma variação de -2 %.

## Evolução dos Resultados

A tabela seguinte apresenta a evolução dos rendimentos e ganhos do exercício de 2023 comparativamente a 2022. Pode-se verificar que as prestações de serviços de alimentação e alojamento tiveram um grande aumento relativamente a 2022 em 190 600,26 €, um aumento de 15 %, assumindo-se como a principal fonte de receitas da organização, deve-se acima de tudo a um maior número de alunos alojados, um maior número de refeições servidas e a um aumento do preço de venda quer das refeições servidas quer das mensalidades do alojamento. Na rubrica de Impostos e taxas refere-se exclusivamente à receita arrecadada com o seguro escolar cobrado aos alunos, notando um aumento de 6 475,32 €. As transferências e subsídios correntes obtidos refere-se às transferências de Orçamento de Estado, as transferências do IPVC e as transferências de outras entidades, como municípios e mecenas, este tipo de rendimentos diminuíram relativamente ao ano anterior 67 444,84 €. Outros rendimentos e ganhos diminuíram também em 9 974,84 €, nesta rubrica estão essencialmente o reconhecimento dos proveitos referentes aos projetos cofinanciados, e a venda de imobilizado de lavandaria no montante de 5 500,00 €.

Tabela 42 – Estrutura Rendimentos

Rendimentos e ganhos	2023	Peso	2022	Peso	variação absoluta
Impostos, contribuições e taxas	56 166,00	2%	49 690,68	2%	6 475,32
Prestações de serviços e concessões	1 493 511,80	62%	1 302 911,54	57%	190 600,26
Transferências e subsídios correntes obtidos	792 205,09	33%	859 649,93	37%	-67 444,84
Outros rendimentos e ganhos	82 166,64	3%	92 141,48	4%	-9 974,84
<b>Total rendimentos e ganhos</b>	<b>2 424 049,53</b>	<b>100%</b>	<b>2 304 393,63</b>	<b>100%</b>	<b>119 655,90</b>

## Estrutura dos Gastos

Como podemos verificar pela tabela, em termos gerais os gastos e perdas aumentaram 287 379,50 €. De salientar o forte impacto ainda da inflação naquilo que são as duas mais rubricas de gastos dos SAS, nomeadamente os preços com géneros alimentares essenciais para as refeições servidas nas cantinas e os preços com os custos energéticos para o aquecimento das águas nas residências, o aquecimento dos espaços de alojamento e para a confeção de refeições nas cantinas. Os custos com mercadorias aumentaram 95 703,22 €, os custos com FSE's aumentaram 133 212,99 €, os custos com pessoal aumentaram em 114 237,26 €, muito influenciado pelo aumento do salário mínimo nacional, pelo aumento do subsídio de refeição e os aumentos decorrentes da avaliação de desempenho dos trabalhadores. Os gastos com depreciações diminuíram 5 189,75€ comparativamente ao ano anterior.

Tabela 43 – Evolução dos gastos e perdas

Gastos e Perdas	2023	Peso	2022	Peso	variação absoluta
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-438 781,92	17%	-343 078,70	15%	95 703,22
Fornecimentos e serviços externos	-723 083,60	28%	-589 870,61	26%	133 212,99
Gastos com pessoal	-1 178 957,65	45%	-1 064 720,39	46%	114 237,26
Transferências e subsídios concedidos	-32 650,58	1%	-86 890,08	4%	-54 239,50
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-8 902,49	0%	-1 109,01	0%	7 793,48
Outros gastos e perdas	-64,40	0%	-4 202,60	0%	-4 138,20
Gastos / reversões de depreciação e amortização	-216 367,09	8%	-221 556,84	10%	-5 189,75
<b>Total gastos e perdas</b>	<b>-2 598 807,73</b>	<b>100%</b>	<b>-2 311 428,23</b>	<b>100%</b>	<b>287 379,50</b>

## 1.5. Indicadores de Gestão

Em 2023 o peso das receitas próprias aumentou 5 % e o peso da receita de orçamento de estado diminuiu 1 %. A receita cobrada líquida aumentou 174 652,16 € e o peso das despesas com pessoal aumentou 1 %. Os prazos médios de pagamento tiveram uma grande volatilidade ao longo dos trimestres, reflexo da flutuação da atividade e a respetiva arrecadação de receita dos SAS estar muito interligada ao ano letivo escolar e não tanto numa base mensal ao longo do ano.

Tabela 44 – Indicadores orçamentais

Indicador	Formula de calculo	Ano 2023	Ano 2022
Peso Receitas próprias	(Receitas próprias cobradas líquidas totais) /Receitas cobradas líquidas totais (Não incluir SGA)	68%	63%
Peso Orçamento Estado	OE/Receitas cobradas líquidas totais (Sem SGA)	24%	25%
Receita cobrada líquida	Receita cobrada líquida (Sem SGA)	2 364 568,81	2 189 916,65
Peso despesas com pessoal	Despesas Pessoal Processadas (só assim será comparável com anos anteriores) /Despesas Totais Pagas	49%	48%
Peso despesas capital	Despesas capital/despesas totais	1%	5%
Total Receitas sem OE	Receitas próprias + Receitas FC + transferências IPVC	1 791 453,81	1 633 946,65
Prazo médio de pagamento a fornecedores 1 trimestre	$PMP = \frac{\sum_{t=3}^t DF}{\sum_{t=3}^t A} * 365$	21,76	28,82
Prazo médio de pagamento a fornecedores 2 trimestre	Sendo,	38,11	63,98
Prazo médio de pagamento a fornecedores 3 trimestre	DF – Dívida a fornecedores de Aquisição de Bens e Serviços e Aquisição de Bens de Capital no trimestre. A – Aquisição de Bens e Serviços e Aquisição de Bens de Capital no trimestre.	24,44	75,25
Prazo médio de pagamento a fornecedores 4 trimestre	A média não inclui os serviços que não efetuaram o reporte da informação de base necessária ao apuramento dos PMP	11,07	25,16

Da análise da tabela seguinte podemos verificar que o indicador da solvabilidade foi de 21,46 não tendo uma variação significativa relativamente ao anterior, este rácio tendo o valor superior a 1, representa uma situação estável da organização. O indicador do EBITDA sendo positivo em 41 608,89 € diminuiu em 172 913,35 € comparativamente a 2022, o que demonstra a capacidade de gerar caixa através da atividade operacional e evidencia o peso das depreciações no resultado negativo em 2023.

O rácio de liquidez geral apresenta um resultado superior a 1, ou seja, a liquidez dos SAS-IPVC é confortável, isto é, para pagar as dívidas de curto prazo dispõe de valores circulantes suficientes e apresenta-se equilibrada financeiramente.

O valor das receitas orçamento de estado não foi suficiente para suportar a totalidade das despesas com pessoal, cobriu apenas 49 % dos gastos com pessoal.

Tabela 45 – indicadores financeiros

Indicador	Fórmula de cálculo	2023	2022
Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	21,46	24,37
EBITDA	RLE antes de depreciações e gastos de funcionamento	41 608,89 €	214 522,24 €
Liquidez Geral	Ativo/Passivo	22,46	25,37
Volume de Negócios	Vendas e Prestações de serviços	1 493 511,80 €	1 302 911,54 €
Contribuição do OE para financiamento dos gastos com pessoal	Transf. OE/Gastos com Pessoal	49%	52%
Vendas/ Gastos Totais	Vendas e Prestações de serviços/ Gastos Totais	57%	56%

#### 1.6. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

#### 1.7. Perspetivas para o exercício de 2024

As perspetivas económicas para o ano de 2024 apontam para um cenário global favorável. Embora haja alguns desafios a serem enfrentados, como o aumento das taxas de juro e uma taxa de inflação ainda por controlar, há também sinais encorajadores de que a economia global está em uma trajetória ascendente. Perspetiva-se também que seja um ano positivo na rentabilização das unidades de alojamento em alturas não utilizadas pelos estudantes, bem como serviços de alimentação para grandes eventos que se realizam ao longo do ano na cidade de Viana do Castelo.

A estrutura organizacional dos SAS-IPVC é a que decorre dos estatutos do IPVC e do regulamento funcional dos serviços de ação social.

Os responsáveis pelas demonstrações financeiras e orçamentais:

Tabela 46 – Identificação dos Responsáveis

Responsabilidade	Órgão/cargo	Nome
Elaboração	Contabilista público	Pedro Gonçalves da Rocha
Apresentação e Divulgação	Administrador SAS-IPVC	José Luís da Rocha Ceia
Aprovação	Conselho de Gestão IPVC	
	<i>Presidente</i>	Carlos Manuel da Silva Rodrigues
	<i>Vice-presidente</i>	Ana Paula Moreira Rodrigues do Vale
	<i>Diretora ESE</i>	Carla Maria Gomes Marques de Faria
	<i>Diretor ESA</i>	Maria Isabel Valin Sanjiao
	<i>Administradora IPVC</i>	Paula Cristina Ferreira da Silva

Pelo carta de compromisso de auditoria de 01 de Outubro de 2023 é aceite pelo Presidente do IPVC em 20 de novembro de 2023 como fiscal único do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, a sociedade de revisores oficiais de contas JMNBST - Jorge Macedo, Nuno Borges, Sérgio Tormenta & Associado, SROC, Lda. representada pelo revisor oficial de contas Dr. Jorge Miguel Barreira de Macedo, inscrito na Ordem de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 1494.

#### 1.8. Proposta de Aplicação dos Resultados

Dado que o resultado líquido do período foi negativo em 174 758,20 €, propõem-se que o mesmo seja transferido para Resultados Transitados

#### 1.9. Outras informações

No ano de 2023 não foi possível aplicar a Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27 – Contabilidade de Gestão, prevista no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, na medida em que, por um lado, não foi possível alocar recursos humanos, com os conhecimentos técnicos especializados necessários, a esta área de atuação, e por outro lado, não foram disponibilizadas pela software house todas as funcionalidades necessárias à aplicabilidade da referida norma.

Não existiam, à data de encerramento das contas, dívidas em mora perante o Estado e Outros Entes Públicos, nem perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações

## Demonstrações Financeiras

2.1. Balanço individual em 31 de dezembro de 2023

**Entidade: Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo**

**Balanço individual em 31 de dezembro de 2023**

Montante  
expresso em  
Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2023	31/12/2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5.1/5.2	8 670 572,73	8 817 802,17
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	3	349 398,30	393 073,08
Ativos biológicos			
Investimentos financeiros			
Devedores por empréstimo, bonificados e subsídios reembolsáveis			
Acionistas / sócios / associados			
Diferimentos			
Outros ativos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
		<b>9 019 971,03</b>	<b>9 210 875,25</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	10.1/10.2	20 266,28	29 114,58
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.1-A	77 188,66	49 600,12
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes	18,1-B	76 110,91	127 389,79
Estado e outros entes públicos			
Acionistas / sócios / associados			
Outras contas a receber	18.1-C	13 589,85	4 573,83
Diferimentos	23.2	5 249,98	5 249,98
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos	18.1-D	24 857,10	17 645,69
		<b>217 262,78</b>	<b>233 573,99</b>
		<b>9 237 233,81</b>	<b>9 444 449,24</b>
<b>Total do Activo</b>			
<b>Património Líquido</b>			
<b>Património Líquido</b>			
Património Líquido			
Património / Capital	23.3	495 714,29	495 714,29
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas			
Resultados transitados	23.3	8 187 555,43	8 221 532,64
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido	23.3	317 391,68	361 903,85
<b>Resultado líquido do período</b>	23.3	<b>-174 758,20</b>	<b>-7 034,60</b>
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>8 825 903,20</b>	<b>9 072 116,18</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimento			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Passivo corrente			
Credores por transferência e subsídios não reembolsáveis concedidos	23-B	4 772,00	
Fornecedores	18,2-A	140 897,44	121 292,35
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18,1-B	26 669,36	36 686,39
Estado e outros entes públicos	18,2-B	4 886,51	4 361,28
Acionistas / sócios / associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos	18,2-A	0,00	0,00
Outras contas a pagar	18,2-C	197 295,98	172 231,72
Diferimentos	23.2	36 809,32	37 761,32
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		<b>411 330,61</b>	<b>372 333,06</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>411 330,61</b>	<b>372 333,06</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		<b>9 237 233,81</b>	<b>9 444 449,24</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

2.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas Individual do período findo em 31 de dezembro de 2023

**Entidade: Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo**

Demonstração dos resultados por natureza individual do período findo em 31 de dezembro de 2023

Montante expresso em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2023	2022
Impostos, contribuições e taxas	14	56 166,00	49 690,68
Vendas			
Prestações de serviços e concessões	13	1 493 511,80	1 302 911,54
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	792 205,09	859 649,93
Rendimentos/Gastos imputados entidades controladas, assoc. e empreend. conjuntos			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10.2	-438 781,92	-343 078,70
Fornecimentos e serviços externos	23.1-A	-723 083,60	-589 870,61
Gastos com pessoal	19	-1 178 957,65	-1 064 720,39
Transferências e subsídios concedidos	23.1-B	-32 650,58	-86 890,08
Prestações sociais			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18.1-B	-8 902,49	-1 109,01
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	14	82 166,64	92 141,48
Outros gastos e perdas	23.1-C	-64,40	-4 202,60
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>41 608,89</b>	<b>214 522,24</b>
Gastos / reversões de depreciação e amortização	5.2	-216 367,09	-221 556,84
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>-174 758,20</b>	<b>-7 034,60</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-174 758,20</b>	<b>-7 034,60</b>
Imposto sobre os rendimentos			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-174 758,20</b>	<b>-7 034,60</b>

2.3. Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido em 31 de dezembro de 2023

**Entidade: Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo**

Demonstração individual das Alterações no Património Líquido, em 31 de dezembro de 2023

Montante expresso em Euros

Descrição	Notas	Capital/ Património realizado	Outros instrumentos de Capital Próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do património Líquido
<b>Posição no Início do Período 2023</b>	1	495 714,29	0,00	0,00		0,00	8 221 532,64			361 903,85	-7 034,60	9 072 116,18	0,00	9 072 116,18
<b>Alterações no período:</b>														
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Correção de erros materiais														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização														
Transferências e subsídios de capital							-26 942,61			-44 512,17		-71 454,78		-71 454,78
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido							-7 034,60				7 034,60	0,00		0,00
	2	0,00	0,00	0,00		0,00	-33 977,21			-44 512,17	7 034,60	-71 454,78		-71 454,78
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3										-174 758,20	-174 758,20		-174 758,20
<b>Resultado Integral</b>	4 = 2 + 3										-167 723,60	-246 212,98		-246 212,98
<b>Operações com detentores de capital no período:</b>														
Realizações de capital / Património														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
	5	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Posição no Fim do Período 2023</b>	6 = 1 + 2 + 3 + 5	495 714,29	0,00	0,00	0,00	0,00	8 187 555,43	0,00	0,00	317 391,68	-174 758,20	8 825 903,20	0,00	8 825 903,20





## 2.5. Anexo às Demonstrações Financeiras

### **NOTA 1 – Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico**

#### 1.1 – Identificação da entidade, período de relato

a) Designação: Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo;

b) Endereço: Largo 9 de Abril – Apartado 186 – 4900-339 Viana do Castelo;

c) Código de Classificação Orgânica:

12 – Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

1 – MEC – Funcionamento - SFA

03 – Estabelecimentos de Ensino Superior e Serviços de Apoio

80 – Instituto Politécnico de Viana do Castelo

00 – Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo;

d) Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

e) Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável: Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro: Regime jurídico das instituições de ensino superior, decreto-Lei n.º 129/93 De 22 de Abril, despacho normativo n.º 7/2009: Estatutos do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, regulamento n.º 292/2010: Regulamento Funcional dos Serviços de Ação social do IPVC.

f) Designação e sede da entidade que controlo final e local onde podem ser obtidas cópias das demonstrações financeiras consolidadas: Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Rua Escola Industrial e Comercial de Nun'Álvares, n.º 34, 4900-347 Viana do Castelo.

#### 1.2. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

a) As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro e posteriores alterações, foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.

d) e e) Desagregação dos valores inscritos na rubrica caixa e em depósitos bancários

Os valores apresentados em depósitos bancários e caixa são apresentados em Euros para os quais o risco de alteração de valor não é significativo.

Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

Tabela 47 – Desagregação de caixa e depósitos.

Conta	2023	2022
Caixa	-	- €
	€	
Depósitos à ordem	24 857,10 €	17 645,69 €
Depósitos à ordem no Tesouro	23 582,77 €	15 768,71 €
Depósitos bancários à ordem	1 274,33 €	1 876,98 €
Depósitos a prazo		
Depósitos consignados		
Depósitos de garantias e cauções		
<b>Total de caixa e depósitos</b>	<b>24 857,10 €</b>	<b>17 645,69 €</b>

Todos os saldos de caixa e depósitos bancários encontram-se disponíveis para uso.

### **NOTA 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

## 2.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras e são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

## 2.2 – Outras políticas contabilísticas relevantes

### **Apresentação apropriada e conformidade com as NCP**

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa SAS. Neste sentido, estas demonstrações representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com as definições e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na Estrutura Concetual e nas NCP.

### **Informação comparativa**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela entidade no período de 2023 foram consistentes com os aplicados pela entidade na preparação da informação financeira relativa ao período anterior.

### **Materialidade e agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras.

### **Compensação**

A compensação nas demonstrações financeiras, exceto quando reflita a substância da transação ou de outro acontecimento, retira a capacidade dos utilizadores de compreenderem as transações, outros acontecimentos e condições que ocorreram, e de avaliarem os fluxos de caixa futuros da entidade. Neste sentido, os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não foram compensados, exceto se o mesmo for exigido ou permitido por uma NCP.

### **Continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas numa base de continuidade na medida em que o SAS-IPVC continuará em atividade e cumprirá as suas obrigações no futuro previsível.

## 2.3 Julgamentos e principais fontes de incerteza das estimativas

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites requer que se realizem estimativas que afetam os montantes dos ativos e passivos registados, a apresentação de ativos e passivos contingentes no final de cada exercício, bem como os proveitos custos reconhecidos no decurso de cada exercício. Os resultados atuais poderiam ser diferentes dependendo das estimativas atualmente realizadas.

As estimativas de valores futuros que se justificaram e se reconheceram nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Instituição no quadro do seu plano estratégico, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade das estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

## 2.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

As bases de mensuração e políticas contabilísticas usadas em cada item das presentes demonstrações financeiras, encontram-se detalhadas nas notas abaixo.

### **NOTA 3 – Ativos intangíveis**

A Instituição reconhece ativos intangíveis sempre que seja provável que fluirão para si benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperado atribuível ao ativo, e desde que seja possível a sua mensuração com fiabilidade.

Os ativos intangíveis da Instituição encontram-se mensurados pelo custo, o qual inclui o custo de compra (incluindo impostos não dedutíveis) e qualquer outro custo diretamente atribuível à preparação do ativo para o uso pretendido.

O valor registado na rubrica de ativos fixos intangíveis respeita a um único ativo, nomeadamente uma Framework de interoperabilidade de serviços básicos para os alunos, tendo sido alvo de candidatura a um projeto cofinanciado (fi@SAS) por fundos europeus em 2017, desenvolvida por três instituições, IPVC, IPB e IPCA. No ano de 2019 foi aprovada uma nova candidatura (projeto SASocial) para continuidade desta framework, desta feita o consórcio é em conjunto com os Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria, tendo inicialmente o prazo de finalização de 31/12/2020, contudo o prazo foi alargado até vinte e oito de fevereiro de 2022.

Atendendo a este novo prazo de finalização do projeto, entendeu-se transferir para ativo intangível no início de 2022, quando um conjunto maior de funcionalidades se encontravam operacionais e muitos dos problemas encontrados inicialmente foram corrigidos.

Esta plataforma constitui-se como a estrutura tecnológica central de todo o projeto, assegurando a capacidade tecnológica de base para interoperar os Sistemas de Informação dos vários Serviços de Ação Social, a disponibilização dos diversos serviços de acordo com o conceito multiplataforma e assegurar a autenticação dos utilizadores. No BackOffice estarão ainda alojadas todas as plataformas e serviços a desenvolver no âmbito do projeto bem como os processos/serviços já existentes em cada um dos serviços de ação social e/ou outros que venham a ser criados no futuro. Toda a relação de prestação de serviços de alojamento, alimentação, consultas de enfermagem ou medicina, a utilização do Bus académico, etc, que os Serviços de Ação Social têm com os seus alunos, passa agora pela plataforma SASocial

A plataforma SASocial teve um tempo de implementação/ desenvolvimento das características principais de 5 anos, com o financiamento durante esse período de dois projetos europeus. No ano de 2022 esta plataforma, em regime de opensource, foi disponibilizada a todos os politécnicos do ensino superior podendo estes utilizar e desenvolver/acrescentar serviços, sendo por isso expeável que a durabilidade da utilização da plataforma SASocial seja para além do comum software adquirido. O SNC estabelece que a vida útil de um ativo intangível deve ser estimada com base na sua capacidade de gerar benefícios econômicos/ potencial de serviço para a entidade, e não deve exceder 10 anos, tendo sido assim estabelecido este prazo para a amortização deste ativo.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e imparidades acumuladas foi seguinte:

### 3.1. – Ativos Intangíveis – variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

Rúbricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Amortizações	Perdas por Imparidade	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações	Perdas por Imparidade	Quantia Escriturada
Ativos intangíveis de domínio público património histórico artístico e cultural								
Ativos intangíveis em curso								
Goodwill								
Outros								
Programas de computador e sistemas de informação	436 747,87	43 674,79		393 073,08	436 747,87	87 349,57		349 398,30
Projetos de desenvolvimento								
Propriedade industrial e intelectual								
<b>Total</b>	<b>436 747,87</b>	<b>43 674,79</b>		<b>393 073,08</b>	<b>436 747,87</b>	<b>87 349,57</b>		<b>349 398,30</b>

Durante o exercício de 2023, ocorreram as seguintes variações:

### 3.2. – Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período

Rúbricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações								Quantia Escriturada Final
		Adições	Transferências Internas à Entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do Período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Ativos intangíveis de domínio público património histórico artístico e cultural Goodwill Projetos de desenvolvimento Programas de computador e sistemas de informação Propriedade industrial e intelectual Outros Ativos intangíveis em curso	393 073,08						-43 674,79			349 398,29
Total	393 073,08						-43 674,79			349 398,29

Durante o exercício de 2023, ocorreram as seguintes adições:

#### 3.2 A – Ativos intangíveis – adições

O quadro 3.2A não consta no presente anexo, uma vez que nele não consta qualquer informação.

#### 3.2B – Ativos intangíveis – diminuições

O quadro 3.2B não consta no presente anexo, uma vez que nele não consta qualquer informação.

#### **NOTA 5 – Ativos fixos tangíveis**

No que respeita às bases de mensuração dos ativos fixos tangíveis, manteve-se o critério de valorização dos bens adquiridos até 31 de dezembro de 2017. Para os bens adquiridos a partir de 01 de janeiro de 2018, e para efeitos de determinação da quantia escriturada bruta dos bens considerou-se como critério de mensuração o custo de aquisição destes bens.

#### **Método de depreciação usado e vidas úteis/taxas de depreciação**

As depreciações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, tendo sido utilizado o método da linha reta.

Os bens adquiridos até 31 de dezembro de 2017 continuaram a ser depreciados com base nas taxas de depreciação previstas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, que aprovou o CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado.

Os bens adquiridos a partir de 1 de janeiro de 2018 foram depreciados considerando a vida útil de referência definida no Classificador Complementar 2 - Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, publicado na Portaria nº 198/2016, de 14 de julho, que aprova as notas de enquadramento ao plano de contas multidimensional.

Esta Portaria estabelece que “(...)os bens duradouros (que se destinam a permanecer ao serviço da entidade por períodos superiores a 1 ano), não destinados a venda, são em regra registados na Classe 4, exceto os que tenham valores individuais inferiores a (euro) 100 e sejam enquadráveis nas subcontas da conta 62(...)”.

Esta contabilização como gasto iria abranger muitas aquisições de bens duradouros que eram anteriormente inventariadas no âmbito da aplicação do POC-Educação, tais como, material de ensino, material informático ou mobiliário. Neste sentido, considerou-se que o controlo destes ativos é relevante, tendo-se optado por continuar a inventariar estes bens, derogando o exposto nas notas de enquadramento referido no parágrafo anterior e tendo sido seguido o seguinte procedimento de contabilização:

\* Contabilização destes bens na classe 4 procedendo-se à sua inventariação;

\* Depreciação a 100% no ano da aquisição destes bens.

O efeito contabilístico destes registos nas demonstrações financeiras é equivalente ao indicado na nota explicativa da conta 62 e, desta forma, continua-se a garantir o controlo destes ativos através da sua inventariação.

No que respeita à análise dos ativos tangíveis, o SNC-AP estabelece que estes cumprem os critérios de reconhecimento se:

- a) For provável que fluirão para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem;
- b) O custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada, de acordo com a tabela 48:

Tabela 48 – Taxas de depreciações.

Rubrica	Vida útil	Taxas
Bens de domínio público	0	100%
Edifícios e Outras Construções	50 anos	2%
Equipamento básico	4 a 8 anos	12,5% a 25%
Equipamento de transporte	8 anos	12,5%
Equipamento Administrativo	4 a 8 anos	12,5% a 25%
Outros ativos fixos tangíveis	2 a 8 anos	12,5% a 50%

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos/gastos operacionais”

O edifício do Centro Académico é um edifício centenário, construídos em alvenaria de pedra granítica. As caixilharias dos vãos envidraçados são em madeira envernizada e as coberturas são inclinadas em estrutura de madeira revestida a telha cerâmica, os revestimentos interiores das paredes são estucados e pintados a tinta plástica, e os pavimentos são revestidos a madeira, pedra natural ou material cerâmico. Face a esta caracterização, a vida útil estimada para este edifício foi de 100 anos;

Prevendo o SNC-AP a possibilidade dos prédios rústicos e urbanos serem mensurados pelo Valor Patrimonial Tributário (VPT), quando não existir informação fiável e atualizada sobre o custo ou sobre o custo depreciado, no decurso de 2019 procedeu-se à regularização desta situação, tendo-se apurado o VPT destes prédios, pelo que os terrenos e edifícios passaram a serem mensurados pelo respetivo VPT, com referência à data de 01/01/2018

Considerando os critérios de reconhecimento de ativos tangíveis constantes da NCP n.º 5, entendeu-se que os edifícios e terrenos afetos à atividade operacional dos SAS, na medida em que contribuem para o seu potencial de serviço, deveriam ficar contabilizados nas demonstrações financeiras desta entidade, seguindo-se o princípio da substância sob a forma.

Neste sentido, e partindo dos VPT apurados, efetuou-se uma distribuição destes VPT de forma proporcional entre IPVC e SAS, em função da área de construção afeta à atividade de cada instituição. Para efeitos de apuramento da área de construção afeta à atividade dos SAS, foram consideradas as áreas dos seguintes espaços – bares, cantinas e residências.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e imparidades acumuladas foi seguinte:

#### 5.1. – Ativos fixos tangíveis – Variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Rúbricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Ajustamentos de transição e transferências	Quantia Escriturada
<b>Ativos fixos em concessão</b>								
Património histórico artístico e cultural								
Ativos fixos em concessão em curso								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
<b>Bens de domínio público património histórico artístico e cultural</b>								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Património histórico artístico e cultural	1 902,67	835,24		1 067,43	1 902,67	835,24	0,00	1 067,43
Outros								
Bens de domínio público em curso								
	1 902,67	835,24		1 067,43	1 902,67	835,24		1 067,43
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>								
Terrenos e recursos naturais	2 265 913,43			2 265 913,43	2 265 913,43			2 265 913,43
Edifícios e outras construções	6 797 740,29	472 558,20		6 325 182,09	6 797 740,29	567 069,84		6 230 670,45
Equipamento básico	759 596,19	664 023,99		95 572,20	738 215,94	643 690,75		94 525,19
Equipamento de transporte	40 255,24	34 589,59		5 665,65	40 255,24	38 135,71		2 119,53
Equipamento administrativo	310 863,40	221 062,03		89 801,37	306 901,44	255 510,64		51 390,80
Equipamentos biológicos								0,00
Outros	403 684,19	369 084,19		34 600,00	403 662,09	378 776,19		24 885,90
Ativos fixos tangíveis em curso								
	10 578 052,74	1 761 318,00	0,00	8 816 734,74	10 552 688,43	1 883 183,13	0,00	8 669 505,30
Total	10 579 955,41	1 762 153,24	0,00	8 817 802,17	10 554 591,10	1 884 018,37	0,00	8 670 572,73

Durante o exercício de 2023, ocorreram as seguintes variações:

**5.2. – Ativos fixos tangíveis – Quantia escriturada e variações do período**

Rúbricas	Quantia	Variações								Quantia
	Escriturada Inicial	Adições	Ajustamentos SNC-AP	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	Escriturada Final
<b>Bens de domínio público património histórico artístico e cultural</b>										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico artístico e cultural	1 067,43									1 067,43
Outros										
Bens de domínio público em curso										
	1 067,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 067,43
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>										
Terrenos e recursos naturais	2 265 913,43									2 265 913,43
Edifícios e outras construções	6 325 182,09						-94 511,64			6 230 670,45
Equipamento básico	95 572,20	24 041,99					-25 089,00			94 525,19
Equipamento de transporte	5 665,65						-3 546,12			2 119,53
Equipamento administrativo	89 801,37	1 032,98					-39 214,21		-229,34	51 390,80
Equipamentos biológicos										0,00
Outros	34 600,00	617,24					-10 331,34			24 885,90
Ativos fixos tangíveis em curso										
	8 816 734,74	25 692,21	0,00	0,00	0,00	0,00	-172 692,31	0,00	-229,34	8 669 505,30
<b>Ativos fixos em concessão</b>										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico artístico e cultural										
Ativos fixos em concessão em curso										
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>8 817 802,17</b>	<b>25 692,21</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-172 692,31</b>	<b>0,00</b>	<b>-229,34</b>	<b>8 670 572,73</b>

Durante o exercício de 2023, ocorreram as seguintes adições:

5.2 A – Ativos fixos tangíveis – adições

Rúbricas	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Ajustamentos SNC-AP	Doação, Herança, Legado ou Perdido a Favor do Estado	Dação em Pagamento	Locação Financeira	Fusão, Cisão, Reestruturação	Outras	Total
Bens de domínio público património histórico artístico e cultural Ativos fixos em concessão Outros ativos fixos tangíveis										
<b>Ativos fixos em concessão em curso</b> Ativos fixos em concessão										
<b>Equipamento básico</b> Outros ativos fixos tangíveis		24 041,99								24 041,99
<b>Equipamento de transporte</b> Outros ativos fixos tangíveis										
<b>Equipamento administrativo</b> Outros ativos fixos tangíveis		1 032,98								1 032,98
<b>Equipamentos biológicos</b> Outros ativos fixos tangíveis										
<b>Ativos fixos tangíveis em curso</b> Outros ativos fixos tangíveis										
<b>Edifícios e outras construções</b> Bens de domínio público património histórico artístico e cultural Ativos fixos em concessão Outros ativos fixos tangíveis										
<b>Infraestruturas</b> Bens de domínio público património histórico artístico e cultural Ativos fixos em concessão										
<b>Património histórico artístico e cultural</b> Bens de domínio público património histórico artístico e cultural Ativos fixos em concessão										
<b>Outros</b> Bens de domínio público património histórico artístico e cultural Outros ativos fixos tangíveis		617,24								617,24
<b>Bens de domínio público em curso</b> Bens de domínio público património histórico artístico e cultural										
<b>Total</b>	0,00	25 692,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25 692,21



Durante o exercício de 2023, ocorreram as seguintes diminuições:

### 5.2 B – Ativos fixos tangíveis – diminuições

Rúbricas	Diminuições					
	Alienação a Título Oneroso	Transferência ou Troca	Devolução ou Reversão	Fusão, Cisão, Reestruturação	Ajustamentos SNC-AP	Total
<b>Bens de domínio público patrimônio histórico artístico e cultural</b>						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Infraestruturas						
Patrimônio histórico artístico e cultural						
Outros						
Bens de domínio público em curso						
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico						0,00
Equipamento de transporte						
Equipamento administrativo						
Equipamentos biológicos						
Outros						
Ativos fixos tangíveis em curso						
	-229,34					
	-229,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Ativos fixos em concessão</b>						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Infraestruturas						
Patrimônio histórico artístico e cultural						
Ativos fixos em concessão em curso						
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>-229,34</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### NOTA 10 – Inventários

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os custos de transporte e de manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. O SAS adota o sistema do custo médio ponderado como fórmula de custeio dos seus inventários.

Os inventários do SAS englobam os bens alimentares adquiridos para a prossecução da prestação de serviços de alimentação, no âmbito da sua ação social.

#### 10.1 – Inventários

Rúbricas	2023			2022		
	Quantia Bruta	Imparidades Acumuladas	Quantia Recuperável	Quantia Bruta	Imparidades Acumuladas	Quantia Recuperável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)-(3)	(2)	(3)	(4)=(2)-(3)
Mercadorias						
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	20 266,28		20 266,28	29 114,58		29 114,58
Produtos acabados e intermédios						
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos						
Produtos e trabalhos em curso						
<b>Total</b>	<b>20 266,28</b>		<b>20 266,28</b>	<b>29 114,58</b>		<b>29 114,58</b>

#### 10.2 – Inventários: Movimentos do período

Rúbricas	Quantia Escriturada Inicial	Movimentos do Período							Quantia escriturada final
		Compras Líquidas	Consumos/ Gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidades	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)=(1)+(2)-(3)- /(4)-(5)+(6)- (7)+(8)
Mercadorias									
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	29 114,58	429 933,62	438 781,92						20 266,28
Produtos acabados e intermédios									
Subprodutos, deperdícios, resíduos e refugos									
Produtos e trabalhos em curso									
<b>Total</b>	29 114,58	429 933,62	438 781,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20 266,28

### NOTA 13 – Rendimento de transações com contraprestação

Conforme previsto na NCP 13 os rendimentos com contraprestação são reconhecidos quando for provável que fluam para a Instituição benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade.

O rendimento das Vendas é reconhecido na demonstração dos resultados:

- Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- Quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;
- Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados;

O rendimento das Prestações de Serviços é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviço à data do balanço, estes rendimentos são todos oriundos de serviços de alimentação e alojamento.

A quantia de rendimento proveniente de uma transação é determinada por acordo entre os SAS-IPVC e os seus utentes, contribuintes ou clientes.

Os rendimentos de transações com contraprestação referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, têm a seguinte decomposição, tendo sido mensurados pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

Tabela 49 – Rendimentos de transações com contraprestação.

Descrição	Ano 2023	Ano 2022
<b>Prestações de serviços e concessões</b>	<b>1 493 511,80</b>	<b>1 302 911,54</b>
Serviços de Alimentação - Alunos	687 880,95	557 101,89
Serviços de Alimentação - Terceiros	77 965,18	108 762,10
Serviços de alojamento - Aluno	639 789,00	597 924,12
Serviços de alojamento - Terceiros	84 326,67	39 123,43
Recintos desportivos	3 550,00	0,00

### NOTA 14 – Rendimento de transações sem contraprestação

Conforme previsto na NCP 14, em algumas transações sem contraprestação, uma entidade recebe recursos, mas não dá como retorno qualquer retribuição ou dá apenas uma retribuição simbólica. Existem igualmente outras transações sem contraprestação em que a entidade pode proporcionar alguma retribuição diretamente como contrapartida dos serviços recebidos.

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação, englobam impostos e transferências (sejam de caixa ou não) incluindo transferências financeiras (correntes e de capital), subsídios, perdão de dívidas, multas e outras penalidades, legados, ofertas, doações e bens em espécie e a parte não transacionada em mercado de empréstimos bonificados.

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação relativos ao exercício de 2023 respeitam a impostos, contribuições e taxas, transferências correntes e subsídios, imputação de subsídios e transferências para investimentos e receitas de mecenato

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, têm a seguinte decomposição na demonstração dos resultados

Tabela 50 – Rendimento de transações sem contraprestação

Descrição	Ano 2023	Ano 2022
<b>Impostos, contribuições e taxas</b>	<b>56 166,00</b>	<b>49 690,68</b>
Seguro Escolar	56 166,00	49 690,68
<b>Transferências e subsídios correntes obtidos</b>	<b>792 205,09</b>	<b>859 649,93</b>
Transferências e subsídios correntes obtidos do IPVC	166 705,80	222 521,20
Transferências e subsídios correntes obtidos - MECTS	573 115,00	555 970,00
Transferências e subsídios correntes obtidos – outras entidades	52 384,29	81 158,73
Transferências e subsídios correntes obtidos - Sasocial	<b>4 566,62</b>	<b>0,00</b>
Transferências e subsídios correntes obtidos - outras entidades	4 566,62	
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>82 166,64</b>	<b>92 141,48</b>
Outros rendimentos suplementares	0,00	2,83
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	5 500,00
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	71 259,84	75 888,65
outros não especificados - Receitas de Mecenato	10 906,80	10 750,00

O valor inscrito na rubrica de impostos e taxas refere-se na sua totalidade ao valor do seguro escolar cobrado aos alunos inscritos no IPVC.

As transferências e subsídios correntes respeitam às transferências do Orçamento de Estado, a transferências efetuadas pelo IPVC, transferências relativas a projetos cofinanciados a transferências dos municípios e transferências de outras entidades com protocolos com os SAS.

Na categoria de outros rendimentos e ganhos, na rubrica rendimentos em investimentos não financeiros foram reconhecidos os proveitos relativos à alienação de AFT, na rubrica subsídios ao investimento foram reconhecidos em rendimento do ano corrente, pela imputação do rendimento na proporção da depreciação dos ativos objeto e financiamento, na rubrica de receitas de mecenato foi registado o rendimento relativo a transferências de mecenato que outras entidades atribuem aos SAS-IPVC

#### **NOTA 17 – Acontecimentos após a data de balanço**

17.1 As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão 20/03/2024 – pelo Conselho de Gestão do IPVC.

Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

17.2 Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

#### **NOTA 18 – Instrumentos Financeiros**

18.1 Ativos Financeiros

A entidade classifica os ativos financeiros na categoria de Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, Clientes, contribuintes e utentes e Caixa e depósitos

##### A) Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

No quadro abaixo encontram-se discriminados os valores apresentados na conta de devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos à data de 31 de dezembro de 2023. O montante de 34 284,39 € é referente ao projeto fi@sas e SASocial, refere-se ao montante dos 5 % retido pela entidade fiscalizadora do projeto. O montante de 16 592,05 € do município de Melgaço é referente á transferência que ficou estabelecida receber no protocolo de exploração da pousada de juventude de Melgaço, os 19 062,22 do Município de Viana é referente a duas transferências de serviços de alimentação e um protocolo de alojamento de

nadadores salvadores no ano de 2023. Os restantes 7 250,00 € são transferências de Mecenas de Melgaço conforme protocolo estabelecidos em anos anteriores, para apoio a alunos da ESDL.

Tabela 51 – Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos.

Descrição	Ano 2023	Ano 2022
<b>Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos</b>	<b>77 188,66</b>	<b>49 600,12</b>
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	34 284,39	34 284,39
Câmara Municipal de Melgaço	16 592,05	15 315,73
Quintas de Melgaço	2 500,00	
Câmara Municipal de Viana do Castelo	19 062,22	
Anselmo Mendes Vinhos, Lda	2 000,00	
VinuSoalleirus, Lda	1 500,00	

B) Clientes, contribuintes e utentes

As dívidas de clientes, alunos, utentes e de outros terceiros não tem implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas de imparidade reconhecidas nas rubricas de perdas por imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

No quadro abaixo encontram-se discriminados os valores apresentados na conta de clientes, contribuintes e utentes à data de 31 de dezembro de 2023:

Tabela 52 – Clientes, contribuintes e utentes.

Descrição	Ano 2023	Ano 2022
<b>Clientes, contribuintes e utentes</b>	<b>76 110,91</b>	<b>127 389,79</b>
Clientes c/c	36 767,42	81 919,13
Utentes	39 343,49	45 470,66
<b>Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes</b>		
Utentes	-26 669,36	-36 686,39

O saldo desta conta apresenta uma diminuição de 41 261,85 € entre 2023 e 2022 fruto do aumento das dívidas de clientes, apenas quatro clientes explicam a maior parte do saldo, nomeadamente a Movijovem no montante de 6 919,91 €, a Hinoportuna, no montante de 2 953,50 €, o Instituto politécnico de Viana do Castelo, no montante de 11 273,38 €, e a FADU no montante de 10 000,00 €. O saldo relativo a utentes refere-se a dívidas dos alunos alojados nas residências dos SAS. Também aqui há uma diminuição relativamente ao ano anterior de 6 127,17 €

Está considerada na conta 2183 adiantamentos de utentes do SAS o valor de 26 669,36 €, este era o valor existente em carregamentos do SASocial por parte dos alunos e que ainda não tinha sido utilizado para consumir, não sendo ainda receita dos SAS.

Foi feita uma avaliação de imparidade a data de cada demonstração da posição financeira e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperado.

Os aumentos de imparidades a clientes de 2023 relativa a clientes de cobrança duvidosa o aumento deveu-se na totalidade a uma fatura de um cliente de Inglaterra, que foi o processo enviado para contencioso. A imparidade de 2023 relativa a utentes de cobrança duvidosa foi reconhecida para a totalidade dos utentes que possuíam saldos devedores há mais de doze meses, ou seja, cuja faturação tinha sido emitida até 31/12/2022.

Os movimentos ocorridos na rubrica de “Perdas por imparidade para clientes de cobrança duvidosa”, em 2023, foi o seguinte:

Tabela 53 – Cobranças duvidosas.

<b>Ativo</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Diminuições</b>	<b>31/12/2023</b>
Clientes de cobrança duvidosa	11 979,22	13 174,99	1 176,95	23 977,26
Utentes de cobrança duvidosa	12 775,21	294,12	3 389,67	9 679,66
<b>Total</b>	<b>24 754,43</b>	<b>13 469,11</b>	<b>4 566,62</b>	<b>33 656,92</b>

Tabela 54 – Perdas por imparidade

<b>Descrição</b>	<b>Ano 2023</b>	<b>Ano 2022</b>
<b>Perdas por imparidade</b>	<b>8 902,49</b>	<b>1 109,01</b>
Clientes, contribuinte e utentes	8 902,49	1 109,01

C) Outras contas a receber

O saldo de outras contas a receber em 2023, corresponde à conta de devedores por acréscimos de rendimentos, nomeadamente devido às comissões a cobrar do mês de dezembro da concessão das máquinas vending, a uma fatura emitida ao ~IPVC de serviços de alimentação cujo serviço foi efetuado em 2023 e a uma verba que o IPVC autorizou a transferir em 2024 referente a um serviço de 2023 de serviços de língua gestual. A conta de outros devedores, refere-se ao valor que o IPVC não transferiu para os SAS-IPVC dos carregamentos efetuados nos balcões únicos.

Tabela 55 – Outros devedores

<b>Descrição</b>	<b>Ano 2023</b>	<b>Ano 2022</b>
<b>Devedores por acréscimos de rendimentos</b>	<b>12 058,54</b>	<b>2 866,27</b>
Outros acréscimos de rendimentos	12 058,54	2 866,27
<b>Outros devedores</b>	<b>1 531,11</b>	<b>1 707,56</b>
Saldo outros devedores	1 531,11	1 707,56

D) Caixa e depósitos

Esta categoria inclui depósitos à ordem no tesouro e outras instituições bancárias. Os depósitos bancários contêm valores em Euros para os quais o risco de alteração de valor não é significativo. Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

A desagregação dos valores em caixa e em depósitos bancários, a 31 de dezembro de 2023 tem a seguinte composição:

Tabela 56 – Caixa e depósitos.

Conta	2023	2022
Caixa	- €	- €
Depósitos à ordem	24 857,10 €	17 645,69 €
Depósitos à ordem no Tesouro	23 582,77 €	15 768,71 €
Depósitos bancários ordem	1 274,33 €	1 876,98 €
Depósitos a prazo		
Depósitos consignados		
Depósitos de garantias e cauções		
<b>Total de caixa e depósitos</b>	<b>24 857,10 €</b>	<b>17 645,69 €</b>

## 18.2 Passivos Financeiros

Resulta de uma obrigação contratual, para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro, que os SAS-IPVC tem para com os seus fornecedores e credores, para em troca receber benefícios. Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

### A) Fornecedores e Fornecedores de investimento

Os fornecedores c/c compreendem os movimentos com as entidades, singulares ou coletivas, vendedoras de bens ou serviços, com exceção da aquisição de ativos fixos. Os fornecedores de investimento compreendem os movimentos com fornecedores de bens e serviços destinados a capitalizar como ativo não corrente da entidade (ativo fixo tangível, ativo intangível ou propriedades de investimento).

A rubrica de fornecedores encontrava-se em 31 de dezembro de 2023 repartida da seguinte forma:

Tabela 57 – Fornecedores e fornecedores de investimento.

Descrição	Ano 2023	Ano 2022
<b>Fornecedores e Fornecedores de investimento</b>	<b>140 897,44</b>	<b>121 292,35</b>
Fornecedores c/c	140 897,44	121 292,35
Fornecedores de investimentos c/c	0,00	0,00

## B) Estado e outros entes públicos

A dívida ao Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2023 era de 4 886,51 €.

Esta dívida encontra-se no quadro abaixo e respeita exclusivamente ao apuramento do IVA do quarto trimestre de 2023, a ser regularizado até fevereiro do ano seguinte.

No quadro abaixo encontram-se discriminados os valores apresentados nas rubricas de Estado e outros entes públicos à data de 31 de dezembro de 2023:

Tabela 58 – Estado e outros entes públicos

Descrição	Ano 2023	Ano 2022
Estado e outros entes públicos	<b>4 886,51</b>	<b>4 361,28</b>
Retenções Impostos sobre o Rendimento	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	4 886,51	4 361,28
Segurança Social	0,00	0,00
Caixa geral de aposentações	0,00	0,00

O SAS-IPVC não possui dívidas em mora ao Estado ou outras instituições públicas (Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE).

## C) Outras contas a pagar

A categoria outras contas a pagar respeita à rubrica remunerações a liquidar, onde foi registada a estimativa do valor de férias, subsídio de férias e encargos relacionados, que em 31 de dezembro os trabalhadores já tenham direito a receber, mas cujo processamento e pagamento apenas se verificará em 2024.

A rubrica outros acréscimos de gastos, está relacionada com gastos com água, eletricidade, gás, despesas com formação e bolsas de apoio social, e outros fornecimentos e serviços externos cujo gasto é de 2023, pese embora o documento do fornecedor tenha a data de 2024.

O valor da rubrica outros credores é referente à verba que ficou por repor à Direção Geral do Ensino Superior, referente a reposições de bolsas de estudo.

No quadro abaixo encontram-se discriminados os valores apresentados nas outras contas a pagar à data de 31 de dezembro de 2023:

Tabela 59 – Outras contas a pagar

Descrição	Ano 2023	Ano 2022
<b>Outras contas a pagar</b>	<b>197 295,98</b>	<b>172 231,72</b>
Remunerações a Liquidar	160 910,40	153 909,51
Outros acréscimos de gastos	34 941,23	17 905,77
Outros credores	1 444,35	416,44

## **NOTA 19 – Benefícios dos empregados**

Os benefícios dos empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

Todo o pessoal ao serviço da Instituição foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os gastos com pessoal relativos a 2023 totalizaram 1 178 957,65 €, apresentando-se abaixo a respetiva desagregação subconta:

Tabela 60 – Gastos com pessoal.

<b>Descrição</b>	<b>Ano 2023</b>	<b>Ano 2022</b>
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>1 178 957,65</b>	<b>1 064 720,39</b>
Remunerações Pessoal	948 625,96	838 043,53
Abonos devidos pela cessação da relação jurídica	303,07	0,00
Encargos sobre remunerações	207 974,72	186 722,70
Acidentes no trabalho e doenças	18 058,35	31 837,00
Outros gastos com pessoal	1 899	5 913,63
Outros encargos sociais	2 096,55	2 203,53

A 31 de Dezembro de 2023 os SAS-IPVC tinham 60 funcionários, no final do ano de 2022 eram 62 funcionários.

## **NOTA 20 – Divulgações de partes relacionadas**

Os termos e condições associados a transações com partes relacionadas não diferem dos normalmente associados a transações semelhantes com partes não relacionadas. Os SAS-IPVC são uma unidade funcional do IPVC, pelo que se considera uma entidade relacionada.

No quadro a seguir apresentado encontram-se refletidos os saldos devedores e credores relativos às transações efetuadas com os Serviços de Ação Social, assim como, os respetivos valores acumulados para cada uma das contas indicadas.

As vendas e prestações de serviços referem-se essencialmente à prestação de serviços de alimentação para colóquios, formações, reuniões e outras atividades promovidas pelo IPVC. O montante relativo a transferências obtidas é referente a transferências que o IPVC efetua para os SAS para apoiar a ação social escolar estando incluído nesta conta o valor do seguro escolar que o IPVC cobra aos alunos, mas que é receita pertencente aos SAS. O valor com aquisições de serviços foi feito relativo a material de escritório que os SAS compram ao IPVC e a propinas que os SAS pagam ao IPVC pelos funcionários que estão inscritos em licenciaturas nesta entidade.



Tabela 61 – Movimento de contas com o IPVC

Conta	Descrição	Saldo inicial	Movimentos débito	Movimentos Crédito	Saldo final
20150376187701	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	0,00	160 682,00	160 682,00	0,00
211150376187701	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	14 568,46	53 708,94	57 004,02	11 273,38
221150376187701	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	-471,64	2 662,10	2 190,46	0,00
22550376187701	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	-117,36	3 056,47	2 939,11	0,00
278919150376187000	outros devedores - Instituto Politécnico de Viana do Castelo	1 707,56	1 531,31	1 707,56	1 531,31

Tabela 62 – Tipos de transação com o IPVC

Tipo de Transação			
	Vendas e prestações de serviços	transferências obtidas	Aquisições de serviços
Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Serviços Centrais	45 883,08	160 682,00	2 073,01

É competência do Conselho de Gestão do IPVC conduzir a gestão administrativa, patrimonial e financeira da instituição.

Os membros que compõem o Conselho de Gestão do IPVC, à data do fecho contabilístico, 31 de dezembro de 2023, são os seguintes:

- Carlos Manuel da Silva Rodrigues, Presidente;
- Ana Paula Moreira Rodrigues do Vale, Vice-Presidente;
- José Pedro Arieiro Gonçalves Bezerra, Diretor da Escola Superior de Desporto e Lazer;
- Luís Carlos Carvalho da Graça, Diretora da Escola Superior de Saúde;
- Paula Cristina Ferreira da Silva, Administradora do IPVC;

A remuneração anual dos membros que constituem o Conselho de Gestão é a que se apresenta na seguinte tabela. De referir que relativamente aos diretores das unidades orgânicas, apenas se apresenta o montante do suplemento auferido pelo exercício deste cargo, na medida em que a remuneração base corresponde à remuneração da categoria de origem (docente).

Tabela 63 – Remuneração dos órgãos de gestão

Cargo	Remuneração base	Despesas de representação	Suplementos
Presidente	87 204,32 €		
Vice-Presidente	83 620,74 €		
Administrador	46 327,82 €	7 304,16 €	
Diretor de Unidade orgânica			9 728,43 €

É Competência do Administrador dos Serviços de Ação Social apresentar o relatório de atividades e contas. Em 2023 o cargo era ocupado por José Luís da Rocha Ceia, sendo a sua remuneração idêntica à categoria de administrador apresentada na tabela 55.

### NOTA 23 – Outras divulgações

#### 23.1 Outras divulgações relacionadas com a Demonstração de Resultados por Natureza

##### A) Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimento e serviços externos é uma segunda com maior expressão na estrutura de gastos da organização, sendo que de 2022 para 2023 aumentou em 133 212,99 €, dentro desta rubrica as que aumentaram mais foram a prestação de serviços de atendimento nas cantinas e no alojamento aumentou 33 714,33 € comparativamente ao ano anterior, a rubrica de eletricidade aumentou 21 711,87 € e a de combustíveis e lubrificantes que aumentou 53 435,89 €.

Encontram-se abaixo discriminados os fornecimentos e serviços externos reconhecidos à data de 31 de dezembro de 2023, e respectivos comparativos:

Tabela 64 – Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	Ano 2023	Ano 2022
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>723 083,60</b>	<b>589 870,61</b>
Serviços de saúde	24 225,76	23 290,23
Serviços de alojamento e de restauração	241 792,15	208 078,02
Outros subcontratos ou parceiras	17 597,89	17 219,50
Trabalhos especializados	14 206,73	13 831,08
Publicidade, comunicação e imagem	878,22	1 137,75
Vigilância e segurança	24 838,03	21 481,20
Honorários	30 179,54	23 763,26
Comissões	6 480,51	6 055,66
Conservação e reparação	32 276,84	46 262,10
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	17 111,43	14 394,08
Material de escritório	1 446,55	1 065,42
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	57,37	0,00
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	27 734,39	1 400,81
Medicamentos e artigos para a saúde	1 211,28	1 408,28
Outros materiais	0,00	6 043,06
Eletricidade	56 366,66	34 654,79
Combustíveis e lubrificantes	132 028,23	78 592,34
Água	40 455,61	35 144,30
Deslocações e estadas	15 346,87	946,15
Transportes de pessoal	35,70	0,00
Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	0,00	167,55
Transporte escolar	5 820,00	4 580,00
Comunicação	3 865,12	3 379,06
Seguros	9 313,48	8 855,82
Royalties	17 931,37	14 871,24
Limpeza, higiene e conforto	0,00	21 890,58
Outros serviços	1 883,87	1 358,33

#### B) Transferências e subsídios concedidos

As transferências e subsídios concedidos relativos a 2023 diminuíram 54 239,40 €, esta diminuição têm sobretudo a ver com parte dos subsídios atribuídos a algumas associações de estudantes e à Federação académica, terem sido efetuados diretamente pelo IPVC. Na subconta subsídios atribuídos a outras entidades incluem-se os subsídios atribuídos às diversas associações de estudantes do IPVC, subsídios atribuídos a estudantes para participações em atividades desportivas, apresentando-se abaixo a respetiva distinção por subconta:

Tabela 65 – Transferências e subsídios concedidos

Descrição	Ano 2023	Ano 2022
<b>Transferências e subsídios concedidos</b>	<b>32 650,68</b>	<b>86 890,08</b>
Bolsas de apoio social	15 878,08	34 723,63
Subsídios atribuídos a outras entidades	16 772,60	52 166,45

#### C) Outros gastos e perdas

O total da rubrica de outros gastos e perdas ascendeu, à data de 31 de dezembro de 2023, a 64,40 € euros, conforme informação discriminada abaixo.

Tabela 66 – Outros gastos e perdas

Descrição	Ano 2023	Ano 2022
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>64,40</b>	<b>4 202,60</b>
Quotizações	34,40	0,00
Taxas	30,00	132,60
Outros não especificados		4 070,00

#### 23.2 Divulgações relacionadas com os diferimentos

Os diferimentos no montante de 5 249,98 Euros respeitam ao diferimento do custo do seguro escolar do ano letivo 2023/2024, sendo, portanto, igual ao do ano anterior.

Tabela 67 – Diferimentos (Ativo)

Diferimentos (Ativo)	Ano 2023	Ano 2022
<b>Gastos a Reconhecer</b>	<b>5 249,98</b>	<b>5 249,98</b>
Seguro escolar	5 249,98	5 249,98

A rubrica dos diferimentos do passivo engloba os rendimentos a reconhecer relativamente ao seguro escolar de 2023/2024.

No quadro abaixo encontram-se discriminados os valores apresentados na rubrica de diferimentos - passivo à data de 31 de dezembro de 2023:

Tabela 68 – Diferimentos (Passivo)

Diferimentos (Passivo)	Ano 2023	Ano 2022
<b>Rendimento a Reconhecer</b>	<b>36 809,32</b>	<b>37 761,32</b>
Seguro escolar	36 809,32	37 761,32

### 23.3 Divulgações relacionadas Património Líquido

#### A) Património Líquido

Abaixo encontram-se discriminados os movimentos ocorridos durante o período de 2023:

Tabela 69 – Património Líquido

<b>Fundos próprios</b>	<b>Ano 2022</b>	<b>Movimentos débito</b>	<b>Movimentos a crédito</b>	<b>Ano 2023</b>
Património	495 714,29	0,00		495 714,29
Reservas	0,00	0,00		0,00
Resultados Transitados	8 221 532,64	33 977,21	0,00	8 187 555,43
Outras variações no património líquido	361 903,85	44 512,17	0,00	317 391,68
Resultado Líquido do período	-7 034,60	174 758,20	7 034,60	-174 758,20
<b>Total</b>	<b>9 072 116,18</b>	<b>253 247,58</b>	<b>7 034,60</b>	<b>8 825 903,20</b>

As alterações no património líquido na rubrica de resultado transitados devem-se à aplicação do resultado líquido do exercício de 2022 no montante de -7 034,60 € e à imputação de subsídios ao investimento a rendimentos correspondente ao valor das depreciações do projeto fi@sas no montante de 26 942,61 €.

As outras variações no património líquido que ocorreram no ano de 2023 refere-se à imputação de subsídios ao investimento a rendimentos correspondente ao valor das depreciações do projeto SASocial no montante de 44 512,17 €.

A variação na conta de resultados líquidos surge do natural apuramento de resultados.

#### **Outras Informações**

No ano de 2023 não foi possível aplicar a Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27 – Contabilidade de Gestão, prevista no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, não foi ainda possível alocar recursos humanos, com os conhecimentos técnicos especializados necessários, a esta área de atuação.

## 2. Demonstrações Orçamentais

### 3.1. Demonstração do desempenho orçamental

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (a)						N-1	RUBRICA	Pagamentos	FONTES DE FINANCIAMENTO (a)						N-1			
		RP	RG	EU	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL				RP	RG	EU	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL				
	<b>Saldo de gerência anterior</b>																			
	Operações orçamentais [1]	3 282,80	470,20	467,99		0,00	4 220,99	7 471,67												
	Restituição do saldo oper. orçamentais						0,00	0,00												
	Operações de tesouraria [A]					13 424,70	13 424,70	4 993,80												
	<b>Receita corrente</b>						0,00	0,00												
R1	Receita fiscal						0,00	0,00	D1	Despesas com o pessoal	576 543,10	573 454,73	467,99			1 150 465,82	1 054 528,31			
R11	Impostos diretos						0,00	0,00	D11	Remunerações Certas e Permanentes	432 692,31	475 936,39				908 628,70	790 259,26			
R12	Impostos indiretos						0,00	0,00	D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	27 414,29	1 228,93				28 643,22	30 844,28			
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde						0,00	0,00	D13	Segurança social	116 436,50	96 289,41	467,99			213 193,90	233 424,77			
R3	Taxas, multas e outras penalidades	55 214,00					55 214,00	56 642,00	D2	Aquisição de bens e serviços	1 123 339,98					1 123 339,98	931 796,81			
R4	Rendimentos de propriedade						0,00	0,00	D3	Juros e outros encargos	6 480,51					6 480,51	5 184,99			
R5	Transferências e subsídios correntes	179 386,67	573 115,00	13 341,08			765 842,75	849 573,63	D4	Transferências e subsídios correntes	29 990,33		13 341,08			43 331,41	85 170,46			
R51	Transferências correntes	179 386,67	573 115,00	13 341,08			765 842,75	849 573,63	D41	Transferências correntes	29 990,33		13 341,08			43 331,41	85 170,46			
R511	Administrações Públicas	179 386,67	573 115,00	13 341,08			765 842,75	810 991,20	D411	Administrações Públicas						0,00	0,00			
R5111	Administração Central - Estado Português		573 115,00	13 341,08			586 456,08	555 970,00	D4111	Administração Central - Estado Português						0,00	0,00			
R5112	Administração Central - Outras entidades	160 682,00					160 682,00	222 521,20	D4112	Administração Central - Outras entidades						0,00	0,00			
R5113	Segurança Social						0,00	0,00	D4113	Segurança Social						0,00	0,00			
R5114	Administração Regional						0,00	0,00	D4114	Administração Regional						0,00	0,00			
R5115	Administração Local	18 704,67					18 704,67	32 500,00	D4115	Administração Local						0,00	0,00			
R512	Exterior - UE						0,00	38 582,43	D412	Entidades do setor não lucrativo	12 000,50					12 000,50	52 166,45			
R513	Outras						0,00	0,00	D413	Famílias	17 989,83		13 341,08			31 330,91	33 004,01			
R52	Subsídios Correntes						0,00	0,00	D414	Outras						0,00	0,00			
R6	Venda de bens e serviços	1 539 855,26					1 539 855,26	1 234 108,02	D42	Subsídios correntes						0,00	0,00			
R7	Outras receitas correntes	3 656,80					3 656,80	44 093,00	D5	Outras despesas correntes	14 859,37					14 859,37	7 762,21			
	<b>Receita de capital</b>						0,00	0,00												
R8	Venda de bens de investimento						0,00	5 500,00	D6	Aquisição de bens de capital	28 912,19					28 912,19	108 724,55			
R9	Transferências e subsídios de Capital						0,00	0,00	D7	Investimento										
R91	Transferências de Capital								D71	Transferências de capital										
R911	Administrações Públicas						0,00	0,00	D711	Administrações Públicas										
R9111	Administração Central - Estado Português						0,00	0,00	D7111	Administração Central - Estado Português										
R9112	Administração Central - Outras entidades						0,00	0,00	D7112	Administração Central - Outras entidades										
R9113	Segurança Social						0,00	0,00	D7113	Segurança Social										
R9114	Administração Regional						0,00	0,00	D7114	Administração Regional										
R9115	Administração Local						0,00	0,00	D7115	Administração Local										
R912	Exterior - UE						0,00	0,00	D712	Entidades do setor não lucrativo										
R913	Outras						0,00	0,00	D713	Famílias										
R9.2	Subsídios de capital						0,00	0,00	D714	Outras										
R10	Outras receitas de capital						0,00	0,00	D72	Subsídios de capital										
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos						0,00	0,00	D8	Outras despesas de capital										
	<b>Receita efetiva [2]</b>	1 778 112,73	573 115,00	13 341,08	0,00	0,00	2 364 568,81	2 189 916,65			1 780 125,48	573 454,73	13 809,07	0,00	0,00	2 367 389,28	2 193 167,33			
	<b>Receita não efetiva [3]</b>																			
R12	Receita com ativos financeiros								D10	Ativos financeiros										
R13	Receita com passivos financeiros								D11	Passivos financeiros										
	<b>Soma [4]=[1]+[2]+[3]</b>	1 781 395,53	573 585,20	13 809,07	0,00	0,00	2 368 789,80	2 197 388,32			1 780 125,48	573 454,73	13 809,07	0,00	0,00	2 367 389,28	2 193 167,33			
	<b>Operações de tesouraria [B]</b>						1 251 394,27	1 251 394,27												
	<b>Saldo para a gerência seguinte</b>						1 251 394,27	1 251 394,27			1 270,05	130,47	0,00	0,00	23 456,58	24 857,10	17 645,69			
	Operações orçamentais [8] = [4]-[7]						1 270,05	130,47			1 270,05	130,47	0,00	0,00	0,00	1 400,52	4 220,99			
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]						0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	23 456,58	23 456,58	13 424,70			
	<b>Saldo global [2] - [5]</b>						-2 012,75	-339,73			-2 012,75	-339,73	-467,99	0,00	0,00	-2 820,47	-3 250,68			
	Despesa primária						1 773 644,97	573 454,73			1 773 644,97	573 454,73	13 809,07	0,00	0,00	2 360 908,77	2 187 982,34			
	Saldo corrente						26 899,44	-339,73			26 899,44	-339,73	-467,99	0,00	0,00	26 091,72	99 973,87			
	Saldo de capital						-28 912,19	0,00			-28 912,19	0,00	0,00	0,00	-28 912,19	-103 224,55				
	Saldo primário						4 467,76	-339,73			4 467,76	-339,73	-467,99	0,00	0,00	3 660,04	1 934,31			
	Receita total [1] + [2] + [3]						1 781 395,53	573 585,20			1 781 395,53	573 585,20	13 809,07	0,00	0,00	2 368 789,80	2 197 388,32			
	Despesa total [5] + [6]						1 780 125,48	573 454,73			1 780 125,48	573 454,73	13 809,07	0,00	0,00	2 367 389,28	2 193 167,33			

### 3.2. Demonstração de execução orçamental da receita

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas (1)	Receitas por cobrar de períodos anteriores (2)	Receitas liquidadas (3)	Liquidações anuladas (4)	Receitas cobradas brutas (5)	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período (11)	Grau de execução orçamental		
							Emitidos (6)	Pagos (7)	Períodos anteriores (8)	Período corrente (9)	Total (10)=(5)-(7)		Períodos anteriores (12)=(8)/(1)×100	Período corrente (13)=(9)/(1)×100	
	<b>Receita corrente</b>														
R1	Receita fiscal														
R11	Impostos diretos														
R12	Impostos indiretos														
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde														
R3	Taxas, multas e outras penalidades	55 214,00	0,00	55 214,00	0,00	55 214,00				55 214,00	55 214,00	0,00	0%	100%	
R4	Rendimentos de propriedade														
R5	Transferências e subsídios correntes	808 647,00	0,00	801 568,94	71,92	765 842,75	0,00	0,00	0,00	765 842,75	765 842,75	35 654,27	0%	95%	
R51	Transferências correntes	808 647,00	0,00	801 568,94	71,92	765 842,75	0,00	0,00	0,00	765 842,75	765 842,75	35 654,27	0%	95%	
R511	Administrações Públicas	808 647,00	0,00	801 568,94	71,92	765 842,75	0,00	0,00	0,00	765 842,75	765 842,75	35 654,27	0%	95%	
R5111	Administração Central - Estado Português	586 528,00	0,00	586 528,00	71,92	586 456,08	0,00	0,00	0,00	586 456,08	586 456,08	0,00	0%	100%	
R5112	Administração Central - Outras entidades	167 339,00	0,00	160 682,00	0,00	160 682,00	0,00	0,00	0,00	160 682,00	160 682,00	0,00	0%	96%	
R5113	Segurança Social														
R5114	Administração Regional														
R5115	Administração Local	54 780,00		54 358,94		18 704,67	0,00	0,00	0,00	18 704,67	18 704,67	35 654,27	0%	34%	
R512	Exterior - UE														
R513	Outras														
R52	Subsídios Correntes														
R6	Venda de bens e serviços	1 640 249,00	124 546,98	1 536 616,72	11 540,61	1 541 318,66	1 463,40	1 463,40	82 973,15	1 456 882,11	1 539 855,26	109 767,83	5%	89%	
R7	Outras receitas correntes	17 588,00	0,00	10 906,80	0,00	3 656,80	0,00	0,00	0,00	3 656,80	3 656,80	7 250,00	0%	21%	
	<b>Receita de capital</b>														
R8	Venda de bens de investimento														
R9	Transferências e subsídios de Capital														
R91	Transferências de Capital														
R911	Administrações Públicas														
R9111	Administração Central - Estado Português														
R9112	Administração Central - Outras entidades														
R9113	Segurança Social														
R9114	Administração Regional														
R9115	Administração Local														
R912	Exterior - UE														
R913	Outras														
R9.2	Subsídios de capital														
R10	Outras receitas de capital														
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos														
R12	Receita com ativos financeiros														
R13	Receita com passivos financeiros														
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	4 222,00	0,00	4 220,99	0,00	4 220,99	0,00	0,00	0,00	4 220,99	4 220,99				100%
	<b>Total</b>	<b>2 525 920,00</b>	<b>124 546,98</b>	<b>2 408 527,45</b>	<b>11 612,53</b>	<b>2 370 253,20</b>	<b>1 463,40</b>	<b>1 463,40</b>	<b>82 973,15</b>	<b>2 285 816,65</b>	<b>2 368 789,80</b>	<b>152 672,10</b>	<b>3%</b>	<b>90%</b>	

### 3.3. Demonstração de execução orçamental da despesa

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores (1)	Dotações corrigidas (2)	Cativos/descativos (3)	Compromissos (4)	Obrigações (5)	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar (9)=(4)-(5)	Obrigações por pagar (10)=(5)-(8)	Grau de execução orçamental	
							Períodos anteriores (6)	Período corrente (7)	Total (8)=(6)+(7)			Períodos anteriores (11)=(6)/(2)×100	Período corrente (12)=(7)/(2)×100
	<b>Despesa corrente</b>												
D1	Despesas com o pessoal	97,00	#####	0,00	1 151 065,82	1 150 840,82	97,00	1 150 368,82	1 150 465,82	225,00	375,00	0%	100%
D11	Remunerações Certas e Permanentes	0,00	909 228,00		908 628,70	908 628,70	0,00	908 628,70	908 628,70	0,00	0,00	0%	100%
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	28 734,00		28 643,22	28 643,22	0,00	28 643,22	28 643,22	0,00	0,00	0	100%
D13	Segurança social	97,00	214 785,00		213 793,90	213 568,90	97,00	213 096,90	213 193,90	225,00	375,00	0%	99%
D2	Aquisição de bens e serviços	115 409,10	#####		1 248 595,42	1 247 576,61	115 355,68	1 007 984,30	1 123 339,98	1 018,81	124 236,63	9%	79%
D3	Juros e outros encargos	0,00	6 481,00		6 480,51	6 480,51	0,00	6 480,51	6 480,51	0,00	0,00	0	100%
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	48 466,00	0,00	48 103,41	48 103,41	0,00	43 331,41	43 331,41	0,00	4 772,00	0	89%
D41	Transferências correntes	0,00	48 466,00	0,00	48 103,41	48 103,41	0,00	43 331,41	43 331,41	0,00	4 772,00	0	89%
D411	Administrações Públicas												
D4111	Administração Central - Estado Português												
D4112	Administração Central - Outras entidades												
D4113	Segurança Social												
D4114	Administração Regional												
D4115	Administração Local												
D412	Entidades do setor não lucrativo	0,00	16 773,00		16 772,50	16 772,50	0,00	12 000,50	12 000,50	0,00	4 772,00	0%	72%
D413	Famílias	0,00	31 693,00		31 330,91	31 330,91	0,00	31 330,91	31 330,91	0,00	0,00	0%	99%
D414	Outras												
D42	Subsídios correntes												
D5	Outras despesas correntes	0,00	15 000,00		14 859,37	14 859,37	0,00	14 859,37	14 859,37	0,00	0,00	0	99%
	<b>Despesa de capital</b>												
D6	Aquisição de bens de capital	3 938,77	29 298,00		28 912,19	28 912,19	3 938,77	24 973,42	28 912,19	0,00	0,00	13%	85%
D7	Investimento												
D71	Transferências de capital												
D711	Administrações Públicas												
D7111	Administração Central - Estado Português												
D7112	Administração Central - Outras entidades												
D7113	Segurança Social												
D7114	Administração Regional												
D7115	Administração Local												
D712	Entidades do setor não lucrativo												
D713	Famílias												
D714	Outras												
D72	Subsídios de capital												
D8	Outras despesas de capital												
D10	Ativos financeiros												
D11	Passivos financeiros												
	Total	119 444,87	#####	0,00	2 498 016,72	2 496 772,91	119 391,45	2 247 997,83	2 367 389,28	1 243,81	129 383,63	5%	89%

### 3.4. Anexo às demonstrações orçamentais

#### 3.4.1. Alterações orçamentais da receita

Rúbricas	Tipo	Receita					Observações
		Previsões iniciais	Alterações orçamentais			Previsões corrigidas	
			Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais		
R1 - Receita fiscal	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R1.1 - Impostos diretos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R1.2 - Impostos indiretos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R10 - Outras receitas de capital	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R11 - Reposição não abatidas aos pagamentos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R12 - Receita com ativos financeiros	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R13 - Receita com passivos financeiros	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R14 - Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	P/M	0,00	0,00	0,00	4 222,00	4 222,00	
R2 - Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3 - Taxas multas e outras penalidades	P/M	47 102,00	8 112,00	0,00	0,00	55 214,00	
R4 - Rendimentos de propriedade	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5 - Transferências e subsídios correntes	P/M	708 115,00	43 700,00	0,00	56 832,00	808 647,00	
R5.1 - Transferências correntes	P/M	708 115,00	43 700,00	0,00	56 832,00	808 647,00	
R5.1.1 - Administrações Públicas	P/M	708 115,00	43 700,00	0,00	56 832,00	808 647,00	
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	P/M	573 115,00	0,00	0,00	13 413,00	586 528,00	
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P/M	135 000,00	0,00	0,00	32 339,00	167 339,00	
R5.1.1.3 - Segurança Social	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.1.4 - Administração Regional	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.1.5 - Administração Local	P/M	0,00	43 700,00	0,00	11 080,00	54 780,00	
R5.1.2 - Exterior - U E	P/M	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.3 - Outras	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.2 - Subsídios correntes	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R6 - Venda de bens e serviços	P/M	1 418 987,00	4 000,00	55 812,00	273 074,00	1 640 249,00	
R7 - Outras receitas correntes	P/M	17 588,00	0,00	0,00	0,00	17 588,00	
R8 - Venda de bens de investimento	P/M	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9 - Transferências e subsídios de capital	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1 - Transferências de capital	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.1 - Administração Central - Estado	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.1.3 - Segurança Social	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.1.4 - Administração Regional	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.1.5 - Administração Local	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.2 - Exterior - U E	P/M	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.3 - Outras	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.2 - Subsídios de capital	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total:		2 191 792,00	55 812,00	55 812,00	334 128,00	2 525 920,00	



### 3.4.2. Alterações orçamentais da despesa

Rúbricas	Descrição	Despesa					Observações
		Dotações iniciais	Alterações orçamentais			Dotações corrigidas	
			Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais		
D1 - Despesas com o pessoal	P/M	1 103 525,00	149 368,00	190 076,00	89 930,00	1 152 747,00	
D1.1 - Remunerações Certas e Permanentes	P/M	887 504,00	99 972,00	163 956,00	85 708,00	909 228,00	
D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais	P/M	18 562,00	10 172,00	0,00	0,00	28 734,00	
D1.3 - Segurança social	P/M	197 459,00	39 224,00	26 120,00	4 222,00	214 785,00	
D10 - Despesa com passivos financeiros	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D2 - Aquisição de bens e serviços	P/M	959 999,00	441 238,00	351 437,00	224 128,00	1 273 928,00	
D3 - Juros e outros encargos	P/M	5 268,00	2 000,00	787,00	0,00	6 481,00	
D4 - Transferências e subsídios correntes	P/M	76 000,00	506,00	48 110,00	20 070,00	48 466,00	
D4.1 - Transferências correntes	P/M	76 000,00	506,00	48 110,00	20 070,00	48 466,00	
D4.1.1 - Administrações Públicas	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1.3 - Segurança Social	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1.4 - Administração Regional	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1.5 - Administração Local	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	P/M	39 000,00	0,00	28 884,00	6 657,00	16 773,00	
D4.1.3 - Famílias	P/M	37 000,00	506,00	19 226,00	13 413,00	31 693,00	
D4.1.4 - Outras	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.2 - Subsídios correntes	P/M	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D5 - Outras despesas correntes	P/M	2 000,00	13 000,00	0,00	0,00	15 000,00	
D6 - Aquisição de bens de capital	P/M	45 000,00	6 614,00	22 316,00	0,00	29 298,00	
D7 - Transferência e subsídios de capital	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1 - Transferências de capital	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1 - Administrações Públicas	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.3 - Segurança Social	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.4 - Administração Regional	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.5 - Administração Local	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.3 - Famílias	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.4 - Outras	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8 - Outras despesas de capital	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D9 - Despesa com ativos financeiros	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total:		2 191 792,00	612 726,00	612 726,00	334 128,00	2 525 920,00	

### 3.4.3. Operações de tesouraria

Código das contas	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
07.1.1 / 07.2.1 - Recebimentos / pagamentos por Intermediação de fundos	0,00	1 272,72	1 272,72	0,00
07.1.2.1.1 / 07.2.1.1 - Autarquias Locais	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2.1.2 / 07.2.2.1.2 - Entidade Contabilística Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2.1.3 / 07.2.2.1.3 - Região Autónoma Açores	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2.1.4 / 07.2.2.1.4 - Região Autónoma Madeira	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2.1.5 / 07.2.2.1.5 - Outras entidades beneficiárias	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2.2 / 07.2.2.2 - Receita não Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.3 / 07.2.3 - Constituição e reforço/devolução de cauções e garantias	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.4 / 07.2.4 - Cobrança/Entrega de recursos próprios europeus	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.5 / 07.2.5 - Receção/receitas de receitas próprias – duplo cabimento	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.6 / 07.2.6 - Retenções - Transição para o SNC-AP	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.9 / 07.2.9 - Outras receitas/despesas de operações tesouraria	13 424,70	1 250 121,55	31 890,41	1 231 655,84
07.2.8- Conversão de operações de tesouraria em receita orçamental	0,00	0,00	1 208 199,26	-1 208 199,26
Total:	13 424,70	1 251 394,27	1 241 362,39	23 456,58

#### 3.4.4. Contratação administrativa

Este mapa por ser demasiado extenso foi propositadamente excluído do relatório, tendo, contudo, sido submetido no sítio do tribunal de Contas.

#### 3.4.5. Situação dos contratos

Este mapa por ser demasiado extenso foi propositadamente excluído do relatório, tendo, contudo, sido submetido no sítio do tribunal de Contas.

#### 3.4.6. Adjudicação por tipo de procedimentos

Tipo de Contrato	Adjudicações por tipo de procedimento								Total	
	Concurso Público		Consulta Prévia		Ajuste Direto		Outros			
	Nº de Contratos	Preço Contratual	Nº de Contratos	Valor	Nº de Contratos	Valor	Nº de Contratos	Valor	Nº de Contratos	Valor
Aquisição de bens	26	673 712,53	3	22 036,80	9	6 635,45	0	0,00	38	702 384,78
Aquisição de serviços	0	0,00	5	109 793,61	18	21 052,25	3	0,00	26	130 845,86
Outro	2	163 532,35	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	163 532,35
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>837 244,88</b>	<b>8</b>	<b>131 830,41</b>	<b>27</b>	<b>27 687,70</b>	<b>3</b>	<b>0,00</b>	<b>66</b>	<b>996 762,99</b>

### 3.4.7. Transferências e subsídios

#### 3.4.7.1. Transferências e subsídios obtidos

Tipos de receita	Disposições	Finalidade	Entidade	Receita	Receita	Receita prevista e	Devolução de
	legais		financiadora	prevista	recebida	não recebida	subsídios ocorrida no exercício
<b>Transferências Correntes</b>							
060501 - Continente	Regulamento SAS - subsídios, subvenções, dações, etc	Concessão Pousada de Melgaço	CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO	15 315,73	0,00	15 315,73	0,00
060307 - Serviços e fundos autónomos	Orçamento de Estado 2023	Orçamento Estado 23	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	26 780,00	26 780,00	0,00	0,00
060307 - Serviços e fundos autónomos	Orçamento de Estado 2023	Orçamento de Estado 2023	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	13 390,00	13 390,00	0,00	0,00
060307 - Serviços e fundos autónomos	Orçamento de Estado 2023	Orçamento de Estado de 2023	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	13 390,00	13 390,00	0,00	0,00
060306 - Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	Orçamento de Estado 2023	PRR - Apoio para estágios profissionais na AP	Direcção Geral da Administração Emprego Público	13 341,08	13 341,08	0,00	0,00
060307 - Serviços e fundos autónomos	Orçamento de Estado 2023	Orçamento de Estado 2023	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	13 390,00	13 390,00	0,00	0,00
060307 - Serviços e fundos autónomos	Orçamento de Estado 2023	Orçamento de Estado 2023	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	13 390,00	13 390,00	0,00	0,00
060501 - Continente	Orçamento de Estado 2023	Orçamento de Estado 2023	Câmara Municipal de Viana do Castelo	4 665,26	4 665,26	0,00	0,00
060307 - Serviços e fundos autónomos	Orçamento de Estado 2023	Orçamento de Estado 2023	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	13 390,00	13 390,00	0,00	0,00
060501 - Continente	Orçamento de Estado 2023	Orçamento de Estado 2023	Câmara Municipal de Viana do Castelo	3 643,97	0,00	3 643,97	0,00
060501 - Continente	Orçamento de Estado 2023	Orçamento de Estado 2023	Câmara Municipal de Viana do Castelo	12 000,00	0,00	12 000,00	0,00
060501 - Continente	Orçamento de Estado 2023	Orçamento de Estado 2023	Câmara Municipal de Viana do Castelo	3 418,25	0,00	3 418,25	0,00
060307 - Serviços e fundos autónomos	Orçamento de Estado 2023	Orçamento de Estado 2023	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	26 780,00	26 780,00	0,00	0,00
060307 - Serviços e fundos autónomos	Orçamento de Estado 2023	Orçamento de Estado 2023	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	13 390,00	13 390,00	0,00	0,00
060307 - Serviços e fundos autónomos	Orçamento de Estado 2023	Orçamento de Estado 2023	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	26 782,00	26 782,00	0,00	0,00
060501 - Continente	Regulamento SAS - subsídios, subvenções, dações, etc	Concessão da pousada de juventude de Melgaço	CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO	15 315,73	14 039,41	1 276,32	0,00
060301 - Estado	Orçamento de Estado 2023	Orçamento de Estado 2023	DGO - Transferências OE	47 760,00	47 760,00	0,00	0,00
060301 - Estado	Orçamento de Estado 2023	Verba transferida do Orçamento de Estado	DGO - Transferências OE	47 759,00	47 759,00	0,00	0,00
060301 - Estado	Orçamento de Estado 2023	Verba transferida do Orçamento de Estado	DGO - Transferências OE	47 759,00	47 759,00	0,00	0,00
060301 - Estado	Orçamento de estado 2023	Orçamento de estado 2023	DGO - Transferências OE	47 759,00	47 759,00	0,00	0,00
060301 - Estado	Orçamento de estado 2023	Orçamento de estado 2023	DGO - Transferências OE	47 759,00	47 759,00	0,00	0,00
060301 - Estado	Orçamento de estado 2023	Orçamento de estado 2023	DGO - Transferências OE	47 759,00	47 759,00	0,00	0,00
060301 - Estado	Orçamento de estado 2023	Orçamento de estado 2023	DGO - Transferências OE	40 937,00	40 937,00	0,00	0,00
060301 - Estado	Orçamento de estado 2023	Orçamento de estado 2023	DGO - Transferências OE	40 937,00	40 937,00	0,00	0,00
060301 - Estado	Orçamento de estado 2023	Orçamento de estado 2023	DGO - Transferências OE	40 937,00	40 935,00	2,00	0,00

060301 - Estado	Orçamento de estado 2023	Orçamento de estado 2023	DGO - Transferências OE	47 760,00	47 760,00	0,00	0,00
060301 - Estado	Orçamento de estado 2023	Orçamento de estado 2023	DGO - Transferências OE	75 056,00	75 056,00	0,00	0,00
060301 - Estado	Orçamento de estado 2023	Orçamento de estado 2023	DGO - Transferências OE	40 935,00	40 935,00	0,00	0,00
Total transferências correntes				801 499,02	765 842,75	35 656,27	-
Transferências de Capital							
...							
Total transferências de capital							
Subsídios							
...							
subsídios							

### 3.4.7.2. Transferências e subsídios concedidos

Tipos de despesa	Disposições legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício
<b>Transferências Correntes</b>								
040802 - Outras	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Bolsas de Apoio Social	Alunos bolsas de apoio social SAS	1 628,80	1 628,80	1 628,80	0,00	0,00
040802 - Outras	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Bolsas Mecenato ESDL	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	866,10	866,10	866,10	0,00	0,00
040701 - Instituições sem fins lucrativos	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Apoio para participação no CNU FADU de Natação	Viana Natação Clube	180,00	180,00	180,00	0,00	0,00
040701 - Instituições sem fins lucrativos	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Apoio aos treinos do DUC-IPVC - Futsal masculino e feminino	Associação Viana Academia FutFênix - Futsal M e F	2 000,00	2 000,00	2 000,00	0,00	0,00
040701 - Instituições sem fins lucrativos	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Apoio aos treinos do DUC-IPVC - Basquetebol masculino.	Guilherme Fernandes Fonseca - Basquetebol MASC	1 000,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00
040701 - Instituições sem fins lucrativos	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Apoio aos treinos do DUC-IPVC - Voleibol feminino.	Associação Desportiva Cultural Perre - Voleibol F	1 000,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00
040701 - Instituições sem fins lucrativos	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Apoio aos treinos do DUC-IPVC - Futebol 7/11 masculino.	Paulo M Rodrigues B Pereira - Futebol 7/11 MASC	2 000,00	2 000,00	2 000,00	0,00	0,00
040701 - Instituições sem fins lucrativos	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Apoio aos treinos do DUC-IPVC - Basquetebol masculino.	Guilherme Fernandes Fonseca - Basquetebol MASC	750,00	750,00	750,00	0,00	0,00
040701 - Instituições sem fins lucrativos	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Apoio para participação no CNU FADU de Atletismo PCista Coberta.	Centro de Atletismo de Mazarefes	1 676,00	1 676,00	1 676,00	0,00	0,00
040802 - Outras	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Bolsas de Apoio Social	Alunos bolsas de apoio social SAS	1 545,60	1 545,60	1 545,60	0,00	0,00
040701 - Instituições sem fins lucrativos	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Apoio para serviço de transporte Refoios do Lima para Aeroporto do Porto e regresso - Semana de Campo nos Açores (27 a 30 de março)	IAAS_Ponte de Lima	550,00	550,00	550,00	0,00	0,00
040802 - Outras	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Bolsas de Apoio Social	Alunos bolsas de apoio social SAS	1 724,80	1 724,80	1 724,80	0,00	0,00
040802 - Outras	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Bolsas de Apoio Social	Alunos bolsas de apoio social SAS	1 491,20	1 491,20	1 491,20	0,00	0,00
040701 - Instituições sem fins lucrativos	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Apoio para participação no CNU FADU de Atletismo pista ar livre.	Centro de Atletismo de Mazarefes	709,50	709,50	709,50	0,00	0,00
040701 - Instituições sem fins lucrativos	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Apoio para os gastos de gasóleo com as carrinhas cedidas pelo Viana Natação Clube durante as Fases Finais 2023. Apoio para os gastos de gasóleo com as carrinhas cedidas pelo Viana Natação Clube durante as Fases Finais 2023.	Viana Natação Clube	113,00	113,00	113,00	0,00	0,00
040802 - Outras	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Apoio para os gastos de gasól Bolsas de Apoio Social	Alunos bolsas de apoio social SAS	2 931,20	2 931,20	2 931,20	0,00	0,00
040701 - Instituições sem fins lucrativos	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Apoio para participação no CNU FADU de Triatlo.	Mário Rui Rosas Fernandes	137,00	137,00	137,00	0,00	0,00

040802 - Outras	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Apoio para participação no Evento Vianackathon, Joclad e Explorística	Alunos bolsas de apoio social SAS	156,80	156,80	156,80	0,00	0,00
040802 - Outras	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Apoio para participação no Evento Vianackathon, Joclad e Explorística	Alunos bolsas de apoio social SAS	2 096,00	2 096,00	2 096,00	0,00	0,00
040802 - Outras	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Bolsas de Apoio Social	Alunos bolsas de apoio social SAS	2 054,40	2 054,40	2 054,40	0,00	0,00
040802 - Outras	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Bolsas de Apoio Social	Alunos bolsas de apoio social SAS	2 328,32	2 328,32	2 328,32	0,00	0,00
040802 - Outras	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Bolsas de Apoio Social	Alunos bolsas de apoio social SAS	324,16	324,16	324,16	0,00	0,00
040802 - Outras	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Bolsas de Apoio Social	Alunos bolsas de apoio social SAS	116,16	116,16	116,16	0,00	0,00
040701 - Instituições sem fins lucrativos	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Apoio aos treinos do DUC-IPVC - Futsal feminino 1ª Jornada	Associação Viana Academia FutFênix - Futsal M e F	480,00	480,00	0,00	480,00	0,00
040701 - Instituições sem fins lucrativos	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Apoio aos treinos do DUC-IPVC - Futsal masculino 1ª Jornada	Associação Viana Academia FutFênix - Futsal M e F	1 705,00	1 705,00	1 705,00	0,00	0,00
040701 - Instituições sem fins lucrativos	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Apoio aos treinos do DUC-IPVC - Voleibol feminino 1ª Jornada	Associação Desportiva Cultural Perre - Voleibol F	2 516,00	2 516,00	0,00	2 516,00	0,00
040701 - Instituições sem fins lucrativos	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Apoio aos treinos do CNF FADU - Basquetebol 1ª Jornada	Guilherme Fernandes Fonseca - Basquetebol MASC	600,00	600,00	0,00	600,00	0,00
040701 - Instituições sem fins lucrativos	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Apoio para participação no CNU FADU de Natação	Viana Natação Clube	180,00	180,00	180,00	0,00	0,00
040701 - Instituições sem fins lucrativos	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Apoio aos treinos do CNF FADU - Futebol 1ª Jornada	Paulo M Rodrigues B Pereira - Futebol 7/11 MASC	1 176,00	1 176,00	0,00	1 176,00	0,00
040802 - Outras	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Bolsas de Apoio Social	Alunos bolsas de apoio social SAS	377,44	377,44	377,44	0,00	0,00
040802 - Outras	RJIES Lei nº 62 de 10/09/2007 artigo 92, número 1 alínea f)	Bolsas de Apoio Social	Alunos bolsas de apoio social SAS	132,64	132,64	132,64	0,00	0,00
Total Transferências Correntes				34 546,12	34 546,12	29 774,12	4 772,00	0,00
Transferências de Capital								
...								
Total transferências de capital								
Subsídios								
...								
subsídios								

Elaboração:

Contabilista Público,

---

(Pedro Gonçalves da Rocha)

Apresentação e Divulgação:

O Administrador dos SAS-IPVC,

---

(José Luís da Rocha Ceia)

Aprovação:

Conselho de Gestão IPVC,

---

(Carlos Manuel da Silva Rodrigues)

---

(Ana Paula Moreira Rodrigues do Vale)

---

(Carla Maria Gomes Marques de Faria)

---

(Maria Isabel Valin Sanjiao)

---

(Paula Cristina Ferreira da Silva)



